Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno 1 — N. 189 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Guardem este COUPON BENEFICENTE CINCO RÉIS Para os pobres e institutos de Caridade

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000

Semestre......... 15$000

NUMERO ATRAZADO 100 REIS

A REPUBLICA CONSERVADORA

Nossa situação actual tem muitas analogias com o estado politico em que nos achámos durante o periodo que medeou entre a regencia e a maioridade. A constituição da Republica, como a do Imperio naquelle tempo, funcciona ha dez annos e pede reformas que consultem mais as necessidades do paiz do que as theorias dos doutrinarios, porque si em 1891 se copiou o estatuto americano, em 1824 copiou-se o livro de Benjamin Constant. A unidade nacional, agora como então, ameaça submergir-se nas convulsões de uma politica violenta e desordenada que á custa do prestigio do centro separa os governos locaes em extravagantes rivalidades. Como naquella epoca o exercito, obreiro das glorias de uma revolução, difficilmente soffre que se toque nas suas prerogativas e vantagens. E por sobre tudo paira a cobiça do estrangeiro que olha a Republica de hoje com os mesmos olhos com que desejava o joven Imperio de ha sessenta annos. Neste lance angustioso debalde procuramos entre os homens da situação vultos que correspondam aos Feijó, os Alves Branco, os Andradas, os Paula e Souza, os Paraná, os Bernardo Vasconcellos, e tantos outros estadistas que pelo seu saber, prestigio, e patriotismo tornaram-se poderosos centros de acção e salvaram o Brasil da completa anarchia, entregando-o ao joven imperante em condições taes que elle pôde sem maiores embaraços encetar em paz o seu longo reinado. E' esta a unica differença entre a situação presente e a daquellas eras, hoje para nós tão remotas. Em tudo o mais as situações são identicas.

Quem acompanhar as discussões politicas daquelle tempo comparando-as com as de hoje, logo reconhecerá as mesmas tendencias extremadas no tocante á acção da União quanto á autonomia e franqueza provinciaes. Uns, ciosos dos principios estabelecidos na constituição, nada queriam conceder á soberania local, e oppunham-se com affinco a quaesquer reformas, como aquelle procurador da Corôa de que nos fala Joaquim Nabuco, que declarava ao ministro da justiça ter sido contrario a todas as reformas feitas no Brasil, desde a independencia, *inclusive a independencia*. Outros, reconheciam a necessidade de reformar a constituição para regular melhor o regimen administrativo das provincias. Venceram os ultimos e em 1834 foi promulgado o acto addicional, dez annos depois de outorgada a constituição, embora o partido conservador logo se lhe propuzesse á opposição e de envolta com a restauração do Conselho de Estado, impensadamente supprimido pelos liberaes, tivesse conseguido pela lei de interpretação alterar de alguma forma os beneficos effeitos da grande conquista da regencia.

Si pois, não temos os grandes homens que compunham aquella geração de que tantos motivos devemos nos orgulhar, com maioria de razão nos cumpre seguir seus passos, e, convencidos de que o nosso estatuto politico não responde tal como está ás aspirações nacionaes, precisamos tratar de reformal-o pelos meios legaes. Si naquella epoca a reforma exigida era em sentido liberal, hoje a de que precisamos é em sentido conservador.

Affasto desde logo a debatida questão do parlamentarismo. Não vejo nessa panacéa como alguns cuidam, meio de nos tirar da presente situação, e por mais que procure comprehender os argumentos dos parlamentaristas, não encontro sinão vantagens provenientes da superioridade dos homens que então governavam e não do systema que hoje começa a ficar desmoralizado em toda a parte, sem exceptuar a da propria Inglaterra. Não desconheço que o systema pode ter suas vantagens, mas o que convem saber é si ellas compensam de forma apreciavel os inconvenientes. Pelo menos, acho ainda cedo para condemnar definitivamente um regimen que apenas conta os primeiros passos, porque, excluidas naturalmente as duas presidencias militares que se passaram por entre acontecimentos anormaes, não temos ainda oito annos de regimen presidencial.

O que porém a experiencia mostra que é reformavel é o regimen dos Estados. Ahi não se trata de institutos novamente creados e que têm sido exercidos por mãos mais ou menos habeis, mas de entidades que já existiam, onde se desenvolvia uma activa vida administrativa e foram de golpe erigidos em Estados autonomos com prejuizo do prestigio da União. Por ter sido proclamada em Republica nem por isso a nação Brasileira quebrou os laços que a prendiam a um honroso passado cujas tradições nos cumpre zelar e continuar.

E' este o caminho das reformas pelas quaes, a meu vêr, se deveriam bater todos os brasileiros inspirados em sentimentos patrioticos. Reformas conservadoras, porém não regressistas, e antes imperiosamente exigidas pelo progresso da nação. A continuarem as coisas como vão, em futuro relativamente proximo, o Brasil ter-se-á de esphacelar em uma série de republiquetas ao feitio das da America Central, sem prestigio, sem dinheiro e á mercê dos banqueiros judeus ou americanos que lhes adeantem os fundos necessarios para o pagamento dos seus generaes sem exercito.

A revisão da descriminação das rendas federaes e estadoaes é assumpto que se impõe, pois a ninguem que encare desinteressadamente taes coisas, pode se affigurar razoavel a balburdia que actualmente atravessamos. A União privada das suas melhores rendas, obrigada a procurar nos dominios da phantasia os mais incogitaveis impostos para fazer face a seus compromissos, é ainda guerreiada pela insaciavel voracidade dos Estados que não contentes com o largo escote que lhes foi attribuido, lhe fazem concurrencia derivando para si, sob outras denominações, os impostos federaes. Para cumulo de tudo, contrahem compromissos no exterior, e quando vem a hora gêba do pagamento, o credor estrangeiro, para quem só existe a Republica dos Estados Unidos do Brasil, vem bater á porta dos cofres federaes.

O incalculavel patrimonio de terras publicas que fazia do Brasil um dos mais ricos paizes do mundo, acha-se hoje despedaçado entre os Estados e administrado, si o é, sem unidade de plano, e sem preoccupação de integridade nacional. A immigração, de todos os nossos problemas o de interesses mais vitaes e momentosos, deixou de ser uma funcção da vida nacional para se tornar um serviço administrativo regulado de vinte maneiras differentes e no qual a União, responsavel por tudo, não póde intervir porque não tem mais onde localizar immigrantes. E uma vez que o credito da União não repousa mais directamente no solo do seu extensissimo territorio, só um cego não verá que elle diminuiu consideravelmente.

Qual outro Rei Lear, o governo federal despojou-se em vida da sua soberania para dividil-a entre os Estados, e em paga de tanta abnegação os vê empenhados em mesquinhas guerras de tarifas, enfraquecidos por agitações estereis, e possuidos do mais brutal egoismo para tudo o que diz respeito á idéa superior da unidade nacional.

O prestigio do governo central relativamente aos Estados é absolutamente nenhum, e o famoso artigo 6º da constituição, ou é uma catapulta inerte que não remedeia cousa alguma, ou então precisa ser applicado a golpes de estado de sitio e de mutilações, o que produz resultado apreciavel.

A anarchica independencia da magistratura estadoal, e a diversidade do processo são assumptos em que não ha mais necessidade de insistir, porque a população inteira do paiz lhes soffre os desconsoladores effeitos.

E' este o triste quadro da nossa situação, já tantas vezes traçado por espiritos competentes, e que pede instante, imperiosamente uma reforma.

O que nós precisamos é apertar os laços que unem os Estados á União, levantar o prestigio do todo em proveito de cada uma das partes, assegurar de modo estavel a integridade da patria sem quebra da autonomia dos Estados. Não precisamos mutilar o regimen federativo, nem attentar contra as prerogativas que já as antigas provincias tinham pelo acto addicional.

Basta que se reveja a descriminação das rendas, que se devolvam á União as terras publicas, que se restabeleça a unidade do processo e da magistratura, ou pelo menos se centralize no Supremo Tribunal Federal toda a jurisprudencia, para que se tenha conseguido uma reforma de fecundissimos effeitos e *vasada nos moldes do mais puro conservadorismo*, como dizia em occasião semelhante notavel estadista do Imperio.

A Republica conservadora, será a salvação do Brasil, já farto de revoluções, perturbações demagogicas, estados de sitio. As classes alheias á politica querem um regimen estavel que lhes proteja o trabalho e o espantalho rubro do jacobinismo. Os proprios republicanos que têm a responsabilidade do que se fez em 1891, já começam a perceber que a obra não foi perfeita e referindo-se á constituição que promulgaram, podem dizer-lhe com Metastasio á sua amada:

Nel tuo leggiadro aspetto
Or vedo alcun difetto
Che mi parea beltà.

E' tempo portanto de voltar atraz, emquanto os males não se accentuam ainda. Não nos envergonhemos de confessar os erros e tratemos de consolidar a Republica, cimentando-a com a tradição de nossos antepassados, inspirando-a na larga fonte das tradições nacionaes, o que é verdadeiramente *republicanizal-a*.

O fio da unidade patria não se póde quebrar sob pena de quebrar-se tambem o caracter e o brio da nação. Remontemos portanto aos gloriosos ensinamentos das gerações que nos precederam e tratemos de repor a vida nacional no ponto em que estava quando a surprehendeu a revolução, feitas naturalmente as alterações exigidas pela mudança das instituições e pelo progresso da idéa. Mas ponhamos de parte o prestigio da União acima da vaidade dos Estados. Foi sempre este o pensamento dos estadistas do Imperio, quando sabiam pensar.

Ao lado destas medidas que reputo exigidas pela salvação publica, ha um certo numero de reformas secundarias de grande utilidade, como a suppressão do inutil e perturbador trambolho da vice-presidencia, e outras de menos momento. Além disto, a elevação do censo eleitoral, para moralisar as urnas e afastar dellas os elementos anarchicos, é a medida conservadora por excellencia que poderá dar prestigio ás instituições e classes que ainda hoje olham para ellas com desconfiança.

Si ao envez continuarmos a fechar os olhos a tudo isto e a procurar nos livros americanos a solução para os nossos problemas, teremos feito obra tão sympathica aos sentimentos da nação como o assentamento da primeira pedra da estatua de Monroe, que ainda hoje espera pelo seu pedestal.

Souza Bandeira

Topicos e Noticias

O TEMPO

A proporção que das ruas vão se apagando os ultimos vestigios da chuva, que por tantos dias impediu a grande arteria de fazer ... vida, a columna do thermometro sóbe, accusando um calor progressivo.

O boletim do Castello accusa uma temperatura de 18 a 24 gráus.

A POLITICA

ELEIÇÕES EM S. PAULO

O homem só se póde ufanar da liberdade, quando lhe cabe governar-se, tomando parte na direcção dos negocios publicos. Si, para o povo se considerar livre nas monarchias, faz-se preciso que elle concorra com o chefe hereditario da nação no governo do paiz, na Republica é necessario que todos os poderes emanem de sua vontade.

Não ha Republica onde o povo não se governa por si, ou onde as eleições deixam de ser uma realidade. Tem, portanto, carradas de razão o sr. senador Barata Ribeiro, em affirmar que esta Republica está toda torta, como o fez ante-hontem, em aparte ao senador Moraes Barros.

As eleições municipaes que se effectuaram em S. Paulo, no dia 15, vieram mostrar mais uma vez que não temos eleições, que não é o povo quem governa, mas sim os politicantes, aos quaes ajudou a fortuna que se apoderassem das posições officiaes, e nella se acastellassem, constituindo-se por toda a parte em verdadeiras olygarchias.

O governo de S. Paulo por vencer não recuou ante os meios. Não tendo confiança completa no proprio prestigio, não lhe bastando a corrupção, as traições e as defecções, empregou a força publica em varias localidades de que resultaram rixas, tumultos, collisões sanguinolentas, em que mais de um cidadão perdeu a vida.

O partido dissidente, confiante na sua força, acreditou poder disputar com vantagem a eleição. Illudiu-se, mas disso não tem desculpa. Tendo convivido até bem pouco tempo com os dominadores do Estado, que foram até então seus consocios, devia bem conhecel-os, e não lhe era permittido esperar outra cousa, sinão que desceem elles de mão a todos os escrupulos para conseguir a victoria.

As eleições correram como as que deixaram a mais triste nomeada, em épocas em que foi maior entre nós a desmoralização eleitoral. O governo começou por fazer distribuir força por todas as localidades, com o fim de lançar o espanto e o terror. Os soldados percorriam armados as ruas e praças e faziam exercicio de fogo.

A pretexto de busca e apprehensão, para descobrir munições de guerra, foram varejadas as casas dos opposicionistas, com o fim de amedrontal-os.

O morticinio de Pirassununga recorda o de S. José dos Pinhaes, quando esta localidade ainda pertencia á antiga provincia de S. Paulo, ou o de Victoria, em Pernambuco, que todos prejudicaram enormemente os seus responsaveis no conceito publico e no do Imperador, servindo-lhes de estorvo constante á realização de suas pretenções, quer na carreira politica, quer na de magistrados.

Em S. Paulo, é natural que os que contribuiram para os assassinatos não percam e nada soffram. Agiram segundo a senha de vencer, custasse o que custasse, e inscreveram na sua fé de officio serviços relevantes ao partido.

O sr. Rodrigues Alves não quiz reconhecer aos seus adversarios o direito de voto, de concorrer para a eleição das camaras municipaes e juizes de paz, como tambem não ha de admittir que concorram para quaesquer outras.

Não contassem os seus partidistas com o seu apoio decidido, e não teria o Estado presenciado as scenas que tanto prejudicam sua civilização, e os foros que se arroga de mais adiantado da União. No mais atrazado, o governo não tolheria o voto de um modo mais escandalosamente violento.

O que não se comprehende é a candida apologia que do sr. Rodrigues Alves e das suas qualidades ainda fez no Senado o sr. Moraes Barros, depois dos tristes acontecimentos que commentamos e elle narrou minuciosamente da tribuna daquella casa, levando a sua ingenuidade a ponto de mostrar embevecido, diante de «quanto criterio, quanta moderação, quanto desejo de justiça ha naquella alma».

Essa superioridade moral, esses predicados não são compativeis com o procedimento do sr. Rodrigues Alves nas ultimas eleições, pois foi sob sua inspiração e com o seu assentimento que se deram essas vergonhosas scenas, que o proprio sr. Moraes Barros qualificou de repetição do ominoso tempo, em que a presidencia de S. Paulo foi administrada pelos presidentes mais arbitrarios e violentos.

Nunca recusámos ao sr. Rodrigues Alves as qualidades necessarias para occupar o elevado cargo de presidente da Republica. Mais de uma vez notámos que o senão de sua candidatura era ter sido imposta pelo sr. Campos Salles. O que, porém, vimos agora praticado em S. Paulo mostra que os temores não eram infundados: até onde vae a sua fraqueza, a exaggeração de seu partidarismo, e desperta justos receios de que, no seu futuro governo, não haja a justiça e o respeito do direito, de que tanto precisa a Republica para se fortalecer no espirito e no coração do povo.

Gil Vidal

HONTEM

Despacho presidencial — O sr. presidente da Republica despachou hoje com o sr. ministro das relações exteriores e assignou a carta-gabinete em resposta á credencial apresentada pelo sr. d. Anselmo Hevia Riquelme, ministro do Chile, bem como o exequatur do sr. Enrique Romagueira para consul daquella republica, nesta capital.

Consulado do Chile — Ao sr. ministro das relações exteriores communicou a legação do Chile haver o governo do seu paiz resolvido supprimir o consulado geral nesta capital, exonerando o respectivo serventuario, coronel Joaquim Ruiz Gamboa e crear um consulado simples á cargo do vice-consul Enrique Romagueira, que foi promovido a consul.

Ministerio da fazenda — O sr. ministro da fazenda, tendo resolvido manter o despacho de 22 de outubro de 1898, do seu antecessor, dr. Bernardino de Campos, no sentido de serem adoptadas relativamente á Caixa Economica Particular de Ouro Preto, as instrucções expedidas pela directoria do expediente do Thesouro Federal em 5 de novembro do mesmo anno, recommendou ao delegado fiscal, naquelle estado, que providenciasse no sentido de serem garantidos os interesses da fazenda nacional em relação ás quantias depositadas no dito estabelecimento, pertencentes a orphãos e ausentes.

Banco Emissor de Pernambuco — Pela Camara dos Deputados, foi approvada a emenda do sr. Germano Hasslocker, offerecida ao orçamento da fazenda em 3ª discussão, cassando a autorização ao governo, approvada em 2ª discussão, para liquidar contas com o Banco Emissor de Pernambuco, da mesma forma por que liquidou com os outros bancos.

Registro de Hypothecas — Foi approvado, na Camara dos Deputados, o substitutivo do sr. Neiva ao projecto do Senado, creando no Districto Federal mais um officio de registro de hypothecas, com a designação de terceiro.

O substitutivo approvado já foi por nós publicado.

Prefeito municipal — Esteve ás 6 horas da tarde em conferencia com o sr. ministro da fazenda, o sr. dr. Xavier da Silveira, prefeito do Districto Federal, que em seguida conferenciou tambem com o sr. ministro da justiça.

Orçamentos — Foram approvadas pela Camara dos Deputados as emendas do Senado, apresentadas aos orçamentos da receita, do interior e do exterior.

Pensão — Pela Camara dos Deputados foi approvado o projecto do Senado, que concede a d. Leopoldina de Figueiredo Accioly, viuva do capitão de fragata Carlos Accioly, a pensão mensal de 200$000, sem prejuizo do montepio e meio soldo.

Concurso — Não se realizou a prova oral de algebra, do concurso a que se está procedendo na Imprensa Nacional, por ter faltado, por doente, o subdirector do Thesouro Federal, José de Alencar Toscano Barreto, membro da commissão fiscalizadora do mesmo concurso, o que se effectuará hoje, sendo chamados os mesmos candidatos, cujos nomes foram publicados.

Prefeitura — Foram nomeados:

Inspector escolar, o dr. José Custodio Nunes Junior;

Agente da Prefeitura em Santa Cruz, o major Honorio dos Santos Pimentel.

Foram declarados sem effeito os actos, de 30 de janeiro do corrente anno, que nomeou agente da Prefeitura o 2º official da directoria do interior e estatistica, Alexandre Borges do Couto; e o de 16 de março, tambem do anno corrente, que nomeou inspector escolar interino o 2º official da directoria do interior bacharel Taciano Accioli Monteiro.

Foi reintegrado no cargo de 2º official da directoria do interior o cidadão Alexandre Borges do Couto.

Por acto de hontem, foi transferido de agente da Prefeitura, em Santa Cruz, para o 1º districto do Engenho Velho, o cidadão Desiderio Manoel da Costa.

O dr. prefeito deve convocar o Conselho Municipal para uma sessão extraordinaria, que começará a 26 do corrente, para tratar de assumptos que pendem de decisão, conforme requerimento assignado pela maioria dos srs. intendentes.

Foram sanccionadas pelo dr. prefeito as resoluções do Conselho Municipal: orçando a receita e fixando a despeza para o anno de 1902 e reformando a instrucção publica municipal.

Orçamento da fazenda — Foram approvadas, pela Camara dos Deputados, as seguintes emendas, offerecidas em 3ª discussão ao orçamento da fazenda:

Do sr. Serzedello Corrêa, mandando supprimir, por não caber no orçamento da fazenda, a rubrica n. 35 do art. 1º, que dispõe sobre o deposito do fundo de garantia;

Do sr. Francisco Veiga, exceptuando das repartições cujos trabalhos têm de ser impressos na Imprensa Nacional a Alfandega da Capital Federal a e Repartição de Estatistica, conforme o que ficou resolvido em 2ª discussão;

Do sr. Serzedello Corrêa, fazendo comprehender na verba n. 11 do art. 1º a quantia necessaria para a impressão do «Boletim da Legislação Brasileira»;

Do sr. Neiva, mandando accrescentar ao § 2º do art. 9º a autorização para despender da quantia que o governo tem de receber do Banco da Republica a importancia necessaria para adquirir objectos de valor artistico para a Academia de Bellas-Artes.

Requerimentos — Pelo sr. ministro da fazenda foram despachados os seguintes requerimentos:

De José Timotheo de Mello Barboza — Pague-se de accordo com os pareceres. Habilitação á reversão do meio soldo pretendido por d. Julia Torres Nogueira Dinão—. De accordo com os pareceres. Passe-se o titulo. José Rodrigues de Azevedo— Passe-se o titulo. Habilitação ao meio soldo e montepio pretendido por d. Claudina Porciuncula de Britto— De accordo com os pareceres— Passe-se o titulo de meio soldo; quanto ao do montepio fica dependente da apresentação do documento a que se referem os pareceres. Idem ao montepio pretendido por d. Juvelina Wisenann Padilha— De accordo com o parecer. Expeça-se o titulo. Domingos Joaquim da Silva & Cª —A' vista do parecer não pode ser attendido.

Remessas — O Thesouro Federal recebeu das delegacias fiscaes; de Pernambuco, em cambiaes, libras 32.996-14-9—correspondentes á quantia de 293:074$279; e da de Santa Catharina em cambiaes lb. 1.549-14-8—correspondentes á quantia de réis 13:775$268.

Carnes Verdes — Foram abatidos em Nictheroy com destino a esta capital 70 rezes, 2 porcos, 2 carneiros e 1 vitella.

HOJE

Visita diplomatica — A's 2 horas da tarde o sr. ministro do Chile e sua exma. consorte visitarão a exma. esposa do sr. presidente da Republica.

Bancos emissores — Tendo-se esgotado o decennio que tem o sr. presidente da Republica para sanccionar as resoluções legislativas, e não havendo s. ex. sanccionado a que concede moratoria aos bancos nacionaes estabelecidos em Pernambuco, o sr. vice-presidente da Republica promulgará essa resolução, assignando o respectivo decreto, que tem o n. 811.

Senado — A ordem do dia é a mesma de hontem, continuando a 2ª discussão do orçamento da industria e iniciando-se a 2ª discussão do orçamento da guerra.

Promoções — O sr. presidente da Republica assignará hoje os decretos de promoção a segundos tenentes, dos seguintes guardas-marinha confirmados em 19 de dezembro de 1900:

Mario Sampaio, Samuel Pinheiro Guimarães, Antonio da Motta Ferraz, Plinio Justiniano da Rocha, Arthur Rego Meirelles, Raymundo Coriolano, Wilfried Francis Lynch, Sylvano Gomes da Costa, Ubaldo Xavier da Silveira, Francisco Paszwodowski, Paulo Pires de Sá, Edmundo Pereira, Antonio Vieira Lima, José Franco Caldas, Pedro dos Santos Brandão, Alvaro Bastos, Augusto Guedes de Carvalho, Aurelio Telles, Luiz Hygino Duarte Pereira, Carlos da Silva Varella, Hemeterio Silveira, Miguel Caminha, Osman Gutierrez Beltrão, Alberto Lima Barros, Henrique Cavalcanti, Annibal Cabral, Applo Fernandes do Couto, Mauricio Pirajá, Ignacio Azevedo do Amaral, Raul Daltro e Roberto de Barros.

Policia — Está de serviço na repartição central, o 3º delegado auxiliar.

A' NOITE

Recreio — O drama em 5 actos «Os estranguladores de Paris», pela companhia Dias Braga.

Apollo — «Surcouf», em beneficio da menina Elisabeth Palla. [illegible]

Moulin Rouge — Cançonetas etc. Pela primeira vez «Fantoches» tamanho natural.

Casino — Cançonetas e trabalhos da troupe Terné Rowing Acrobatic.

Ao ministerio das relações exteriores, com destino ao da guerra, o consulado do Brasil em Valparaizo remetteu um exemplar do relatorio sobre a organização militar no Chile.

CONFETTI, fabrica Brasil, rua Larga 20, Silva & Pinna, é o mais preferivel.

VERBA SECRETA

Esteve hontem no Senado, em longa confabulação com o senador Lauro Muller, o dr. Edmundo Muniz Barreto, chefe de policia.

A demora em ser votado o credito de 100:000$000 para a verba secreta, está angustiando o sr. Muniz Barreto que obteve ante-hontem do sr. presidente da Republica uma ordem para o sr. Lauro Muller, determinando que apressasse este negocio.

A policia não vive sem dinheiro, e, em volta della, já estão ganindo, em uivos lancinantes, os podengos affeitos á gamella.

FAZENDAS PRETAS.—Procurai sempre na rua da Uruguayana 76—telephone 27

ASSOMBRAMENTO

DE COELHO NETTO

Do talentoso e querido escriptor Coelho Netto, cujo estylo é justamente apreciado por todos quantos se entregam ao estudo da literatura patria, iniciaremos, amanhã, a publicação da emocionante novella

ASSOMBRAMENTO

O trabalho que o *Correio da Manhã* vae publicar é mais uma demonstração da pujança intellectual do apreciado artista, que nos quadros tredos da escravidão teceu o enredo empolgante do

ASSOMBRAMENTO

que será, estamos certos, devidamente apreciado pelo publico.

FRANZISKANER-BRAU e Cerveja Pilsener. Exportação em caixas.

CLINICA FORENSE

Dissemos ha tres dias que o sr. Edmundo Muniz Barreto, em exercicio dos cargos de chefe de policia e presidente do Tribunal Civil e Criminal, promovia a entrada de um medico, commissario de hygiene, para substituir, em um dos cartorios daquelle tribunal, o escrivão Lopes Domingues.

Esse escrivão, como accrescentámos, está gravemente enfermo, sem recursos, cercado de uma familia numerosa. Não fosse o piedoso auxilio da pessoa que está funccionando nesse cartorio e talvez a morte já lhe houvesse posto termo ás amarguras.

Pois bem: o sr. Edmundo Muniz vivia constrangido com esse facto. Não lhe fazia bom cabello aquella manifestação de caridade dentro dos seus dominios.

E, para logo resolveu encaixar no officio o dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, nomeando-o escrevente juramentado do cartorio da vara commercial do Tribunal Civil e Criminal, de que é escrivão o sr. Lopes Domingues, que se acha com licença.

Esse medico prestou hontem juramento na Côrte de Appellação.

O primeiro passo está dado e, em breve, o objectivo do sr. Edmundo Muniz estará attingido: — arrancar a um velho servidor da justiça, enfermo e pobre, as ultimas migalhas de pão que lhe proporciona a generosidade de um collega.

De escrevente juramentado para escrivão é um pulo, e ninguem acredita que, sem um plano, se fosse resignar um medico, commissario de hygiene, a ser escrevente de um cartorio.

E, feito escrivão o dr. Alvaro Caminha, lá se vae a parca mesada com que o desventurado velho paga a pharmacia e o pão, na pobreza em que se escoam os seus tristes dias derradeiros.

O sr. Edmundo Muniz está radiante; affirmou mais uma vez o seu prestigio e o seu passado.

LEGAÇÃO EM MONTEVIDÉO

Já assumiu as funcções de secretario da legação brasileira em Montevidéo o dr. Cockrane de Alencar.

A melhor cerveja — Franziskaner-Brau e Cerveja Pilsener. Caixa do Correio 1.205.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

No sumptuoso palacete de sua residencia, á rua Haddock Lobo, reuniu ante hontem o sr. senador Pinheiro Machado em succulento almoço os srs. Xavier da Silveira, prefeito do Districto Federal; Edmundo Muniz, chefe de policia; senador Thomaz Delfino e deputado Raul Barroso.

PEÇAM sómente Franziskaner Brau e Cerveja Pilsener. Telephone 111.

CORPO CONSULAR

Pelo corpo consular estrangeiro, residente no Chile, foi escolhido o consulado brasileiro em Valparaiso, para ahi terem logar as suas reuniões, emquanto não ficar de todo resolvida a pendencia diplomatica Chile-Argentina.

A MAIOR DE TODAS

E' tão silencioso e sorrateiro o ardil com que está cuidando a firma Murtinho & C. da maior de todas as suas patotas, que por um triz ella nos foge ao olhar attento e vigilante.

Está sendo publicado no *Diario Official* um edital de concorrencia, pela directoria das Rendas Publicas, do Thesouro, para o arrendamento do serviço de extracção e venda das areias monasiticas ou outras que contenham substancias ou metaes preciosos, que se encontrem em terrenos de marinhas.

Esse é o tal negocio das areias amarellas. Feito, nos termos em que o comprime esse edital, os socios da firma Murtinho & C. hão de deslumbrar-nos ainda mais com a sua sumptuosidade e opulencia.

Das condições d'essa concurrencia, exaradas no referido edital, resulta, despudorado e revoltante, o maior assalto que já em paiz algum se tentou contra a fortuna publica.

Si a suprema magistratura da nação fosse exercida por um homem que tivesse em alguma conta o seu nome e a reputação do seu governo, ou si não fossem a indifferença culposa e a resignação enferma de um povo desvirilizado, não haveria um ministro capaz de planejar e consummar um escandalo como esse, que excede ao sonho do mais audaz e temerario aventureiro.

O sr. ministro da fazenda vae entregar ao sr. John Gordon, que faz parte da firma Murtinho & C., o monopolio, durante 30 annos, da extracção e venda das areias amarellas. Esse monopolio representa um valor incalculavel. Cincoenta mil contos de réis já offereceram ao sr. Gordon capitalistas de Nova York!

Agora, vae ver o publico como arranjaram essa patota monstro.

A 2ª das clausulas do arrendamento, estabelecidas no edital dessa concorrencia simulada, obriga o arrematante a iniciar, no prazo de seis mezes, o serviço de extracção das areias.

E' claro que, tratando-se de um commettimento de tal magnitude e de uma trabalhosa e vasta exploração, é necessaria, para o seu inicio e o seu proseguimento, uma série consideravel de providencias industriaes que a exiguidade d'esse prazo impossibilita de promover.

Só o sr. John Gordon, só Murtinho & C. podem fazel-o.

Ha muito tempo se apparelha esse syndicato para o assalto, cuja audacia nos assombra.

O sr. Gordon já nesse negocio vive trafegando desde as ruidosas concessões que obteve no Estado da Bahia e as investidas que tem dado contra o do Espirito Santo.

O arguto americano traz estudadas todas as condições d'essa industria, todas as vantagens dessa exploração, todo o aproveitamento dessa riqueza. Conhece-lhe o escoadouro, os mercados, a applicação, os processos de extracção, os meios faceis de transporte e o destino seguro e remunerador. Por isso, a firma Murtinho & C. o alliciou e, em troca de sua aptidão, offereceu-lhe o patronato e a cumplicidade de um ministro, para alcançar o monopolio, em que se traduz a farça indecorosa dessa concorrencia fraudulenta.

Mas, onde se vê a má fé, o proposito criminoso, a urdidura calva, é no seguinte: — o edital marca o prazo de DEZ DIAS para apresentação das propostas de arrematação!

Dez dias! Um negocio de cincoenta mil contos de réis, — de primeira offerta, — com dez dias de prazo para encerramento da concorrencia!

Isto não tem nome, ou o nome que tem não cabe aqui.

Como ha de o estrangeiro ser sciente desta concorrencia? Negocio de tal monta, qual é, actualmente, o brasileiro ou a empreza nacional, capaz de arrematar?

Pois não se está vendo que isto é uma manobra revoltante para entregar ao syndicato, que tudo açambarca e devora, uma das ultimas riquezas que nos offerece este solo fecundo e abençoado?

Que prova maior de indecencia e de audacia do que essa, de esconder no *Diario Official*, que é um desvão da imprensa, o edital dessa concorrencia?

Por que se subtrahe á luz esse negocio?

Dez dias, apenas, e esses dez dias decorridos no silencio de um canto escuso do orgão official!

Nós não sabemos o que mais admirar: si a coragem do sr. Murtinho, si a elevada dynamização do seu descaso pelo pudor e pela opinião, ou si a fakirização do sr. Campos Salles, por cujos olhos passam em cortejo interminavel todos esses assaltos á fortuna publica.

O sr. presidente da Republica ou é um insensivel, que não percebe como anda o seu nome vincado de suspeitas ou é um caracter pusillanime, que a magia de um nigromante traz captivo.

Dentro desse dilemma, na consciencia do povo, é que vive o nome do sr. Campos Salles.

Está nomeado para exercer interinamente o logar de escripturario do lazareto da Ilha Grande, Abilio de Carvalho, com os vencimentos que lhe competem.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Fallou-se hontem, á tarde, á hora quasi de encerrar-se o expediente do ministerio da fazenda, que o dr. Gonçalves Maia não seria nomeado superintendente da fiscalização das companhias de seguros maritimos e terrestres. O dr. Tobias Monteiro dizia hontem, em um bond do Cattete, que havia sido convidado para occupar esse cargo.

Pelo sr. ministro da justiça foi concedida dispensa ao alumno do 5º anno, Manoel Guilherme da Silveira Filho, do exame de chimica pediatrica, á vista das informações de sua frequencia.

FUNEBRES

Missas — Rezam-se amanhã, por alma de: Paulo, Amelia Cabdevial e Clemença Devillar, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; d. Henriqueta Julia Fabron de Moraes, ás 9 horas, na egreja do Carmo.

Enterro — O de Guilhermina Sophia Ferreira, sahido o feretro hoje, da rua do Cubango n. 25, em Nictheroy.

Leonardes & C., antiga casa Millet, 19 rua dos Ourives. Em vista da proxima mudança para a rua do Ouvidor n. 130, grande liquidação a preços reduzidos, de todos os objectos de crystal, porcellanas e metaes.

CANDIDACTURAS MUNICIPAES

Em contraposição á chapa organizada para o 1º districto eleitoral, pelos amigos politicos, dos governos federal e municipal, composta dos drs. Alfredo Maggioli, Alfredo Madureira, Clarimundo de Mello e Americo de Albuquerque, os adversarios organizaram, por sua vez, a seguinte combinação: Manoel Machado, Francisco Silveira, Pedro Pereira de Carvalho e dr. Enéas de Sá Freire.

Quanto ao 2º districto, em contrario á chapa patrocinada pelos amigos do dr. Xavier da Silveira, que se compõe dos drs. Silva Marques, Bulhões Marcial, Guedes de Miranda e Timotheo da Costa, os adversarios organizaram a seguinte chapa: Pedro de Oliveira, Felippe Nery, Corrêa de Mello, Raboeira e Lobo Junior.

AO DR. CAMPOS SALLES

endereçamos esta nova carta que nos foi dirigida de S. Paulo:

«Permitti que ao encetar esta, mil graças vos renda, sr. redactor, pela gentil acolhida que fezestes á minha primeira carta, de que venho completar as informações.

Em principio de novembro proximo irrompeu nesta capital a figura homerica do sr. commendador Mãosinha. Era a primeira vez que o incomparavel administrador vinha observar de perto os proficuos effeitos de sua salutar gerencia. Não gostou; e, furibundo, entendeu de atirar sobre os empregados, seus subalternos toda a responsabilidade das asnices por elle praticadas. Durante muitos dias berrou e gesticulou feroz no edificio da estação central, mettendo-se por fim em um trem especial, em que andou a passear, exhibindo os seus notaveis conhecimentos scientificos. Dessa phenominal excursão, que ainda hoje faz estremecer de enthusiasmo o denodado engrossador, que lhe narrou as peripecias em memoravel carta, escripta á *Noticia*, esperava o commendador que promanassem os maiores proveitos á sua já fecunda administração. Falharam, porém, os seus bons desejos: os serviços, que mal andavam a ser feitos antes de o nosso homem aqui apparecer, peior o têm sido depois. A Sorocabana, sr. redactor, é hoje uma casa de orates: mercadorias destinadas a determinado logar vão ter a outro mui differente; as ha que chegam a seus destinos, sem os menores esclarecimentos que indiquem quaes os consignatarios; em algumas estações folgam vagões vasios, ao passo que em outras ha falta absoluta, embora reclamados pelos respectivos agentes; gritam os lavradores; chovem reclamações de toda parte.... emfim — um horror!

Os engenheiros fiscaes têm-se esforçado por attenuar essa situação; mas debalde o tentam: Mãosinha diz, a quem o quer ouvir que só presta contas de seus actos ao seu particular amigo, senhor Murtinho, e que, só por amisade ao mesmo senhor, aceitou este o encargo que está exercendo, — encargo esse que, no pensar do engrossador já citado, é o pedestal em que futuramente se alçarão as glorias imperecíveis daquelle benemerito cidadão.

O facto que passo a narrar mostra de sobejo o desprezo que vota o senhor Mãosinha ás principaes autoridades deste Estado.

Em principio deste mez o dr. Rodrigues Alves, atordoado pela grita das infelizes victimas da Sorocabana, pensou de abafal-a; e, com o louvavel intuito de a isto chegar, reuniu em palacio varios cavalheiros, entre os quaes se contavam o digno senhor Mãosinha, os drs. Candido Rodrigues e Alvaro de Carvalho, o sr. W. Speers, superintendente da «São Paulo Railway» e outros. Exposto por s. ex. o fim da reunião, e discutido o assumpto, houve por bem o nosso veneravel commendador firmar com o representante da companhia ingleza um accordo sobre trafego mutuo—medida sobremodo vantajosa aos interesses das duas companhias e do publico. A noticia do pacto circulou celere, e foi confirmada pelos jornaes. Exultavam já os interessados, a se embalar nas promessas do industrioso commendador, quando, de ordem deste, vem á imprensa o superintendente da Sorocabana declarar que, na tal reunião em palacio, cousa alguma se resolvera, concernente ao trafego mutuo das duas ferro-vias! Este facto, que põe em relevo o perfil moral do sr. Mãosinha, desapontou a todos que lhe não conheciam as façanhas. Com anciedade aguarda-se uma reacção da parte do dr. Rodrigues Alves.

Ha neste Estado tres grandes companhias ferro-viarias, cujos serviços são executados a geral contento do publico — a *Paulista*, a *Ingleza*, e a *Mogyana*. Os presidentes dessas emprezas, conhecedores das vantagens que decorrem da applicação do fecundo principio da divisão do trabalho, convencidos, outrosim, de que é um mytho a sabedoria universal, não se envolvem na direcção technica dos serviços, os quaes são dirigidos por profissionaes de comprovada competencia: a direcção financeira é exercida pelos presidentes.

Pudera assim ter feito o senhor Mãosinha, si o não desvairasse o egotismo: longe de praticar tão boa doutrina, chamou a si todas as attribuições administrativas, e, para demonstrar á evidencia que é elle o chefe absoluto, confia a superintendencia a um padeiro, — pessoa muito honesta, muito versada em preparados de farinha de trigo, porém, de todo em todo, vasia de saber ferroviario, que se não adquire nas labutas da panificação.

Não é, senhor redactor, tarefa ingente reorganizar a Sorocabana: queira-o o governo do senhor Campos Salles, e dentro em pouco emulará ella com as tres vias ferreas acima citadas.

Para se tocar esse objectivo, basta que na presidencia da companhia se colloque um cidadão do valor moral de Antonio Prado, e na superintendencia, um Torres Neves ou um José Rebouças, que só têm a falha de não se prestar ao exercicio de encargos, que os familiares do sr. Murtinho desempenham gostosamente. Emquanto isto não fôr feito, continuará a malfadada empreza a ser essa choldra, que ahi vemos, — só proveitosa ao ardiloso commendador, cujos fornecimentos de materiaes o tornarão em breve o maior credor da Companhia. Na *Pion* elevou-se elle de modesto jornaleiro a presidente da Companhia: que poderá succeder naquella, onde o incomparavel industrial começa pela presidencia, que aceitou como meio de vender material rodante... digo para servir ao seu particular amigo Murtinho?

Terminando o que tinha a discorrer concernente ao inculcado presidente do Lloyd, peço aceiteis as minhas saudações e agradecimentos.

O CONSELHEIRO SARAIVA

Do sr. desembargador José Antonio Saraiva recebemos o folheto que acaba de publicar, sob o titulo—*Oito Annos de Parlamento e o Conselheiro Saraiva*, em que combate os esforços do sr. dr. Affonso Celso, no seu ultimo opusculo publicado, para apoucar a memoria do finado estadista, objecto de respeitoso culto para a generalidade dos brasileiros.

Mais de um critico têm notado o proposito do sr. dr. Affonso Celso, de destruir o merecido conceito em que em sua longa vida foi sempre tido o sr. Saraiva, e que tem perdurado depois de sua morte. O empenho revelado pelo sr. dr. Affonso Celso é tão accentuado, que não escapa á primeira observação dos que folheiam o opusculo e fez mesmo um dos seus mais autorizados criticos assignalar que o perfil politico do sr. Saraiva é a nota unica que destoa do concerto de louvores a uma centena de homens publicos dos ultimos oito annos do Imperio.

Para quem conhece a bondade natural do sr. dr. Affonso Celso, o seu espirito de tolerancia, que o tornam sem favor geralmente estimado, é estranhavel vel-o apartar-se, já não diremos simplesmente desses sentimentos, mas mesmo da mais estricta justiça, quando tem de julgar um homem, que não levantou odios e, ao contrario, gozou no Brasil da maior estima e respeito. Alguma coisa, portanto, de anormal influiu no julgamento do sr. dr. Affonso Celso, transviando-o.

Só pódem explicar essa aberração de bonhomia observada em todo o livro os que de perto acompanharam os ultimos acontecimentos politicos do Imperio e a vida intima do partido liberal, do qual foram chefes eminentes o conselheiro Saraiva e o visconde de Ouro Preto, de quem o sr. dr. Affonso Celso, com toda a razão, se ufana de ser filho e continuador de suas glorias.

O livro do sr. desembargador, é uma resposta completa, perfeitamente documentada. Alli está o juizo que do pranteado estadista fizeram os seus contemporaneos, os brasileiros que mais se distinguiram pelos seus talentos, pelo seu caracter e serviços ao paiz.

Não podia deixar de ser um alevantado espirito, um grande patriota e, ao mesmo tempo, um estadista, quem representou papel tão saliente no governo do paiz, que foi arbitro diversas vezes da sua situação politica, recebendo calorosas manifestações de affecto, confiança e admiração de Monte Alegre, Euzebio de Queiroz, S. Lourenço, Rio Branco, Uruguay, Cotegipe, Zacharias, Pedreira, Abaeté, Muritiba, Nabuco, Sayão Lobato, Tavares Bastos, Octaviano, Almeida Pereira, Furtado, Dantas e outros, que tanto honraram a patria.

Foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação, ao bacharel Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu, juiz do Tribunal Civil e Criminal, afim de tratar de sua saude.

Da respeitavel familia do finado dr. José Hygino Duarte Pereira, merecemos delicado cartão de agradecimento pelas merecidas homenagens por nós tributadas ao seu illustre chefe, por occasião do seu passamento.

Temos consciencia de haver apenas cumprido um dever para com a memoria do distincto brasileiro.

DESPEJO ESCANDALOSO — Quem passasse hontem, por volta das 3 1/2 horas da tarde, pela rua do Ouvidor, em frente ou ao lado da «Torre Eiffel», o grande emporio da moda, teria forçosamente de parar, devido ao atravancamento de caixões e carrinhos de mão postados á porta do referido estabelecimento, impedindo assim o transito.

E logo começaram os commentarios, cada qual mais desencontrado.

Dizia alguem, com a maldade do costume:
— Com certeza é mandado de despejo contra o Portella da «Torre Eiffel».
— Qual, historias, retrucou um conhecido «dandy»: si se trata de algum despejo foi contra a Alfandega, donde vieram esses caixões todos, contendo lindissimos sortimentos de confecções e modas, de tudo quanto de mais moderno e «chic» encontrou o Portella, na sua ultima viagem á Europa.

E, effectivamente, este ultimo cavalheiro tinha carradas de razões quando affirmou o que acabamos de mencionar.

O Portella recebeu um sortimento de roupas brancas, gravatas e objectos proprios para a quadra que atravessamos e que estão desafiando a competencia dos seus concurrentes.

PINGOS E RESPINGOS

Vituca, triste, o desolado aspeito
Ao mundo ostenta; e os seus amigos, *promptos*,
Os melhores amigos, mais do peito,
Ficam, ao vel-o assim, todos tão tontos!

Que é do negocio, que dizia feito?
O tal dos doze mil e tantos contos?
Coragem, bom Vituca, o nosso preito
E' homenagem sem juros nem descontos.

E o Vituca, que é um homem das arabias,
Responde: «Confiança em minhas labias,
E fé nos meus processos e meus meios;

Não só *Manopia* e só Tobias comem!
Hei-de mostrar-vos como póde um homem
Inundar um exercito de arreios!»

***

O REI DO CAMBIO

(Para ser cantado com a musica de *La luna*)

De terra distante chegado,
Retoma o reinado;
Vem *chic*, galante, corado,
Retoma o reinado;
Gravata de um laço cuidado,
Retoma o reinado;
E fica sem Maya, damnado
Perdendo o reinado!

Siqueira, *poseur* aprumado,
Retoma o reinado;
O tom do *gris-perle* é sagrado
No novo reinado;
Do *Chile el sombrero* afamado
E luz no reinado;
E saem libras de cada lado
No grande reinado!

O povo é quem paga—coitado!
No novo reinado
O luxo desavergonhado
De que está enfeitado;
Siqueira, Tobias ao lado
No novo reinado,
O panno de amostra tem dado
Ganhando o reinado!

***

O CONTRABANDO

(Musica do *chegou, chegou!*)

Chegou, chegou, chegou
O Julinho da Europa,
E trouxe contrabando
Para toda sua tropa.

Na alfandega passára
O contrabando ousado,
Co'a protecção constante
Do seu Pinheiro Machado.

Eram coisas custosas,
De luxo e do diabo,
Mas o *Correio* apita,
Do contrabando dá cabo.

E Julinho damnado,
Que é principe dos mócos,
[illegible]
Os seus dezenois contécos!

Cocando-se p'ra muita,
Lhe diz Santa Josepha:
Meu inefavel Julio
Co'a alfandega não se brinca!

Cyrano & C.ª

GUARDAS DA ALFANDEGA

— «Sargento não mente!»

E' essa a phrase dolos, que o sr. guarda-mór da Alfandega encontra deante das reclamações ou queixas, apresentadas por qualquer de seus subalternos.

Calou a affirmativa no espirito de um dos nossos companheiros, que a ouviu, resultando disso a indagação do facto que a motivava.

Na sua reportagem encontrou, não um, mas muitos casos sobre os quaes é preciso que o sr. inspector da Alfandega conheça.

Um regulamento *sui generis* e anachronico—data: 1850—colloca a classe dos guardas sob as ordens discrecionarias de sete sargentos, um primeiro e um segundo commandantes.

O que soffre essa laboriosa corporação, os vexames por que passam os homens que a compõem e que os sargentos consideram, por ordem superior, como praças de pret (?!), ao sr. inspector da Alfandega o diremos, em poucas linhas.

Dentre os sargentos, dois se destacam pela sua perversidade e máu procedimento. Um, abusando da alta protecção que lhe é dispensada, abandona o serviço e vai para os bilhares e casas de bebidas; naturalmente, elle excede-se e quando, passadas muitas horas, volta ao serviço, vem excitado e disposto a violencias. Mette-se, então, na lancha ou no escaler, e vae rondar os destacamentos ou os vapores surtos no porto. Si, por acaso, algum guarda não attende logo ao apito de chamada, dá a sua parte, declarando, com infracção á verdade, que a *praça* não estava no seu posto.

O outro sargento, embora não seja intemperante, faz o mesmo que o primeiro, si não lhe pagam os almoços e jantares a que se julga com direito.

E deante de exigencias dessa especie, como querem que os guardas sejam honestos, não recebam gorgetas e não fechem os olhos á fraude?

As escalas de serviço foram feitas, exclusivamente, para não serem observadas.

Ha uma relação, de facto, composta de 12 guardas e onde são contados até o sexto logar, contando dois a dois; isto quer dizer que á proporção que os vapores forem entrando, vão ficando a bordo dois em cada um delles, os que estão em 2º logar, passam a ser os 1º, desde que embarquem os outros dois, anteriormente escalados, e assim por deante.

Até ahi andaria tudo muito direito, si fosse observada semelhante ordem.

Mas assim não acontece.

O que faz o sr. guarda-mór? Si entra algum paquete, escolhe um do meio ou outro do fim, sempre, dos seus afeiçoados.

As propinas recebidas têm de ser divididas com o sargento, este dá a sua queixa ou parte, que o sr. guarda-mór acceita, não admittindo justificativas. E' então que lá vem a phrase: «Sargento não mente!»

E tudo isso se dá com pleno e perfeito conhecimento do commandante dos guardas, que fez, pela sua habilidade, do guarda-mór um titere, um manequim.

O guarda, que não é mais de que um colono, da feitoria do sr. commandante, passa, ás vezes, seis ou sete dias a bordo de uma barca, de vigia, sem licença para vir á terra, embora estejam de folga quando acaba a ronda.

Nem ao menos lhes consentem o direito de ter hygiene; ou ha de levar para a embarcação uma mala com roupa, ou tem de ficar todo o tempo sem mudar as vestes internas.

Qualquer dos remadores da repartição goza maiores regalias que os guardas.

Da maneira por que estão organizados os destacamentos no mar, sem o material necessario, torna-se nulla a fiscalização. As rondas deveriam sahir da guarda-moria como as patrulhas sahem dos quarteis. Os chefes são os que menos conhecem o serviço ou fingem que o não conhecem. Finda a ronda, o guarda poderia voltar á casa e assim o serviço seria feito com muita mais ordem e não com a aperreação de agora, sem que lhes seja permittido vêr a familia, dias e dias.

Ha casos de terem sido recebidas noticias, a bordo, do fallecimento de pessoas caras, sem que mesmo as ultimas homenagens lhes seja possivel prestar!

Os chefes, esses gosam de todas as regalias: têm todo o conforto e não se importam com os soffrimentos dos miseros guardas, que vivem expostos a todas as intemperies do tempo.

As praças de pret não podem usar guarda-chuva; o que, no emtanto é concedido aos correios e guardas fiscaes.

São obrigados a ir para os destacamentos em escaleres sem abrigo algum e cheios d'agua, como acontece agora, nesses ultimos dias chuvosos.

As lanchas da Alfandega só servem para frete particular, quando ha paquetes francezes ou inglezes no nosso porto...

O mister do guarda da Alfandega é impedir que os contrabandos passem em qualquer ponto da nossa bahia; entretanto, elles passam francamente, por diversas portas da Alfandega, e principalmente, com certos e determinados conferentes: ali *confere-se* em certos portos um ou dois volumes e manda-se sahir o resto, quando o *gato* já está marcado.

Ha portas por onde sahem mercadorias a valer, mas por que? Porque não são examinados os volumes.

O papel que faz um guarda da Alfandega, em qualquer porta, é de um verdadeiro boneco de papelão. Não tem direito de impedir que saia cousa alguma, embora desconfie e si o fizer está demittido.

Destacados a bórdo dos navios mercantes, dá-se o mesmo que nas barcas de vigia: ficam lá durante uma semana dia e noite sem poderem ir á casa, sob pena de multa.

Em todas as repartições, o empregado que trabalha de noite não trabalha de dia e vice-versa; ahi é o contrario: o guarda não póde representar cousa nenhuma ao sr. guarda-mór. Trabalha quasi que 3? dias e 30 noites, com muito pouca differença!

O sr. commandante do corpo, como tenha pertencido á Brigada Policial, ficou com a mania de querer militarizar a corporação, quer que o guarda lhe faça continencias, e que fique de pé todas as vezes que elle passa.

Entre os 135 guardas ha um grupo especial, o dos protegidos.

Esse grupo quasi que não trabalha; si porventura são destacados e apparece alguma descarga [illegible], com [illegible] elles dizem são rendidos immediatamente para fazel-a, porque é o serviço preferido.

Só fazem descargas de fructas, de sal, madeira, telhas etc., e si estão na escala de serviço de vapores, de que já fallámos, são escolhidos, preterindo os outros, para os paquetes francezes e inglezes, escolha essa que é feita pelo sr. guarda-mór, e indicada pelo sr. commandante...

E porque? Porque fazem todas as suas [illegible] de accordo com os [illegible] dos navios e os capitães, [illegible] como certas as descargas, [illegible] dos paquetes entram em [illegible] dividem a metade das gratificações com quem os protege, em [illegible] a parte al da corporação [illegible] margem, porque não [illegible]

[illegible] galera chamada *Mabel*, que carrega fructas e gelo e deve chegar [illegible]

[illegible] guardas a descarregam [illegible]

[illegible]

Igualmente, nos serviços de trapiches [illegible] graves irregularidades [illegible] vergonhosas [illegible] dos outros.

[illegible] sr. inspector [illegible]

DENTES [illegible]

Pelo [illegible] ministerio da Justiça foi enviado ao sr. coronel commandante superior interino da Guarda Nacional [illegible] do Amazonas, e demais commandantes superiores nos Estados, uma circular, recommendando que, no intuito de evitar que se reproduzam os demorados officios da Guarda Nacional, como o da que

tratam os documentos que acompanharam o officio do mesmo commandante, do 26 de setembro proximo passado, n. 59, que mando dar a maior publicidade possivel ao aviso de 15 de julho ultimo, inserto no *Diario Official* n. 166, de 17 do mesmo mez e no qual se determinou o modo de agir com relação áquelles officiaes, que incorrerem em qualquer delicto e o sujeito á acção das autoridades federaes ou locaes.

FESTAS DO NATAL

Sob este titulo publicaremos, na vespera dos dias de Natal, Anno Bom e Reis, tres interessantes trabalhos do nosso apreciado collaborador dr. Mello Mornes Filho, que com tanto amor tem estudado as festas populares do Brasil, de que nos restam hoje ligeiros vestigios.

A par da descripção dos festejos daquelles dias, inseriremos trovas e canções, acompanhadas da respectiva musica para piano.

Estamos certos de que, assim procedendo, procuramos ser agradaveis aos nossos leitores.

CHOCOLATES e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

CARNES VERDES

Consta que os procuradores da fazenda municipal vão requerer judicialmente ao dr. Moura Carijó, juiz dos Feitos, a cobrança das multas que, por infracção do art. 6· do dec. 475 de 20 de novembro de 1897 das posturas municipaes, estão sendo impostas aos açougueiros desta capital que expõem á venda carne verde de Nictheroy, sem a competente guia do entreposto de S. Diogo.

Sabemos que estas multas sobem a cerca de seiscentos contos de réis.

Achamos louvavel o proceder dos srs. procuradores municipaes, visto tratar-se da observancia de posturas reclamada pela hygiene.

Mas, é o caso de aproveitar a occasião para perguntarmos ao sr. prefeito por que não manda tambem cobrar as multas impostas a Salgado & C?

AVISO—A casa das fazendas pretas sita a rua dos Ourives ns. 23 e 25, continúa a grande venda de fim de anno, com 25 % de abatimento sobre todos os preços marcados.

A PESTE

Na repartição do Desinfectorio Central, foram hontem notificados dois casos de peste.

Submettidos os enfermos a exame bacteriologico e uma vez confirmado o diagnostico, foram os mesmos removidos para o hospital Paula Candido.

São estes os nomes dos doentes que baixaram ao hospital:

Leopoldina Mascarenhas, residente á ladeira João Homem n. 2; e José Pedro da Silva, morador á rua Marechal Floriano n. 73.

— Está hoje de plantão, durante a noite, na repartição do desinfectorio, o dr. Arruda Beltrão.

W. FOCKINK indica bom presente de festas, —os seus licores de 1ª qualidade (em botija) á venda em casa do sr. João Baptista Lopes, Ouvidor 78, Casa Postal

Concederam-se 3 mezes de licença com vencimentos ao amanuense do Instituto Nacional de Musica, Gastão Jeolás, afim de tratar de sua saude.

TRISTLE BLAND — Carvão especial e hygienico, o melhor e mais proprio para fogões de cozinha de casas de familia; vende-se na casa Pacheco, Leal & Moreira, á rua do General Camara n. 14, esquina da rua da Candelaria. Preço: 40$ a tonelada ou 1.000 kilos.

MARINHA

O sr. ministro da marinha submetterá hoje á assignatura do sr. presidente da Republica, fazendo chegar ás mãos de s. ex., por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Velloso Rebello, os decretos de promoção ao posto de 2º tenente dos guardas-marinha confirmados em 19 de dezembro de 1900, e cuja relação vae publicada na secção Hoje desta folha.

—Consta da ordem do dia do quartel general da armada:

«*Macas a soldados que embarcam*— Ministerio dos negocios da marinha—Capital Federal, 19 de dezembro de 1901—Sr. chefe do estado-maior general da armada—Tendo em vista o que informastes em officio n. 765, de 29 do mez proximo passado, acerca das ponderações feitas pelo commando do Corpo de Infantaria de Marinha, no officio que vos dirigiu, sob. n. 655, de 26 do referido mez, resolvi que as praças do mesmo corpo, quando designadas para embarcar, recebam, gratuitamente, macas, como se procede com as do Corpo de Marinheiros Nacionaes, por occasião do assentamento de praça.

Semelhantes macas serão recolhidas á arrecadação daquelle corpo, quando as praças regressarem de bordo e opportunamente distribuidas a outras que tenham de embarcar.

Nesta conformidade, deve cessar o desconto para indemnisação das que foram carregadas ás praças daquelle corpo, destacadas no cruzador *Barroso*, restituindo-se-lhes as importancias já descontadas. — Saúde e fraternidade (Assignado) *José Pinto da Luz*.

Exame de sufficiencia—O sr. commandante da 1ª divisão naval providencie para que, no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, compareçam a bordo do vapor *Andrada* os praticantes machinistas Alfredo do Nascimento França, Emanuel Dias França, Leopoldo Antonio Ribeiro, Luiz Roma de Abreu Lima e Pedro Paulo Pereira de Souza, que têm de prestar exame de sufficiencia perante a commissão composta do engenheiro machinista, capitão de mar e guerra Jorge Augusto Corrêa, machinista de 2ª classe capitão-tenente José de Oliveira Gomes Junior e machinista de 3ª classe 1º tenente José da Silva Gomes.

Elogio—Ao 1º tenente Arthur Deodoro de Oliveira, pelo acto humanitario que praticou, salvando, na tarde de 10 do mez passado, a vida do cidadão portuguez José da Silva Brito prestes a afogar-se em frente á praia do Flamengo. (Aviso desta data).

— O sr. capitão-tenente Marques da Rocha, commandante do Corpo de Infantaria de Marinha, conferiu premios pecuniarios aos seguintes alumnos da escola regimental do mesmo corpo, cujas aulas se encerraram no dia 18 do corrente:

Soldado da 1ª companhia Manoel José de Souza, por applicação;

Cabo da 1ª companhia João Baptista da Silva, por frequencia;

Soldado da [illegible] companhia Francisco Ribeiro [illegible], por frequencia;

Musico de 3ª classe Alberto Pacheco Carneiro, por frequencia.

[illegible] encarregado destas aulas o 2º tenente José de S. Villa Forte.

— Concederam-se tres mezes de licença ao secretario da capitania do porto do Amazonas, Eugenio Antonio Rodrigues Pará.

— Foi promovida, por merecimento, a aprendiz de 2ª classe, na officina de [illegible] do Arsenal de Marinha desta capital, [illegible] Lisboa.

— Distribuição do serviço para hoje: No Arsenal: ajudante, capitão-tenente F. F. Pimenta; sub ajudante, 1º tenente Garcez Palha.

No Corpo de Marinheiros Nacionaes: official de estado, 1º tenente Oliveira Maia.

No Corpo de Infantaria de Marinha: officiaes de serviço, 1º tenente O. L. Teixeira e 2º tenente R. A. de Siqueira; inferior de dia, 1º sargento Souza Lopes; exercicio geral de infantaria.

Navio-registro: cruzador-torpedeiro, Tamoyo.

Uniforme 5ª.

Indios Brasileiros

II

«Naquella tarde de 14 de Maio, a natureza ostentava todo o esplendor da sua augusta e imponente belleza. O céo, sem uma nuvem, era de um azul suave, desmaiado e, no poente, o sol descambava placido, indolente, derramando scintillações de ouro nas florestas e fulgurações de diamantes sobre as aguas limpidas do Madeira.

A febre que, havia dias, prostrava-me, dera-me alguma tregoa e, sentado á porta da barraca, nostalgico, naquelle grande isolamento dos sertões, eu seguia com os olhos tristonhos o vôo sinuoso de um bando de garças que iam pousar nas ribeiras de fronte.

Leandro, o indio que me fôra cedido para interprete e pratico, veio convidar-me para uma excursão a um igarapé visinho.

Maracanã e guara-tinga muita! affirmava elle—nas miritys da ilhota que é linda!

Esse indio, da tribu dos valentes Turás, era para mim de uma dedicação sem limites.

Desde que vira a minha saude profundamente alterada, absorvia todo o seu tempo em cercar-me de desvelos e carinhos nos quaes havia tanta candura, tanta meiguice, que sentia-me de dia para dia mais preso a elle por uma grata amisade. De sentimentos generosos, de uma bondade e mansuetude exageradas, era todavia de um caracter firme, inquebrantavel e de uma altivez intransigente.

De resto era um contemplativo: aquelle corpo selvagem era habitado por uma alma de artista finamente cinzelada.

Muitas vezes encontrava-o em extase ante as magnificencias sempre novas daquella natureza feerica, punha-me então a endeosar-lhe o berço nativo e elle, com um olhar de intraduzivel orgulho e amor, osculava-me as mãos e as comprimia sobre o coração.

Aceitei o convite de Leandro que depois de accommodar-me carinhosamente na igarité remou-a lenta e cadenciadamente até uma ilhota oblonga, formada pelos dous braços do igarapé.

Realmente havia ali um conjunto maravilhoso de bellezas: esplendida a natureza em toda a plenitude da sua perfeição! Assahys mimosos, povoados de aves que concertavam o dulcissimo gorgeio com o murmurio perenne das aguas, vestiam-se de baunilhas e trepadeiras olorosas. Mal a igarité approximava-se da ribeira de macia vegetação rasteira, vi Leandro pôr-se de pé e impor-me silencio. O seu olhar presurutador parecia descobrir algo de extraordinario no interior da ilha. Subito, cortando a folhagem densa, sibilou sinistramente uma curabi, cuja ponta aguda embebeu-se no joelho de Leandro.

Com um movimento instinctivo de terror, elle arrancou a pequena flecha, examinou-a mudo e atirou-a para o lado. Nesse momento agitava-se de novo a folhagem e um grito feroz, apavorante, percutiu no sertão até ali calmo e silente. Leandro sempre á minha frente, cobrindo-me todo o corpo, recebeu no braço uma segunda curabi.

Com repetidos disparos de carabina consegui afugentar os aggressores que eram um grupo dos terriveis Caripunas, e deixamos a igarité entregue á livre corrente das aguas.

Sentia-me esmagado pela grandeza daquelle selvagem que fizera duas vezes o corpo de escudo para salvar-me a vida, dominava-me uma profunda commoção e eu abraçava-o repetidas vezes. A principio risonho, olhando-me com ar triumphante, foi pouco a pouco curvando a cabeça e cahiu num grande abatimento.

Interpellei-o afflicto, elle apertou-me a mão unicamente, porém o seu olhar era repassado de tristeza.

Comprehendi que o curare ia fatalmente destruir a vida do meu fiel amigo e era isso que elle queria occultar-me.

Aquella noite foi toda de agonia para mim: não houve recurso de que não me lembrasse; as duas farpas dessas envenenadas foram por mim extrahidas e a cada momento eu applicava loções balsamicas sobre os doloridos ferimentos.

Leandro soffria mudo, sem um queixume, sem um gemido!

Segurando-lhes nas mãos febris eu explodia a minha colera contra os barbaros selvagens e elle, com palavras entrecortadas, explicava:

—Não, branco, não são malvados: [illegible] de soffrer a crueldade dos bolivianos.

Já madrugada vi tremeluzir uma lagrima na palpebra semi-cerrada de Leandro; aconcheguei ao peito a sua bella e altiva cabeça e elle, fitando-me um ultimo olhar amoroso e longo, passou suavemente para a vida do além.

Desde então uma pungitiva melancolia prostou-me na immensidade daquelle sertão.

Recrudeceu a febre e fui conduzido para Manáos. Ahi o medico que acercou-se do meu leito diagnosticou:

—A malaria do valle do Madeira; porém o que mais tortura este homem é a nostalgia.

Não a lagrima que então toldava-me a retina era a saudade dolorosa do meu amigo, era a profunda magoa de ter sido causa da sua morte, e essa lagrima assoma sempre aos meus olhos quando evoco os traços sublimes da vida daquelle nobre filho das selvas.»

* * *

Contou-me este episodio — com muitos outros e interessantes—um illustre engenheiro excursionista. Elle professava em alto grão o amor pelo indio brasileiro, porque com elle conviveu, estudou-lhe a indole o caracter e os sentimentos.

Era sua criteriosa e abalisada opinião que os indios disparsos na amplidão das nossas florestas—como os diamantes brutos — só esperam mão generosa que os traga ao gremio da civilisação para ahi brilharem, puros e bellos, em serviços valiosos á sua patria querida.

O sr. Murtinho e o café

Escreve-nos intelligente e conceituado lavrador:

«Si o sr. dr. Murtinho procurasse ouvir a opinião de homens mais praticos, com certeza não se animaria a dizer tão crente, no seu relatorio, que temos excesso de producção de café.

Sis. ex. quizesse ainda ouvir a quem conhece das coisas, havia de se convencer, que os exportadores, receiando o contrario do que s. ex. pensa, porque vendo a disputa diaria que ha no mercado de café, tratavam de procurar o meio de comprar todo o café de que precisam fóra dos mercados do Rio e Santos; e para isso espalharam pelo interior grande quantidade de intermediarios, que vão á casa do lavrador cercar aquelle producto. E não pense s. ex. que elles não façam com isso sacrificios e grandes, porque muitos com o café que fazem comprar no interior, veiu ameaçar os mercados do Rio e Santos, afim de modificar, com a baixa, o sacrificio que fizeram, porque elles pagam ao lavrador, na porta, o mesmo preço que pagam aqui. Fazem depois todas as despezas que o lavrador devia fazer, com transporte, frete, impostos, carga e descarga, que regula de 2$ a 3$ por arroba, conforme a zona em que o compram; alem disso, pagam ainda ordenados e grandes commissões aos intermediarios.

Emfim, para que s. ex. se convença do grande erro em que está, fique sabendo que a luta entre elles no interior, já é tal, que para terem preferencia, começam a disputar o café, mesmo em côco, e que para prepararem esse café em côcos em casquinhas, acabam de montar aqui uma grande e custosa usina. Já s. ex. vê que si o exportador procura annullar o nosso mercado, é porque elle tem certeza que a concurrencia aqui não o deixa satisfazer a sua ganancia.

Infelizmente, sr. dr. Murtinho, elles trabalham tambem para nullificar a classe dos commissarios, que tão bons serviços já nos prestou e quando isso conseguirem, o que não tardará, é que s. ex. verá o mal que está fazendo á sua patria, com esse desprezo pelas cousas sérias. Sim, no dia em que o lavrador só tiver deante de si o exportador, é bem possivel que elles nos queiram fazer acreditar em muito maior excesso de producção, do que o que dizem, temos agora, obrigando-nos a acceitar os preços por elles combinados e, quem sabe, talvez s. ex. tambem, nesse momento, se julgue justificado pelo que diz no seu relatorio!

Menos pretenção e mais bom senso, sr. dr. Murtinho, é o que s. ex. precisa ter; do contrario, esse futuro que tanto almeja, será a desgraça do paiz. Quando s. ex. se resolver a estudar com mais attenção, este assumpto de café, é que ha de vêr, que mais de duas partes do café que entra diariamente nos mercados do Rio e Santos, é café em transito, é producto já vendido, e que no emtanto faz *stock*, e é com esse *stock*, mentiroso, que o exportador assusta o nosso mercado, afim de conseguir a continuação da baixa, e é isso o que está arruinando o nosso paiz, que s. ex. sabe, é essencialmente agricola.

O que nós precisamos, sr. dr. Murtinho, é que o nosso credito seja restabelecido, afim de podermos tambem restabelecer os mercados do Rio e Santos, e então conhecermos da nossa verdadeira posição nesta questão de producção.»

FACADA

A's 4 horas da tarde de hontem compareceu á 1ª delegacia urbana, Manoel José Pereira, residente na estalagem Bastos, no morro do Castello, que se queixou ter sido aggredido e ferido pelo seu companheiro de nome Marinho que lhe deu uma facada no braço esquerdo.

O ferimento foi resultado de uma brincadeira... de mau gosto, já se vê.

O ferido foi, com guia, apresentado ao hospital da Misericordia, onde se acha em tratamento.

Foi aberto inquerito a respeito.

LIVROS collegiaes—Grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 134

Preso em flagrante na estação de Todos os Santos, foi hontem recolhido ao xadrez da 12ª circumscripção urbana o individuo Alexandre Pereira de Mattos, residente á rua do Chichorro n. 17, Catumby, por ter, armado de faca, tentado ferir ao individuo Francisco de Paula Andrade, morador á rua Goyaz, casa sem numero.

Mattos, sendo obstado pela patrulha e populares, procurou evadir-se, atirando a faca dentro da ourivesaria de Pires de tal, em frente á estação.

Contra o preso foi lavrado o competente auto.

Prestaram depoimento duas testemunhas, proseguindo o inquerito.

A SITUAÇÃO ECONOMICA

Acha-se á venda no escriptorio desta folha e na rua da Assembléa n. 73 a importante conferencia realizada pelo eminente professor dr. Vieira Souto, na Escola Polytechnica. Uma brochura nitidamente impressa 1$000 réis.

QUADRILHA DE GATUNOS

Arthur Marques da Silva, vulgo *Seis dedos*, Joaquim José da Silva, vulgo *Papa-defuntos*, e José Maria, vulgo *Padeiro*, foram presos hontem, na estação da Praia Formosa, e recolhidos ao xadrez da 1ª delegacia suburbana.

Estes individuos são arrombadores de portas, têm retrato na repartição central de policia, e são apontados como autores dos roubos praticados na zona da 1ª circumscripção urbana, fazendo elles parte de uma quadrilha que tem como chefe José Paulo, sendo José Magro e outros os seus auxiliares.

MOBILIA completa para dormitorio 140$ —Ouvidor 115, Auler & C.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 7:394$100 a M. Lo[illegible] da Silva, de dormentes fornecidos á E. F. Central do Brasil, em novembro ultimo; de 18:761$ á Imprensa Nacional, de trabalhos executados em proveito da Directoria Geral dos Correios, no mez de março ultimo; de 1:[illegible] a diversos, de fornecimentos feitos em novembro ultimo á Escola Nacional de Bellas Artes; de 37:75[illegible] a diversos, de fornecimentos feitos á Imprensa Nacional, no corrente exercicio; de 1:119$200 a Monte Furtado & C., de fornecimentos feitos [illegible] no anno de 1895; de 1:771:361 a José Calmon Nogueira Valle da Gama, de differença de vencimentos relativa ao periodo de 11 de janeiro a 6 de julho de 1897.

DESAPPARECIMENTO DE AUTOS

A uma local [illegible] nossa [illegible] de [illegible] hontem, temos a acrescentar que se trata do desapparecimento de autos constantes de uma acção [illegible], entre partes Jovino Ayres e Albino de Souza Pinheiro, aquelle autor e réo este, sendo advogados, do primeiro, o dr. João Marques, e, do ultimo, o dr. Albino Guimarães.

Na 12ª delegacia urbana foi aberto inquerito a requerimento do major Antonio Gonçalves de Lima Torres, escrevão da 12ª pretoria, devendo ser encerrado no fim do corrente mez e remettido ao presidente da camara criminal do Tribunal Civil e Criminal.

EXPERIMENTEM champagne da Real Companhia Vinicola, magnifico e da melhor acceitação.

O naufragio do "Japurá"

A capitania do porto desta capital recebeu hontem um telegramma do director do lazareto da Ilha Grande, sobre o triste e lutuoso sinistro do vapor *Japurá*, no dia 14 do corrente.

Esse telegramma confirma, *in totum*, todas as declarações do immediato José Carneiro Monteiro e dá os nomes dos tres companheiros de infortunio, perecidos, como tantos outros.

São elles: o praticante de piloto Antonio Francisco Guimarães, o foguista Severiano Pereira da Silva e o criado Henrique Martins.

José Carneiro Monteiro, o unico sobrevivente do naufragio do *Japurá*, chegou hontem a esta capital, a bordo do rebocador *Republica*, do serviço de policia do porto.

As suas narrações feitas á Empreza de Sal e Navegação confirmam todos os telegrammas recebidos nesta capital.

Monteiro requereu no Juizo Federal que as suas declarações fossem tomadas por termo.

A PERFUMARIA QUARTIER, á rua Gonçalves Dias, está procedendo á sua [illegible] annual dos productos de suas fabricas, a preços realmente sem competencia. Tudo quanto se possa desejar em artigos de toilette, do mais apurado gosto e da mais fina qualidade, ali se encontra; e isso, com a excepcional reducção de preços, é motivo para todo o Rio de Janeiro se munir de perfumarias, não sómente para o seu uso particular, como para fazer bellissimos presentes de festas.
Aviso ás senhoras e senhoritas do bom tom.

ESTELLIONATO

Ha dias os srs. Braga, Paiva & C., estabelecidos com casa de ferragens á rua Theophilo Ottoni n. 115, foram procurados por Julio Reily, residente á rua do Riachuelo n. 8?, que lhe fez compras de diversos generos, na importancia de 2:5?0$ e em nome do sr. João Francisco de Assis.

Hontem, sendo este senhor procurado pelo cobrador da firma, foi verificado o estellionato, visto o cobrador ter dito que nenhuma autorização havia dado para ser feito tal negocio.

Os prejudicados conseguiram prender o delinquente na rua do Riachuelo, conduzindo-o á 4ª delegacia urbana, onde apresentaram queixa.

A autoridade, como o facto tivesse occorrido em zona de outra circumscripção, enviou o preso acompanhado de officio, á 5ª urbana, de onde foi remettido para a 1ª, visto estar situada a casa onde se deu a transacção em perimetro desta ultima circumscripção.

Hoje deve ser resolvido este embrulhado caso.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio da Manhã"

LONDRES, 19.

Consta de Bermingham que foi ali violentamente interrompido um «meeting» realizado no palacio da municipalidade e em que falava o deputado opposicionista David Lloy George. O «meeting» foi interrompido por grande numero de conservadores que a elle assistiam.

Em seguida, da rua foi o palacio da municipalidade apedrejado e a policia teve necessidade de intervir no conflicto, utilizando se das armas de que se achava apparelhada.

O resultado é que muita gente ficou ferida, e entre ella varias pessoas gravemente.

LONDRES, 19.

Diz-se que em abril proximo pedirá demissão do commando do exercito britannico na Africa do Sul o general Kitchner.

Essa noticia foi, por alguns jornaes liberaes, commentada em desfavor daquelle militar, que abandona a campanha num momento critico para a Inglaterra.

LONDRES, 19.

Noticias de Cap-Town dizem que tem havido renhidos combates entre boers e soldados inglezes.

Não ha informações positivas, entretanto, a respeito do resultado desses encontros.

LONDRES, 19.

Consta ao «Times» que estão definitivamente terminadas as questões entre os governos da França e de Siam.

LONDRES, 19.

Entre os feridos no «meeting» politico, hontem realizado em Bermingham e atropelladamente desfeito por elementos do governo, contam-se mais de vinte soldados de policia, tendo-se dado cerca de quarenta prisões.

LONDRES, 19

Desappareceu, segundo affirmam as ultimas estatisticas, a febre aphtosa que disimava o gado na Inglaterra.

MADRID, 19.

Despachos de Barcellona dizem que os grevistas continuam em attitude pacifica.

MADRID, 19.

Os jornaes governistas desmentem as noticias que circulam da crise ministerial.

LISBOA, 19.

Chegaram ao Tejo, vindos do Rio de Janeiro, os paquetes *Oravia* e *Brasil*.

LISBOA, 19.

Informam de Moçambique que vae ser reaberto o trafego da estrada de ferro de Delagoa, conforme o accordo entre Portugal e Inglaterra.

O mesmo accordo regulamenta a entrada de generos inglezes para os habitantes de Moçambique.

ROMA, 19.

Communicam de Napoles que o professor A. Michetti, director da Escola de Bellas Artes acaba de apresentar pedido de demissão daquelle cargo.

ROMA, 19

O governo enviará emissarios a varios paizes da Europa e das Americas do Norte e do Sul afim de estudarem as condições dos emigrantes italianos.

ROMA, 19.

As grandes chuvas destes ultimos dias inundaram completamente a parte baixa da cidade, onde está situado o Pantheon.

NOVA YORK, 19.

Adoeceu em Boston, gravemente o amirante Sampson.

NOVA YORK, 19.

Telegramma de S. Francisco da California noticia o naufragio do vapor «San Blas» defronte do porto de La Libertad. Informa o mesmo despacho que os prejuizos materiaes foram completos, tendo escapado incolumes os passageiros e a tripolação.

NOVA YORK, 19.

Ainda hontem foi assumpto principal na sessão do Congresso Pan-americano, no Mexico, a creação do banco pan-americano.

Ha nesse sentido estabelecida uma poderosa corrente de opinião.

CHICAGO, 19.

A Universidade desta cidade foi mimoseada com o presente de 300 mil libras esterlinas, que lhe offereceu o grande millionario americano Rochefeller.

SANTIAGO, 19.

O ministro do exterior, sr. Sanez, fez no congresso interessantes declarações a proposito do conflicto diplomatico entre a Argentina e o Chile. S. Ex. acha que não ha motivo para esperar uma solução de guerra, visto que todas as negociações de paz estão bem encaminhadas.

SANTIAGO, 19.

No discurso feito pelo sr. Sanez ministro do exterior, dizem que s. ex. fez referencias demoradas á necessidade que tem o Chile de possuir novo e mais completo armamento.

O ministro acha que, sem lançar mão do fundo de conversão, o governo não póde realizar a medida reclamada.

SANTIAGO, 19.

Alguns jornaes justificam hoje a demora do ministerio na solução do caso com a Argentina, porque entendem que é necessario tempo para as forças armadas e o governo se apparelharem de meios de defesa, na conjuração de qualquer perigo que possa sobrevir.

BUENOS AIRES, 19.

Correm boatos favoraveis á solução da pendencia com o Chile. São pessoas de imputabilidade politica e amigos da situação governista que espalham esta noticia.

E' opinião do sr. Subercaseaux, ministro chileno aqui, que provavelmente amanhã este caso irritante se liquidará de modo pacifico.

BUENOS AIRES, 19.

A proposito dos ultimos incidentes entre a Argentina e o Chile, appareceu hoje a noticia de que, em Catamarca, numerosos operarios surgiram ao mando de engenheiros, que a policia platina julga suspeitos.

Suppõe-se geralmente, que essa gente está ligada por quaesquer laços desconhecidos aos chilenos e não são estranhos á pendencia actual.

BUENOS AIRES, 19.

Foi muito interessante a conferencia, hoje á noite realizada pelo dr. Zeballos, no Polytheama, a proposito da questão com o Chile.

O illustrado professor trouxe á discussão todos os casos geographicos e politicos attinentes á questão que se agita, e concluiu brilhantemente, mostrando a razão ao lado dos argentinos e a probabilidade prompta de paz no conflicto internacional.

BUENOS AIRES, 19.

Diz telegramma de Santiago que o representante chileno nesta cidade recebeu ordem de espalhar a noticia de que será breve e pacifica a solução do incidente chileno-argentino.

Espera-se em geral que amanhã toda a situação esteja liquidada.

BUENOS AIRES, 19.

Em artigo de hoje, *La Prensa* concita o governo a reagir terminante e valentemente, contra a imposição chilena, a respeito do territorio de Ultima Esperanza.

BUENOS AIRES, 19.

Foi hontem impedida pela policia uma reunião de estudantes, que queriam fazer manifestações offensivas ao Chile.

BUENOS-AIRES, 19.

Dizem os jornaes que o grande proprietario Alvear offereceu 500 cavallos ao governo do presidente Roca para servirem no exercito em caso de guera com o Chile.

S. PAULO, 19.

Por telegramma pediu demissão de seu cargo o vice-consul da Italia na cidade de Santos.

S. PAULO, 19.

Não teve importancia o principio de incendio que se manifestou hontem depois do espectaculo no theatro Sant'Anna.

S. PAULO, 19

Na fabrica de tecidos de Levy & C. deu-se hoje pela manhã a explosão de uma caldeira que motivou o desabamento de uma parede de que resultou a morte de um empregado.

Mais 18 empregados ficaram feridos, mais ou menos gravemente.

PARTICULARES

BAHIA 19.

O governo estadoal e o «Jornal de Noticias» affirmam que saldarão em 31 de maio a divida de 1.500 contos, accusada na mensagem, publicada pelo «Correio», no dia 14 do corrente.

INDAYASSU', 19.

O partido que apoia o general Quintino, dr. João Baptista e coronel Abilio, no municipio, elegeu hoje por grande maioria o seu directorio, composto dos seguintes cidadãos: commendador José Alves Pereira, Joaquim Bento de Barros, Belmiro Furtado de Carvalho, João Nunes de Souza e Francisco José dos Santos Silva Junior.

CASA HORTULANIA

Damos por bem empregado o tempo que nos demorámos hontem nesse conhecido estabelecimento da rua do Ouvidor, a observar as videiras que lá existem, com os seus cachos de uvas pendentes, das mais bellas e escolhidas, d'entre ellas destacando-se a Moscatel preta, de Alexandria; a Chasselas Rouge, de França; a Almaria, de Hespanha; a Schavoush, ingleza; a Duchesse August Giant, americana; a Frankenthal, ingleza; a Delaware ou Malvazia rosa; a Bidwill Seedling, ingleza; a Rupestris Chasselas rose, de França; a Rupestris Paulista e dr. Campos da Paz, paulistas; a Alicante, Terras de França.

Estas são algumas das muitas especies que carinhosamente cultiva o sr. dr. Aristides Caiaça em sua chacara, no Pedregulho.

Dignos de louvores são a tenacidade, o gosto deste nosso patricio no cultivo da uva, não se deixando avassalar como muitos outros pelo desanimo, mas lutando, vencendo obstaculos, com este unico intuito, ser util a si, ao seu semelhante, á sua patria.

HOJE, na Lonja Fabiana, o prato do dia é vatapá e feijão de leite. Pratos a 700 réis. Assembléa, 62.

TRINTA DIAS SEM COMER

UM CASO CIRURGICO

Accentuam-se cada vez mais as melhoras da operada do dr. Daniel de Almeida.

Perfeitamente disposta e animada, tem passado estes dois dias sem ter mais a perseguil-a e martyrizal-a os tormentos da terrivel sêde que tinha antes da operação.

Durante o dia de hontem foi alimentada como no anterior, tendo tomado pela manhã, por intermedio da sonda estomachal, um purgativo de sulfato de sodio, que rapidamente produziu effeito.

A temperatura foi de 36,2 movimentos respiratorios de 20 a 22 e o pulso a 70 por minuto.

PREÇOS de fim de anno: pratos brancos, duzia 3$500; ditos de porcellana Limoges duzia, 5$000; copos pequenos para agua duzia, 3$000—no Bazar Americano—rua Uruguayana 56.

A IMITAÇÃO DE CHRISTO

Com reflexões do abbade Lammenais

CAPITULO VII

Devem-se evitar o orgulho e as vãs esperanças.

1·—Insensato é quem deposita as suas esperanças nos homens ou em alguma creatura, qualquer que seja.

Não tenhaes vergonha de servir aos outros ou de parecer pobres neste mundo por amor de Jesus Christo.

Não vos apoieis em vós mesmos e não reposeis, sinão em Deus unicamente.

Fazei o que está em vós e Deus secundará a vossa boa vontade.

Não tenhaes confiança em vossa sciencia, nem na habilidade de creatura alguma, mas sim na graça de Deus, que ama os humildes e que humilha os presumpçosos.

2·—Não vos glorifiqueis com a riqueza, si a possuirdes, nem com os vossos amigos, porque são poderosos; mas com Deus, que dá tudo e que, além disso, deseja ainda se dar a si mesmo.

Não vos eleveis com o auxilio da força ou da belleza do corpo, que uma enfermidade ligeira abate e enfraquece.

Não sejaes complacentes para comvosco por causa do vosso espirito e da vossa habilidade, com receio de desagradar a Deus, de quem vem tudo o que recebestes de bom da natureza.

3·—Não vos julgueis melhor do que os outros, pois talvez pareceis peior aos olhos de Deus, que sabe o que ha nos homens.

Não vos orgulheis com vossas boas obras, porque os juizos de Deus são differentes dos dos homens, e o que agrada aos homens, desagrada-lhe muitas vezes.

Si houver algum bem em vós, acreditei que ha mais nos outros, afim de conservar a humildade.

Não vos aventureis a vos considerar superior a todos; mas ser-vos-á muito prejudicial preferir-vos a um só que seja.

O homem humilde goza deuma paz inalteravel; a colera e a inveja perturbam o coração do soberbo.

REFLEXÃO

Considerando a fraqueza do homem, a fragilidade de sua vida, os soffrimentos de que está assediado por todos os lados, as trévas de sua razão, as incertezas de sua vontade *propensa ao mal desde a* infancia, admiramo-nos de que um unico movimento de orgulho, que seja, possa manifestar-se em uma creatura tão miseravel; e, entretanto, o orgulho é o proprio fundo da nossa natureza degradada.

Segundo um pensamento de um pae, «elle nos separa da sabedoria, faz com que desejemos ser nós mesmos o nosso bem, como Deus é o proprio bem de Deus» tanta loucura ha no crime!

E', então, que o homem se analysa e se admira em tudo o que o distingue dos outros e o engrandece aos seus proprios olhos, nas vantagens do corpo, do espirito, do nascimento, da fortuna, da propria graça, abusando assim ao mesmo tempo do Creador e do Redemptor. Oh! como é horrivel essa desordem, e como devemos tremer, quando descobrimos em nós um sentimento de vã complacencia, ou quando acontece preferirmo-nos a um de nossos irmãos! Lembremo-nos muitas vezes do phariseu do Evangelho, de sua falsa piedade, tão contente comsigo mesmo e tão culposa diante de Deus; de seu desprezo pelo publicano que se *retirou justificado* por causa da humilde confissão de sua mâe; e digamos com este no fundo do coração; *Meu Deus! tende piedade de mim*, pobre peccador.

QUE FESTAS!

Tres espertalhões, que sabem quanto são minguados os vencimentos do sr. major Francisco Barboza, inspector de vehiculos (166$666 mensaes), julgáram acertado promover uma subscripção cujo producto seria offertado ao mesmo como festas.

Com este intuito dirigiram-se a diversas cocheiras de carros e directorias de bonds, com uma lista.

Foram subscriptas diversas quantias, que já prefaziam a somma de 2:000$000.

Quando, no afan gracioso, procuravam os empregados da Villa Isabel, teve o sr. major conhecimento do facto e levou-o ao conhecimento do ao 1º delegado auxiliar.

Aberto o inquerito, procura a policia capturar os benemeritos amigos do seu funccionario.

Ao operoso industrial sr. Francisco Guilherme de Souza, devemos o fabrico de excellente pecegada de Therezopolis, a qual muito se recommenda pela sua pureza e esmero no preparo.

Presentearam-nos os srs. J. Rodrigues & C., estabelecidos á rua do Rosario n. 60, com uma elegante caixinha daquella deliciosa pecegada, fabricada na fazenda do Imbuhy, e aqui, em casa, foram todos unanimes em consideral-a superior e merecedores aquelles cavalheiros dos mais fervorosos agradecimentos.

QUE BOFETADA

Faustino Nicolau Cruz, residente á rua Santa Luzia n. 4, mandou hontem um filho menor effectuar compras em um armazem proximo á sua casa.

Como a criança se demorasse demasiadamente, Cruz sahiu á rua em sua procura.

Encontrando-a, aggrediu-a com uma correia, sendo por esta razão, por sua vez aggredido por um grupo de individuos que se achavam em uma cocheira proxima.

Um dos do grupo deu valente bofetada em Cruz, que, cahindo, recebeu graves ferimentos na testa, nariz e joelho.

O offendido apresentou queixa á 1ª delegacia urbana, recolhendo-se em seguida á Santa Casa de Misericordia, onde apresentaram a necessaria guia.

ESTADO DO RIO

MUDANÇA DE CAPITAL

Informam-nos que já attinge a 29 o numero de assignaturas colhidas pelo dr. Laurindo Pitta para o requerimento pedindo uma convocação extraordinaria, em março, da assembléa fluminense, com o fim exclusivo de se tratar da mudança da capital do Estado do Rio.

Sendo 60 o numero de deputados, é claro que, conseguidas mais duas assignaturas, a mudança para Nictheroy é fóra de duvida.

Os officiaes da Brigada Policial desta capital, hontem reunidos, deliberaram crear uma associação em homenagem á memoria do fallecido alferes Endes Farias, aproveitando para esse fim um fundo de 4:000$000 que têm em caixa, producto de subscripções que fazem todos os annos para as festas religiosas que realizam no mez de maio, na mesma brigada, subscripções essas de iniciativa do mesmo fallecido.

Dos estatutos, que serão apresentados, constam as seguintes bases: mensalidades de 2$000, 500 e 300 réis para officiaes inferiores e praças, que terão para soccorro das suas esposas, dado o caso de morte, 800$000, 200$000 e 100$000.

No caso de morte destas, os filhos do casal perceberão a metade das quantias referidas.

BANCO ALLEMÃO

O seguinte artigo foi traduzido de um jornal allemão e enviado a esta redacção por pessôa fidedigna:

«Os ultimos dias trouxeram ao publico diversas surprezas. Entre estas os singulares acontecimentos do nosso Banco Allemão.

No 8 de setembro proximo passado, um meio de mez antes da publicação da demissão do sr. Petersen como director do Banco da Republica, foram suspensos subitamente, sem aviso previo, os empregados que o sr. Petersen tinha collocado naquelle Banco na occasião da sua reorganização. Entre esses empregados se achavam diversos allemães, taes quaes antes occupavam bons cargos no Banco Allemão. A respeito da demissão dos empregados, cujos serviços não tinham dado motivo nenhum para uma reprehensão, a imprensa desta cidade não fez commentarios. Quando, porém, ha poucos dias, foram demittidos diversos empregados brasileiros do Banco Allemão, o *Correio da Manhã* aproveitou dessa occorrencia para atacar os allemães em geral e agora, tendo-se confessado culpado do desfalque o devedor principal, o mesmo jornal não acha uma palavra de rectificação.

Não obstante isso, não se póde negar que os acontecimentos no Banco Allemão lançam uma luz singular sobre a gerencia do mesmo. Não queremos falar das occorrencias anteriores nas duas caixas filiaes do estabelecimento, nem das suspeitas, que os autos do processo Petersen-Richard lançaram.

Os mais recentes factos, porém, com os quaes tambem a imprensa brasileira se occupou, merecem de todo a nossa attenção, tanto mais que a fama do tal instituto bancario está bem ligada com a fama da colonia allemã.

Facto é que, ha poucos mezes, um dos empregados, com procuração do Banco Allemão, o contador Wismann, viajou a bordo do vapor allemão «Pernambuco», junto com o sr. Petersen, para a Europa, para passar ferias, e que o mesmo Wismann, em Hamburgo em virtude de um telegramma expedido de cá, foi detido por ter feito uma fraude no Banco Allemão, na importancia de 500 contos de réis.

Elle fez uma viagem de recreio com um bilhete pago!

O Banco não examinou a sua conta? Não tinha idéa dessas importantes irregularidades?

Dizem que tinha um presentimento disso?

Foi sómente adivinhada ou sabida a fraude?

Si se presentem taes factos, paga-se ao culpado o bilhete para divertir-se ou para desvanecer-se?

E agora mandaram-no deter na Europa? Foi isso para inglez ver ou para o fim de entregar o delinquente á justiça? Todos sabem que o criminoso só póde ser processado no paiz, no qual praticou a fraude!

Mas, a publicação no *Jornal do Commercio*, de hontem:

«Os srs. Theil e Gutschaw declararam que o Brasilianische Bank fur Deutschland não pretende, por si, processar o autor do desfalque e os seus cumplices, e mais que, tendo consultado a casa matriz, por esta lhe foi determinado que entregasse o caso á policia, para esta proceder como de direito»

dá bastante luz neste mysterio. Naturalmente, quem manda viajar um não póde roubar ao outro a liberdade. Não queremos falar das sommas furtadas, que nos ultimos dois casos importam em um milhão de francos, mais ou menos; mas onde ficam a moral e a confiança em frente de tal praxe da directoria de um banco. Não sómente interesses particulares, mas tambem publicos, acham-se tocados de cuja defesa não se póde livrar pela intervenção da justiça, custosa e duvidosa, deste paiz, no caso que o estabelecimento não queira correr o risco de perder o credito e a confiança, da qual até agora gozava.

Quando, ha um anno, o sr. Petersen, pelo seu matrimonio morganatico com o Banco da Republica, reuniu na sua pessoa a direcção desse estabelecimento com a do Banco Allemão, para poder dominar o mercado e a especulação, vimos tantos negociantes velhos e serios encolher os hombros e perguntar qual seria o resultado dessa reunião estrambolica. O resultado agora nós já sabemos. Os brasileiros estão se queixando que sob o regimen do sr. Petersen os activos do Banco da Republica soffreram prejuizos a favor do Banco Allemão, e que as especulações em cambio da mesma época custaram ao Thesouro diversos milhões, como se mostraria no fim da conta.

Como se vê pela ordem da administração do Banco em Hamburgo, elle considera a acção de dar com a seriedade necessaria, e, assim, consta-nos que uma commissão chegará para fazer uma revisão profunda do estabelecimento.

Os elementos rectos e o commercio allemão, bem como a collonia allemã, só podem apoiar esse procedimento.

Desta vez uma coisa não póde passar despercebida aos homens da inspecção, um signal que como um fio vermelho percorre a vida do Banco Allemão, a especulação e as suas consequencias ruinosas.

Quaes foram os motivos dos acontecimentos anteriores nas caixas filiaes em S. Paulo e Santos?

Qual a origem do processo escandaloso: Petersen-Richard? Qual a causa das recentes fraudes? A especulação! O ex-thesoureiro mesmo confessou ter usado os primeiros 200 contos no anno de 1897, para especular em acções Melhoramentos! E o exemplo chegou de cima!!!

Esperamos que a commissão arranque o mal pela raiz e prohiba rigorosamente aos directores e empregados a especulação.

Banco queremos, não *Razão*, disse Martinho na occasião da reorganização do Banco da Republica.

Quanto a nós dizemos:

«De gerentes serios, não de especuladores geniaes, precisa o Banco Allemão, para ser digno do commercio allemão-brasileiro e ao alcance de todas as pretenções.»

FEBRE AMARELLA

Já tiveram alta os dois amarellentos, recolhidos ao hospital de S. Sebastião, onde foram tratados pelos medicos francezes, que aqui vieram estudar a terrivel molestia.

Hontem para ali entrou, atacado daquella molestia, um menino de 14 annos de edade, de nacionalidade portugueza.

O seu estado era gravissimo.

Depois que a commissão franceza aqui chegou, apenas tres amarellentos deram entrada no referido hospital.

CAPTURAS

Foram hontem capturados e trancafiados no xadrez da 2ª delegacia urbana Carlos Alberto, vulgo *Becker*, residente á rua do Cattete n. 134, e Antonio Ariê, morador á rua Camerino n. 80, accusados por Maria Matheus Dolores, residente á rua Senhor dos Passos n. 186, de terem subtrahido um conhecimento de uma mala, retirando a mesma da estação Central da estrada de ferro.

Dolores chegou a esta capital ante-hontem, vinda de S. Paulo.

A mala roubada não foi ainda encontrada, tendo sido aberto, sobre o caso, o necessario inquerito.

INJURIAS VERBAES

No pedido de revisão do processo por crime de injurias verbaes a que, por queixa do dr. M. Clementino do Monte, respondera e fora condemnado Eduardo Vieira Nunes a dois mezes de prisão e multa de 225$, o Supremo Tribunal Federal, em sessão de hontem, confirmou a sentença condemnatoria, contra o voto do sr. ministro H. do Espirito Santo, que não conhecia do mesmo pedido de revisão pela natureza do crime.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Realizam-se hoje as seguintes provas:

CURSO MEDICO

Pratico oral.

1º ANNO — Anatomia descriptiva, 1ª parte: Alfredo Damasceno Ferreira Backer, Luiz de Resende Ruch, Jacintho Baptista Coelho, Joaquim Ribeiro de Almeida, Antonio Benevenuto de Paula Fonseca, Dario Callado, Henrique Moreira dos Santos Penna, Joaquim Francisco Torres Vianna, José Rodrigues Leite Oiticica, José Odorico de Moraes, Eduardo Sampaio Vianna.

2º ANNO — Physiologia: Frederico de Almeida Figueiredo, Benedicto de Meirelles Freire.

2º ANNO — Histologia: Cesario Alves Correia, José Jayme de Almeida Peres, Sebastião A. Guimarães, Antonio Augusto Ribeiro, Carlos Guinle.

3º ANNO — Bacteriologia: João Wilkens Bevilacqua, Carlos Bernardes da Costa Pereira, Alberto de Paula Rodrigues, José Cavalcanti Goyanna, Cesar Rosas, Eduardo Rodrigues Alves, Orozimbo Correia Netto Filho, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, José Fernandes Brandon Eiras, Othon Pimentel, Adolpho Bandeira Rodrigues.

5º ANNO — Operações e apparelhos, anatomia medico-cirurgica e therapeutica: Francisco Pinheiro Guimarães, Augusto Linhares, Henrique Marques Lisboa, Mario de Moura Salles.

CLINICAS

5º ANNO — Propedeutica e cirurgica: Antonio dos Santos Malheiro, Guilherme Meirelles Coelho, Aristides de Campos Seabra, Flavio de Mouro, Rodoval Soares de Frei-tas.

5º ANNO — Prova escripta, (2ª chamada) Edmundo Canedo Penna, Carlos Ribeiro das Chagas, Eduardo Rabello, Mario de Moura Salles.

CURSO PHARMACEUTICO

Pratico-oral ao meio dia.

2º ANNO — Chimica medica (organica): Bolivar Bastos Ribeiro, Arthur Coelho Barroso, Oscar de Castro Neves, João Teixeira de Abreu Sobrinho, Dionysio Tolomei Junior, Henrique Vieira de Araujo, Bruno Rangel Pestana, Oscar Affonso Nery da Costa, Genulpho Freire da Fonseca, Miguel Ribeiro Cruz.

CURSO ODONTOLOGICO

Pratico-oral.

1º ANNO — Anatomia ou physiologia: Alcibiades Leite, José Francisco Rossas, Joaquim Soares de Meirelles, Antonio Lugolino Brasil, Francisco de Assis, Antonio da Costa Ramos Junior, Manoel José Lopes.

Resultado dos exames realizados hontem:

CURSO MEDICO

1º ANNO — Chimica medica — José Theodorico de Moraes, José Oiticica e Joaquim Ribeiro de Almeida, plenamente; Alfredo Ferreira Backer, Luiz de Rezende Puech, Joaquim Francisco Torres Vianna, Henrique dos Santos Penna, Antonio Benevenuto da Fonseca, Dario Callado e Eduardo Sampaio Vianna, simplesmente.

2º ANNO — Anatomia descriptiva — Thomé Bezerra Cavalcante, plenamente; Virgilio Ovidio Pereira da Costa, Francisco Bastos Mello e Carlos Varella, simplesmente.

2º ANNO — Physiologia — Thomé Bezerra Cavalcante, plenamente; Carlos Varella, Virgilio Ovidio Pereira da Costa e Francisco Bastos Mello, simplesmente; um faltou.

3º ANNO — Physiologia — Alberto Paulo de Rodrigues, distincção; José Cavalcanti Goyana, Orosimbo Corrêa Netto, João Wilhens Bevilacqua, plenamente; Adolpho Bandeira Rodrigues, Carlos Bernardes da Costa Pereira, Manoel Joaquim Cavalcante de Albuquerque e Othon Pimentel, simplesmente; um foi reprovado e um faltou.

CLINICAS

5º ANNO — Propedeutica e cirurgica — José Olegario de Almeida Moura, plena em ambas; João José de Castro, simplesmente na primeira e plena na segunda; José Antonio Tosta e José Brenha Ribeiro, simplesmente nas duas.

6º ANNO — Operações e apparelhos, Anatomia medico-cirurgica e Therapeutica — Rodoval Soares de Freitas, plenamente nas tres; Miguel Angelo Dantas, plenamente na primeira e segunda e simples na outra; Hermogenes de Queiroz e Silva, plenamente na primeira e simples nas outras; Raymundo da Cruz Moreira, plenamente na primeira e simples na terceira, unicas que fez.

Escola Polytechnica

O resultado dos exames hontem effectuados foi o seguinte:

CURSO FUNDAMENTAL

Exercicios praticos de topographia — Emilio Amarante Peixoto de Azevedo, distincção; Abilio Nery, Paulo da Costa Azevedo, Antonio Pires de Godoy, Guilherme Guinle, Carlos de Mello Menezes, Cyro de Andrade Martins Costa, Joaquim Silverio de Castro Barboza Junior, Alcides Figueiredo de Medeiros, Manoel Victor da Fonseca Galvão, Antero Freitas do Amaral, Manoel Amoroso Costa, Fernando Martins Pereira e Souza, Eduardo Fortunato Hasselmann, Manoel Bastos Tigre e Oscar Caminha, plenamente.

Hoje, ás 10 horas, dar-se-á ponto para prova escripta de Architectura.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

Continuam hoje os exames do 5º anno, principiando as provas oraes.

Começam amanhã os exames do 1º anno.

Faculdade Livre de Direito

Convida-se o corpo academico desta Faculdade para uma reunião hoje, 20 do corrente, ás 2 horas, afim de tratar das homenagens que devem ser prestadas á memoria do saudoso collega Mario Cezario Alvim.

Escola Militar do Brasil

Dar-se-á ponto hoje aos seguintes alumnos:

CURSO GERAL

Estado-maior e preparação do exercito para a guerra.

1ª turma — Mario Alves Ferreira, ... Alves Monteiro Tourinho e ... Pires Ferreira.

2ª turma — Nestor Serafredo dos Passos, Octavio de Azevedo Coutinho e ... Rodrigues Bastos.

3ª turma — Pompeu Horacio da Costa, ... Rosalvo Mariano da Silva e Theo... Ribeiro da Cunha.

CURSO ESPECIAL

Serão chamados a exame oral, hoje, os alumnos matriculados em desenho de cartas geographicas.

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Alberto Teixeira Ribeiro; estado maior, 2º tenente Annibal Dufrayer de Oliveira; adjunto, alferes-alumno Joaquim José Gomes da Silva.

Uniforme 7º.

Escola Naval

Resultado dos exames effectuados hontem:

CURSO DE MARINHA

4º ANNO — 1ª cadeira — Direito maritimo internacional e diplomacia do mar. Edgardo Duarte Silva Junior, Francisco Junqueira de Oliveira, Galdino Pimentel Duarte, Armando Figueiredo, Paulo da Rocha Fragoso, Aristides de Almeida Beltrão, João Candido Brasil Filho, Lucas Alexandre Boiteux, José Lindemberg Porto Rocha, Alfredo de Sá Rabello, João Bonifacio de Carvalho, Joaquim Cordeiro Guerra, Alberto de Lemos Bastos, plenamente; e Antonio Bardez, simplesmente.

2ª cadeira — Balistica, artilharia e fortificação passageira. — Arnaldo Pinheiro Bittencourt e Luiz Bezerra Cavalcanti, simplesmente; um não compareceu por doente e cinco foram reprovados.

3º ANNO — 2ª cadeira — Chimica e pyrotechnia militar. — Rodolpho Froes da Fonseca e Paulo Emilio Pereira da Silva plenamente; Manoel Eloy Alvim Pessoa, Luiz Lacé Brandão, Victor Désiré Pujol, Vital Monteiro de Azevedo, Mario de Barros Barreto e Domingos Fernandes da Costa, simplesmente.

1ª Cadeira — Curso completo de navegação. — João Francisco de Azevedo Milañez, Celestino Ribeiro San Juan, Ricardo Dias Vieira e Octavio Tacito de Carvalho, plenamente; Francisco Speridião de Andrade Junior, Antonio José da Costa Bacellar Filho, simplesmente; um não compareceu e um foi reprovado.

Aula — Desenho de machinistas — Alfredo Bernard Colonia, Walter Perry, Aristoteles de Castro, Marcellino José Jorge Filho, Octavio Mathias Costa, Adelberto Landim, Jayme da Silva Oliveira, Mario Segadas Vianna, Nelson Martins Desouzart, Oswaldo Alvares Penna, Francisco Sicaro da Luz, Didio Iratym Affonso Costa, Eugenio Teixeira de Castro, Benicio Moutinho da Cunha, Coriolano Martins, Alfredo Pereira da Motta e Horacio Guimarães, simplesmente.

Serviço para hoje:

Officiaes de quarto, 1º tenente Theodoro Jardim e 2º tenente Souza e Silva; medico de dia, capitão-tenente dr. Geminiano da Costa; chefe de dia, aspirante do 3º anno, Coriolano Martins.

Uniforme 6º, dolman branco e calça azul.

Diversas noticias

Escreve-nos o academico José Dantas:

«Bem contra gosto venho pedir-vos para obter do director da Faculdade de Medicina, providencias contra o abuso com que se está fazendo a chamada do 2º anno do curso de pharmacia.

Sou alumno matriculado no 2º anno do curso de pharmacia e acho-me inscripto sob n. 12 no livro de exames, entretanto não sei porque razão o sr. Maia, encarregado de fazer a respectiva chamada, esquece o meu nome, tendo sido chamado até o n. 20, sem que entretanto mereça da parte daquelle empregado, ser contemplado na lista de chamada. Trata-se pois de um abuso que deve ser prohibido, mórmente quando traz prejuizos de não pequeno valor. Si eu não desejasse ser chamado no principio, certamente não me teria inscripto no 1º dia da inscripção; si o fiz é porque desejo seguir para o norte, em gozo de férias. O meu pedido, sr. redactor, é justissimo e muito facil de ser satisfeito, por isso espero que v. s. satisfal-o-á pelo que muito lhe agradece etc.»

— Concluiu hontem na Faculdade de Medicina o respectivo curso, com approvações plenas, o distincto pharmaceutico José Constancio Barboza da Franca, proprietario da acreditada Pharmacia França.

Ao novo pharmaceutico deve a nação importantes serviços prestados na guerra de Canudos em que o mesmo espontaneamente tomou parte, como alumno da Escola Militar, tendo, como um bravo, entrado em todos os combates que ali se feriram, como consta de muitas ordens do dia do exercito que o mencionam como um desinteressado e dedicado defensor da integridade patria.

— Foi approvado plenamente em as cadeiras que constituem o 2º anno da Faculdade de Direito, o alumno João Alves dos Santos Lima.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

No Externato do Gymnasio Nacional effectuam-se hoje, ás 10 horas as seguintes provas: graphicas de desenho do 3º e 4º annos.

Amanhã 20, ás 11 horas, effectuam-se no Internato do Gymnasio Nacional as provas oraes de grego e litteratura do 6º anno.

Escola do Realengo

Foi o seguinte o resultado dos exames prestados no dia 18 do corrente:

Arithmetica, approvados plenamente: Manoel Maria de Castro Neves, Fernando Lopes da Costa, Henrique Pereira e Leonel José Soares; simplesmente: João Guilherme Bezerra Paes, José Bentes Monteiro, Francisco Celestino de Castro, Irineu da Cunha Bastos e José Luiz da Cunha Costa.

Houve tres reprovados.

Algebra — Approvados plenamente: Benedicto Alves do Nascimento e Henrique Ascendino de Mattos; simplesmente: Herculano Teixeira de Assumpção, Aventino Ribeiro, Augusto Bittencourt Amarante e Dagoberto de Menezes.

Houve dois reprovados.

Desenho — Approvados plenamente, Orozimbo Martins, Cornelio Caldas da Silveira, Luiz Thomaz Reis, Augusto da Cunha Duque Estrada, Mario Mendes Borges; simplesmente, Carlos Italico Maynoldi, Francisco Marques de Souza, Alberto Pereira dos Passos, Augusto Cesar Villaboim, Luiz Gonzaga Fernandes, Miguel Vicente de Paulo e Oliveira, Oswaldo Guilherme de Brito Fernandes, Randolpho Lima, Raul Fernandes de Azevedo, Antonio Luiz da Costa Santos, Alfredo da Silveira Dantas, Francisco Procopio de Souza, Luiz Felippe Teixeira da Rocha, Manoel Pires Ferreira Filho, Marco Antonio Felix de Souza, Mario Pinto da Silva Valle, Mario Teixeira Coelho, Octavio Delpino dos Santos, Olympio de Jesus Franco, Oscar Pereira de Magalhães, Pedro Freire Jucá, Pedro de Pinho, Raul Betim Paes Leme, Raymundo Barata Campos, Rodolpho Lima de Vasconcellos, Sizenando Figueira de Freitas e Vicente de Paulo Formiga; houve dois reprovados.

Escola Normal

Resultado dos exames realizados hontem:

Prova oral de portuguez do 1º anno da 2ª turma do curso diurno — Helena de Faro Orlando, Maria da Frota Pessoa e Maria Rita de Araujo, distincção; Isaura Borges da Silva Marques, Luiza Fonseca, Lydia Gomes Callaza e Maria Isabel de Paiva Aleixo, plenamente; Flora da Silva, Laudelina Isabel da Veiga e Rosemira Alves Guimarães, simplesmente.

Prova oral de portuguez do 2º anno da 1ª turma do curso diurno — Oridina Garcia de Almeida e Maria da Gloria Rocha Leão, distincção; Florentina Brites, Iiza Martins, Maria da Gloria Oliveira, Maria José Trindade de Almeida e Carmen Augusta Pires, plenamente; Isaura Alves Pereira da Rocha e Marianna Francisca da Conceição, simplesmente.

Prova oral de francez do 2º anno da 1ª turma do curso diurno — Judith Telles de Magalhães, Leonor Augusta Pires, Lucilia Freire, Maria Eugenia Ferreira e Olga Desnelle Gervais plenamente; Helena Vivianni e Leonidia Medeiros de Almeida, simplesmente.

Prova oral de historia natural do 3º anno do curso diurno; distincção: Maria Loreto Gomes da Cunha; plenamente: Elvira Antunes da Silva, Luiza Emilia Gomide Penido, Maria Candida Antunes e Maria Emilia da Rocha; simplesmente: Maria Lourdes de Miranda e Maria Luiza Gomide Penido; foi reprovada 1 alumna e faltaram 2.

Realizam-se hoje os seguintes exames:

CURSO DIURNO

1º ANNO — Portuguez — 2ª turma — Alumna n. 334.

Arithmetica, 1ª turma — Alumnas ns. 12, 15, 19, 26, 38, 44, 54, 69, 73 e 82.

2º ANNO — Francez — Alumnas ns. 80, 249, 264, 268, 276, 293, 311, 321 e 336.

3º ANNO — Historia natural — Alumnas ns. 273, 291, 302, 325, 329, 330 e 333.

Portuguez — Alumnas ns. 30, 37, 62, 87, 89, 113, 118, 121, 122 e 123.

Physica — Alumnas ns. 6, 32, 45, 81, 92, 190, 194, 201, 233 e 243.

CURSO NOCTURNO

2º ANNO — Algebra — Alumnas ns. 124, 182, 251, 256, 295, 299, 309, 317, 318 e 329.

3º ANNO — Physica e chimica — Alumnas ns. 102, 143, 225, 253, 272, 274, 275, 286, 325 e 335.

Escola Normal de Nictheroy

Serão chamadas hoje, ás 10 horas, á prova oral de portuguez, as alumnas: Maria Luiza de Oliveira, Alice Leonor Ferreira, Aurora Alvares, Cecilia Augusta dos Santos, Cordelia Adelina de Paiva, Jovina de Castro, Laudelina Brandina Corrêa, Maria A. Bittencourt Martins, Maria L. Maia Vinagre e Magnolia Alvares.

Collegio Militar

Haverá hoje prova oral para os alumnos do curso secundario, das materias abaixo mencionadas, a saber:

1º ANNO — Portuguez — 198, 201, 202, 211, 218, 224, 226, 229, 234, 241, 248 e 411.

Arithmetica — 142, 143, 148, 153, 155, 157, 163 e 562.

2º ANNO — Portuguez — 48, 66, 70, 71, 73, 87, 92, 98, 106, 128 e 133.

Geographia — 4, 11, 20, 380, 396, 404, 449, 473 e 519.

Collegio Paula Freitas

O resultado dos exames do 4º anno (1º do Gymnasio Nacional) foi o seguinte:

Salalino Coelho e Luciano Schlatter Koeler, distincção em todas as materias; Alberto Leal do Couto, distincção em portuguez e geographia, e plenamente nas outras; Mario Crespo Pereira de Souza, plenamente em todas; Alberto Moreira Marques, plenamente em portuguez, francez, geographia e arithmetica e simplesmente em desenho; Arnaldo Moreira Martins, plenamente em portuguez, francez, geographia e desenho; Vital Fontenelle, plenamente em francez e simplesmente em portuguez, geographia e desenho; Manoel Vieira, plenamente em desenho e simplesmente em portuguez, francez e geographia; Arthur Alvaro Rodrigues, distincção em desenho e plenamente nas outras; foram tres reprovados em arithmetica.

Externato Teixeira

Começam hoje, ás 10 horas, neste estabelecimento de educação, os exames das diversas classes, devendo os trabalhos escolares encerrarem-se no dia 22.

João Silveira e João Lopes, hontem, ás 7 1/2 horas da noite, promoviam desordem na casa n. 17 da rua Grão Pará, tentando aggredir aos transeuntes.

Foi o facto communicado á 11ª delegacia urbana, que os mandou prender.

Esses individuos, ante-hontem, foram presos por estarem em luta corporal, tendo sido postos em liberdade pelo dr. Suckow, logo que chegaram á delegacia.

«REVISTA DE MEDICINA»

Deve hoje apparecer, sob o titulo acima, um jornal hebdomadario, exclusivamente consagrado aos assumptos medicos.

Em um meio, como o nosso, em que as publicações congeneres são em excesso limitadas não obstante o vasto numero de medicos, merece todas as animações e encomios uma tentativa como esta.

Apparelhada para vir a ser em breve um dos nossos melhores jornaes medicos, pela excellente direcção e collaboração de que dispõe, certamente um grande acolhimento vae ter entre a classe a que se destina.

E' seu director o eminente professor dr. João Paulo de Carvalho.

Fazem parte da redacção os illustres medicos Alvaro Paulino, Gomes Netto e Fernando Magalhães.

Figuram como collaboradores os notaveis clinicos drs. Nuno de Andrade, Rocha Faria, Barata Ribeiro, Rodrigues Lima, Souza Lopes, Henrique Monat, José de Mendonça e o pharmaceutico Orlando Rangel.

E' este o summario do primeiro numero:

I Artigo de apresentação. II A evolução da pathogenia, dr. Nuno de Andrade. III Da frequencia da malaria na infancia. IV Tratamento da occlusão intestinal pela electricidade, dr. Rocha Faria. V Associações Medicas. VI Publicações medicas. VII Noticiario.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Academia Nacional de Medicina

Na sessão de hoje, desta aggremiação scientifica concluirá o dr. Alfredo Nascimento a leitura do seu trabalho sobre as circumstancias que actualmente difficultam a notificação compulsoria nos casos de molestias contagiosas, devendo em seguida occupar a tribuna o dr. Nuno de Andrade.

Apresentaram-se para tomar posse dos logares de membros titulares os drs.: Emilio Emiliano Gomes e Neves da Rocha. A sessão como sempre é publica e terá logar ás 8 horas da noite, á rua do Passeio, 66.

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. — Em sessão presidida pelo sr. tenente Alamiro Mendes, a 12 do corrente, fez o sr. dr. Moncorvo Filho, presidente deste instituto, uma exposição minuciosa de quanto occorreu em relação ao mesmo desde o mez de julho até o presente, e por proposta do sr. dr. Leonel Rocha, foi lançado na acta um voto de pezar pelo fallecimento dos drs. Moncorvo Pae, Pinto da Fonseca, (fundadores), dr. Joaquim Godoy, Emilio Raffard, e coronel Carlos de Magalhães, (honorarios) e dr. Eduardo dos Santos (contribuinte) todos membros do Instituto.

Foi acceita tambem uma proposta do dr. Carlos Costa creando o titulo de *membro remido* para aquelles que fizerem donativo superior a 200$000.

Discutiu-se largamente a brilhante festa do Natal que o Instituto realizará no dia 25 do corrente e para a qual se preparam magnificas surprezas.

Ainda durante a sessão foram lidas communicações do sr. thesoureiro do Instituto, capitão Alberto Corte Real, cujo resumo é o seguinte:

Balancete dos valores que constituem o patrimonio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Apolices:	
Diversas adquiridas por compra	38:200$000
Apolice (inalienavel) doada	1:000$000
Apolice «accumulativa» doada	1:000$000
Inscripções de 3 % do Banco da Republica:	
Recebidas por liquidação da conta corrente com o Banco	26:400$000
Idem por donativo	38:200$000
Por compra de uma apolice ao portador	1:000$000
Acções (duas)	40$000
Moveis e utensilios:	
Adquiridos por compra	8:8?5$000
Instrumentos de cirurgia:	
Adquiridos por compra	2:456$800
Dinheiro:	
Em deposito garantido	1:268$840
Saldo em caixa	1:318$838
	119:710$478

Exposição do movimento havido desde o inicio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia até 30 de novembro de 1901.

Receita.	
Donativos em dinheiro	70:254$460
Mensalidades recebidas	6:487$500
Resgates de coupons	3:376$779
Juros recebidos	5:354$550
	85:473$289
Empregado:	
Em compra de apolices	32:576$900
Em inscripções de 3 % recebidas do Banco da Republica	26:400$000
Na compra de uma inscripção do mesmo	674$000
Idem de moveis e utensilios	8:825$000
Idem de instrumentos de cirurgia	2:456$800
Depositado:	
Na casa P. S. Nicolson & C.	1:268$840
Dinheiro:	
Saldo em caixa	1:318$838
Gastos:	
Em despezas geraes do instituto	11:951$911
	85:473$289

— SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE PROTECTORA DOS COCHEIROS — Communica-nos o sr. José Martins Vianna, 1º secretario desta associação, que não sendo essa aggremiação politica, não poderá patrocinar candidatura alguma, não sendo verdade, portanto, que fosse nesse sentido endereçada qualquer moção á Sociedade Centro Operario.

— O Centro das Classes Operarias reune-se hoje, á rua General Camara n. 148, para tratar de assumptos importantes.

NO EXTERIOR

PELOS LIVROS, REVISTAS E JORNAES

LITERATURA

Les grandes E'poques de M. Thébault, de Gaston Chérau, é o ultimo romance apparecido no editor Chamuel.

Sem grande talento de composição, tem scenas pittorescas e humoristicas que salvam, até certo ponto, o defeito de unidade na factura geral da obra. Em summa é um livro vulgar. O que é curioso é o processo de trabalho do autor, revelado por elle mesmo.

«Quanto sinto uma impressão, seja ella qual for, sinto um prazer: o prazer de a notar. A este prazer succede um desejo immoderado, immenso: o de a stenographar.

Faço-o rapidamente, a galope, porque nada ha de mais intangivel e fugitivo do que uma impressão.

Isto feito sinto um aperto no coração sómente á idéa que tenho de transformar os hieroglyphos, que constituem o meu estylo de preto, em phrases construidas com palavras, com pontos e com virgulas.

Parece-me um dever ao qual me submetto. Logo que está terminado sou feliz. Minha impressão acha-se engaiolada, posso olhal-a com vagar...»

NOTAS AVULSAS

A estação theatral em Paris começou por um golpe de estado: o *comité* de leitura do Theatro Francez não existe mais. Foi supprimido por decreto do ministro da instrucção publica e das bellas-artes, a 12 de outubro do corrente.

E' uma data importante para o futuro. Marca o primeiro golpe demolidor nas velhas e gloriosas tradições da casa de Molière.

***

Um dos mais brilhantes empregos em theatro é, sem duvida, o das criadas de comedia: a *soubrette* franceza.

Que se chamem Lisette, Toinon, Dorine, Suzanne, Nérine, Marton, Finette ou Zerbinette, pouco importa: o logar que occupam na scena, tanto no antigo como no moderno repertorio, constitue um dos maiores e mais seguros attrativos do genero.

Os amigos faziam ás vezes intervir, mesmo na acção tragica, uma especie de personagem mixto, ao qual davam a consideração que se deve á imagem de uma segunda maternidade e a dependencia que resulta de uma condição subalterna: era a *nutriz*, posta em scena por Euripedes, Terencio, Seneca, e mais recentemente por Shakespeare, Racine e Molière.

Quanto á *Ancilla* de Planto é inutil insistir sobre o seu papel secundario: o estado servil em que vivia tirava-lhe todo o interesse.

A farça da idade-média nada imaginou além da camareira sensual e palradora, contente da vida e sempre prompta a rir e a pandegar, satisfeita do seu duplo emprego de confidente da ama e de consoladora do patrão.

Quando Corneille principiou a trabalhar para a scena franceza esta se achava num deploravel estado de desordem.

Foi necessario reformar, ao mesmo tempo os caractéres, os typos e a dicção. Entre as novidades introduzidas no theatro pelo seu genio creador, uma das mais importantes foi a da *suivante*, que substituiu o typo grotesco da *nutriz*, que de ordinario era representada por um homem.

A bem dizer o caracter deste personagem não está ainda bem definido, mas realiza, comtudo, um notavel progresso. D'ahi para a descoberta da *soubrette*, typo vivo, espirituoso e summamente interessante, medeia apenas um passo.

As mais celebres artistas que se têm encarregado da creação deste novo typo, foram: Madeleine Béjard, mlle. Beauval, mlle. Dangeville, Augustine Brohan, Jeanne Samary, etc.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

Aberta a sessão, sob a presidencia do sr. Manoel de Queiroz, é lida, apoiada e sem discussão approvada a acta da sessão anterior.

Na hora do expediente é lida a redacção final do projecto do Senado, n. 38, de 1901, autorizando o poder executivo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao amanuense da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, João Augusto de Medeiros.

O sr. senador José Bernardo pede dispensa de impressão para a referida redacção.

Passando-se á

Ordem do dia

O sr. presidente declara que, não havendo numero sufficiente de senadores para se proceder ás votações, está em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 90, de 1901, fixando a despeza do ministerio da industria, viação e obras publicas, para o exercicio de 1902.

Pede a palavra o sr. Gonçalves Chaves, que fundamenta varias emendas, seguindo-se na tribuna o sr. Arthur Rios, que faz algumas considerações sobre diversos artigos do orçamento em discussão.

Fala depois o sr. Pires Ferreira que lê as informações enviadas pelo governo sobre o custo de cada uma das estradas de ferro da União, cuja publicação pede á mesa seja feita no *Diario do Congresso*.

Occupam ainda a tribuna os srs. Segismundo Gonçalves e Barata Ribeiro, que fala até ás 4 1/2 da tarde, hora em que o sr. presidente levanta a sessão.

CAMARA

Presentes 63 srs. deputados, sob a presidencia do sr. Vaz de Mello, abre-se a sessão, á hora regimental, sendo lida e sem debate approvada a acta da sessão passada.

Continúa a 3ª discussão do orçamento do ministerio da fazenda.

O SR. FRANCISCO VEIGA termina o seu discurso interrompido na vespera, defendendo o parecer da commissão de orçamento sobre a emenda relativa ao Banco Emissor de Pernambuco.

O SR. EDUARDO RAMOS elogia o trabalho do relator, o sr. dr. Francisco Veiga e defende a autorização para o governo liquidar suas contas com o Banco Emissor de Pernambuco, achando que este tem os mesmos direitos que os outros bancos emissores.

Este foi o pensamento do legislador de 1893, conforme o orador demonstra, lendo annaes daquella época.

Em seguida, é encerrada a discussão e approvado o projecto, assim como algumas emendas, que publicamos em outra local.

No expediente não foi lido nenhum papel, nem houve oradores inscriptos, levantando-se a sessão ás 3 1/2 horas da tarde.

GUARDA NACIONAL

Foi averbada hontem no commando superior a patente do capitão assistente da 1ª brigada de infantaria Isolino dos Santos.

— Reune-se na proxima segunda-feira, 23 do corrente, no salão respectivo do quartel general, o conselho de investigação de que é presidente o major João Fonseca Ribeiro Bastos e vogaes os tenentes José Ernesto Gaullier e Affonso Ramos Gomes.

— Fornece hoje os ordenanças para o quartel general o 1º batalhão de infantaria.

CENTRO PARANAENSE

No salão do Centro Commercial realisou hontem o Centro Paranaense uma sessão commemorativa da creação da provincia do Paraná.

Abriu a sessão o coronel Zacarias Borba, que convidou ao sr. conselheiro Manoel Francisco Correia para assumir a presidencia da reunião.

Ao assumil-a, este illustre cidadão agradeceu tal honra, e leu um brilhante discurso, que foi muito applaudido.

Dada a palavra ao nosso collega Leoncio Correia, orador official, começou este por agradecer ao eminente dr. Clovis Bevilacqua a honra de sua presença áquella festa, e proseguiu desenhando a largos traços o que tem sido a vida paranaense. Na peroração, que foi muito applaudida, fez uma invocação á imagem da terra amada, para a qual pediu o carinhoso affecto de todos os seus filhos.

Em seguida occupou a tribuna o illustre sr. dr. Udaldino do Amaral, que, em rasgos de eloquencia, salientou quanto de bello e grande encerra o Paraná, cujos destinos, exclamou s. ex., a outros que não a nós nem aos nossos descendentes, sejam, de futuro, confiados.

Ao encerrar a sessão, o venerando conselheiro Correia fez a apologia do patriotismo brasileiro, affirmando que a estes deverá, em todo o sempre, o Paraná a sua direcção e as suas glorias.

Este discurso foi coberto de calorosos applausos.

Foram distribuidos entre os presentes pacotes de magnifica herva-matte, o livro de conferencias do conselheiro Correia e uma monographia do dr. Victor do Amaral sobre a cultura, colheita e preparo do matte.

PRINCIPIO DE INCENDIO

A's 10 horas da manhã de hontem manifestou-se incendio na casa n. 6 da rua da Assumpção, residencia de Athanasio Joaquim Ribeiro.

O incendio foi devido ao descuido de uma senhora que, estando a fumar, deixou cahir fogo na colcha da cama, que ardeu completamente, sendo o fogo extincto por pessoas da casa e da visinhança.

Compareceu o Corpo de Bombeiros do largo de S. Salvador, que não iniciou os seus trabalhos.

O delegado abriu inquerito.

AFOGADO

Suicidio ou não, o facto é que pereceu afogado hontem, á 1 hora da tarde, no caes do Pharoux, um infeliz rapaz.

Chegára ha poucos minutos á rampa e, em um movimento rapido, atirou-se a um bote que se fazia ao largo.

Não alcançando a embarcação, o rapaz cahiu ao mar, perecendo afogado, não mais sendo encontrado o seu corpo.

Emquanto era procurado o cadaver, um irmão do morto, Geraldo Maria de Jesus, corria a participar o facto á 1ª delegacia urbana.

Miguel Jesus, o morto, residia á rua do Hospicio n. 221.

ENTRE MENORES

Ambos menores de 12 annos, são companheiros de trabalho no Arsenal de Marinha Sylvestre Madeira Nunes e Francisco Antunes Pereira.

Hontem, quando juntos laboravam, houve uma discordia entre elles, resultando Sylvestre jurar vingança.

Terminando o serviço, Pereira retirou-se, e, depois de transpôr o portão do Arsenal, viu-se atacado por Sylvestre que, armado de um ferro ponteagudo, o feriu na fronte e costellas do lado esquerdo.

O menor aggressor foi preso e, por ordem do almirante Guillobel, apresentado á 1ª delegacia urbana, onde foi recolhido ao xadrez.

Pereira depois de medicado, foi enviado para sua residencia, á rua Nova do Livramento n. 138.

EXERCITO

Devido ás constantes concurrencias abertas e ao nenhum escrupulo dos fornecedores, sabemos que a intendencia geral da guerra deve a alguns corpos desta guarnição innumeras peças de fardamento.

— Será transferido do 1º batalhão de engenharia o 1º tenente Chrysantho Leite de Miranda e Sá.

— Acha-se entre nós, vindo do Estado do Paraná, o coronel José Ignacio Xavier de Brito, digno e estimado commandante do 20º batalhão de infanteria.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Xavier de Figueiredo Brito; ao districto, o alferes Paula Costa; no posto medico, o dr. Guimarães Padilha; o 1º batalhão dá a guarnição da cidade; o 24º, os serviços extraordinarios; o 9º regimento de cavallaria, os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 7º.

E. F. Central do Brasil

Vai ficar sem effeito a nomeação do praticante dos telegraphos José Carlos Pombo Costa, por não se ter apresentado no prazo marcado pelo regulamento.

— A thezouraria ante-hontem arrecadou a quantia de 90:056$354, tendo em caixa o saldo de 975:212$147.

— Foi indeferido o pedido do ex-conferente João Paulo Pereira da Silva.

— Foi concedido passe entre Cruzeiro e Rodeio a uma filha do servente Antonio Ferreira.

— Foi indeferido o requerimento do sr. Florentino Anna J. Pacal.

— Não póde ser tomado em consideração o pedido do sr. Theobaldo Carvalho.

— Por emquanto não póde ser attendido o pedido do sr. Eduardo Amorim.

— Foi attendido o pedido de passe, feito pelo telegraphista Pedro Thomaz de Aquino.

— Por emquanto não póde ser attendido o pedido do sr. Antonio Oliveira de Menezes.

— O dr. Gustavo da Silveira esteve hontem em conferencia com o ministro da viação.

— Foram concedidos 20 dias de licença, ao machinista de 3ª classe Carlos Francisco Gama.

— Quando o trem M 9 fazia manobras na estação da Mantiqueira, cahiu á linha o guarda-freio de chapa 858, ficando com algumas contusões pelo corpo.

Depois de medicado, foi enviado, pelo mesmo trem, para a estação de Lafayette.

— O sub-director interino de contabilidade expediu hontem as seguintes circulares:

«Declaro-vos, para os devidos effeitos, que as cadernetas de passes, autorizações e passes concedidos em serviço publico para serem utilizados durante o anno de 1901, só têm valor até o proximo dia 31 de dezembro, com excepção apenas dos que foram autorizados por ordens do serviço ainda não revogadas.

As pessoas, que se julgarem com direito á continuação das concessões feitas no anno de 1901, devem desde já dirigir suas requisições e requerimentos á directoria desta estrada por intermedio dos respectivos chefes ou de quem competir.»

«Para vosso conhecimento e devidos effeitos, abaixo transcrevo o teor do aviso n. 123, de 10 do corrente, do ministerio da industria, viação e obras publicas, dirigido á directoria desta estrada:

«Attendendo ao que expuzestes em officio n. 1369, de 27 de novembro ultimo, autorizo-vos a dispensar a taxa de vigilancia nas expedições de manilhas de barro e bem assim o abatimento de 20 % no respectivo frete, quando a distancia do transporte fôr superior a 300 kilometros.»

Estas concessões só aproveitam ás manilhas de barro, de producção nacional.

«Para vosso conhecimento e devida observancia, abaixo transcrevo o teor do officio n. 1232, de 10 do corrente do inspector do thesouro do Estado de S. Paulo, dirigido á directoria desta estrada:

«Para os devidos effeitos, tenho a honra de communicar-vos que, em virtude do art. 11 da lei n. 817, de 8 de novembro de 1901, o trigo manufacturado no Estado ficou isento do imposto de transito, a contar de 1º de janeiro de 1902.»

PELOS ESTADOS

ESPIRITO SANTO

Escreve-nos o dr. Deoclecio Borges:

«— Li hoje no vosso conceituado jornal, subordinada á epigraphe de *Pelos Estados*, uma carta de José Tavares, vinda do Espirito Santo, na qual faz elle uma série de accusações e calumnias ao dr. governador do Estado, ao dr. juiz de direito de Guarapary, a mim e a meu mano Manoel Borges.

Vamos rebater, ponto por ponto, a atrevida, insultuosa e mentirosa missiva.

José Brandão é possuidor de uns terrenos medidos e demarcados por mim, como preposto do commissariado de terras, em 1898, terrenos esses cuja planta consta do cadastro em construcção no commissariado, onde se póde verificar que, entre a linha divisoria dos respectivos terrenos e os terrenos de marinha, existe uma facha de terra, do patrimonio municipal de Guarapary, concedida pela provisão do donatario Francisco Gil de Araujo, perpetuo governador da capitania do Espirito Santo, em 1º de janeiro de 1679, da qual extrahimos a parte que se segue, referente á doação «... e lhe consigno seis leguas de terreno, que começarão da Ponta da Fructa para o sul, pelo que mando ao Ouvidor desta capitania que vá á dita villa, e faça eleição de juizes e vereadores, que hão de servir este anno, conforme as leis do reino.» Estes terrenos erão concedidos gratuitamente aos particulares, porém os provimentos de alguns Ouvidores determinarão que sómente se fizessem taes concessões por meio de um fôro, embora modico.

Em virtude da doação garantida por leis estadoaes republicanas, o governo municipal mandou proceder, em 1898 pelo chefe do 3º districto de Terras, á medição e descriminação desse patrimonio, trabalho approvado pelo mesmo governo.

Os terrenos aforados perpetuamente a Manoel Borges estão comprehendidos nesta facha e distam um kilometro da cidade de Guarapary.

O governo municipal aforou o que de direito podia aforar, por lhe pertencer a zona em questão.

José Tavares, ganancioso e trapacista, vendo que estes terrenos estão sendo explorados, procurou José Brandão e lhe propoz promover acção contra Manoel Borges.

Arrojado como soem ser individuos de sua especie, não titubiou em requerer ao juiz de direito embargos ao serviço que estava sendo feito.

O dr. juiz de direito, que já não é nosso amigo particular e de quem estamos affastados por motivos politicos, jamais abandonou a causa do direito e da justiça para servir a interesses de quem quer que seja. Foi esse, sempre, o procedimento de s. ex., cujo caracter probo ninguem poz ainda em duvida. Por sua honestidade, que não admitte suspeitas, a não ser de typos do jaez de José Tavares, tem sido victima, nessa Republica onde só têm cotação e prestigio os negociadores da honra propria e da Patria.

Pois bem, s. s. a par como está da questão, e residindo em Guarapary, ha quatro annos, portanto presente no municipio na occasião em que taes terrenos foram demarcados e sciente de tudo quanto ali se passa, outro procedimento não podia ter, senão o de indeferir o requerimento de José Tavares e dar, a pedido de Manoel Borges, mandado de manutenção.

José Tavares, por não lhe ter sido favoravel o despacho do juiz, atirou-lhe o labéo de vendido, dizendo ter elle na face o verde azinhavrado dos vintens.

Por estes e outros insultos e calumnias vis, será arrastado aos tribunaes o individuo que contra a honra e probidade alheias assaca tantas injurias.

Havemos de mettel-o na cadeia, porque José Tavares não conseguirá provar nenhuma de suas infamias.

Estou fóra de Guarapary, desde abril do corrente anno, occasião em que vim a esta capital, a chamado de um amigo, para tratar de negocios de meu interesse.

Por esse motivo passei a presidencia do governo municipal, cargo para o qual fui eleito em 22 de maio de 1900, ao dr. Carlos Ribeiro; expirado o meu mandato em maio do vigente anno, não mais voltei a Guarapary, sendo, no emtanto, distinguido por meus pares com a reeleição para o referido cargo.

O aforamento feito a Manoel Borges pelo actual presidente, dr. Carlos Ribeiro, realizou-se depois da eleição, estando eu aqui, ha perto de quatro mezes, sem, portanto, ter tomado posse.

O dr. Carlos Ribeiro deixou de ser ajudante do preposto do commissariado de terras ha perto de dois annos, como se verifica no escriptorio central da Victoria.

Desde essa época, pois, que cessou a sua subordinação á minha pessôa. Não é, portanto, verdade o que a respeito affirma José Tavares.

Quanto á questão de *arêas amarellas*, fomos, eu e meu mano Annibal, os descobridores das jazidas. Installamos em Guarapary, ha cinco annos, e desde que alli residimos temos concorrido para o progresso e melhoramento do municipio.

Somos industriaes e lá montámos usina de assucar e aguardente, fabrica de sabão, adquirimos propriedades ruraes e somos concessionarios de uma estrada de ferro-carril, para cuja execução temos empenhado toda nossa dedicação e esforço.

O povo de Guarapary, hospitaleiro e reconhecido como é, não cessa de nos dar provas de seu apreço e gratidão, e ainda ha dias, quando de lá sahia o primeiro carregamento de arêas, a cidade esteve em festa e fomos extraordinariamente victoriados.

Quem explora, quem é aventureiro, nós ou José Tavares que correu de Benevente, garras afiadas, como verdadeira ave de rapina, para usurpar o que por direito e por lei pertence a Manoel Borges?

O publico sensato, temos certeza, estará comnosco. Não paira ahi, porém, a nossa resposta.

José Tavares, olhos dilatados, resfolegando furioso, não tendo mais a quem atacar, voltou-se contra o honrado e benemerito governador do Estado e atirou-lhe a pecha de amigo de bandalheiras, isto por, certamente, pretender que elle se fingisse amigo e apoiasse as suas traficancias.

São deste quilate as accusações de José Tavares, cujo nome em Guarapary, Benevente e Alfredo Chaves, causa, ao mesmo tempo, asco e terror. Quem elle é bem o póde informar a praça do Rio de Janeiro, victima de seus embustes.

Agradecemos, sr. redactor, a publicação destas linhas nas columnas de vosso patriotico jornal, por onde fomos atacados.

Capital Federal, 18 de dezembro de 1901.»

FERIMENTOS

José Luiz de Salles compareceu hontem, ás 3 horas da manhã, á 2ª delegacia urbana e communicou haver sido aggredido, na praça Municipal, por fulano Costa que, armado de alavanca, lhe fez ferimentos na cabeça, evadindo-se em seguida.

Com guia da mesma delegacia foi Salles recolhido ao hospital da Santa Casa de Misericordia, tendo a autoridade aberto inquerito.

Gravemente contundido, foi recolhido ao hospital da Santa Casa de Misericordia, com guia da 2ª circumscripção urbana, o menor Manoel de Azevedo, residente á rua de S. Pedro n. 5, por ter sido atirado do morro do Sacramento pelo individuo Manoel de tal que se evadiu.

ROUBO DE JOIAS

Ao delegado da 5ª circumscripção urbana, queixou-se d. Cecilia Albertina Moré, residente na casa de commodos da rua Silveira Martins n. 34, de que, tendo sahido, a passeio, encontrou arrombada a porta do quarto que ali occupa, verificando a falta de dois pares de brincos de ouro com perolas e rubis, uma medalha de ouro com um coral, um annel de ouro, uma pulseira de coral, um bracelete, diversas moedas portuguezas e brasileiras, grande quantidade de roupas de seu uso e 310$000 em dinheiro.

Ao xadrez da 5ª circumscripção suburbana foi recolhido preso o individuo Honorio José Lauriano, por ter, no dia 17 do corrente, attentado contra o pudor da menor Judith, de 9 annos de edade, tendo ainda ferido a um inspector, quando o mesmo, em companhia de praças, tentou prendel-o.

O facto teve logar no arraial da Pedra.

A autoridade abriu inquerito.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Magalhães Couto; dia aos corpos, tenente Frota; dia ás estações, capitão dr. Goulart; dia ao quartel, capitão dr. Amilcar; interno de dia, o alferes honorario Gerçon.

Musica, a do 3º batalhão.

Theatros, alferes Limoeiro; promptidão, capitão Martins; rondam 2 officiaes do regimento, 1 do 2º batalhão, 2 inferiores do regimento e 3 de cada batalhão; officiaes de estado maior: ao regimento, capitão Pimentel, ao 1º batalhão, alferes Gaston; ao 2º batalhão, capitão Possidonio; ao 3º batalhão, tenente Fabio; guarda no quartel, alferes Santos; auxiliar do official de dia á brigada, 1 inferior do 3º batalhão; o regimento dá o serviço já pedido, o 1º batalhão, dá os extraordinarios, o 2º dá a conducção de presos e o 3º dá a guarnição e o piquete á brigada.

CARTAS PHILOSOPHICAS

Do illustre sr. dr. Samuel de Oliveira, recebemos a seguinte carta:

«Prezado e illustre dr. Edmundo Bittencourt.— Prescindo de continuar a publicação que estava fazendo das *Cartas Philosophicas* no vosso conceituadissimo jornal. E' que resolvi enfeixal-as em folheto que virá á luz muito em breve. Será então occasião de tirar ás tres primeiras os defeitos resultantes da impossibilidade em que me vi de proceder á revisão das provas typographicas.

Peço-vos que torneis publica esta minha resolução, para interesse dos rarissimos que entre nós sabem lêr philosophia.

Agradecendo-vos ainda uma vez a gentileza com que acolhestes os meus escriptos, fico ao vosso dispor como amigo e admirador— *Samuel de Oliveira*.»

QUEIMADA

Hontem, pela madrugada, foi encontrada, na casa da rua Amanda, completamente queimada, a crioula Germana de tal, de 60 annos presumiveis.

Pela 1ª delegacia suburbana, foi requisitado carro, que conduziu para o Necroterio o cadaver da infeliz.

Germana costumava dormir com o lampeão de kerosene junto da cama e, por infelicidade, hontem o mesmo tombou, incendiando os cobertores e chegando o fogo ás vestes da desventurada, que, fechada em casa, morreu horrivelmente.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para hoje:

Estado-maior, alferes Dionysio; promptidão: capitão Miranda e alferes Mendes; ronda aos theatros, capitão Henrique; medico, dr. Rocha.

DONATIVOS E COUPONS

Somma consideravel de donativos cabe-nos mais uma vez distribuir pela pobreza e associações beneficentes e de caridade, que na munificencia publica têm sempre encontrado o mais espontaneo e decidido apoio.

Damos abaixo a relação daquelles, bem como os nomes das gentilissimas pessoas que nos honraram com as suas remessas.

Coupons recebidos:

Das meninas: Lucia Borges, 537 *coupons*; Dolores, 157; Hilda Mendes, 153; Dalila, Palmyra e Izabel Goulart, 1.114; Izabel Botafogo, 565; Alcina, Clara e Mariette Coelho, 319; Lucia, sobrinha do sr. alferes João José A. de Barros Junior, 467; Arminda Aracy Iguatemy, 1.200; Aracy, filha do sr. Gustavo Soares, 2.600; Olga Vaccani, 155.

Dos meninos: Maurilio Borges, 530 *coupons*; Alberto de Barros Amarante, 461; Arlindo de Pinho e Silva, 150; Americo Guimarães, para a capella de N. S. de Lourdes de Villa Izabel, 2.200; Lycurgo Peixoto Calmon, 660; Arnaldo Moreira Martins e Joaquim Pinto Cardozo, alumnos do Collegio Paula Freitas, 804; Francisco Antonio Maia Junior, 600; José Ferreira Alves, 348; Irineu, Moacyr e Lulú Coelho, 315; Demetrio e Socrates Stamboulos, 1.250; Frederico Barros, 500; Maurillo e Alberto, sobrinhos do sr. alferes João José A. de Barros Junior, 800, Edmundo Vaccani, 360.

Das senhoras: Carmen Mascarenhas, 150 *coupons*, Manuela Othoniel, em elegantes pacotinhos, 1.901; Hermengarda Aurelia de Menezes, 260, Vicentina e Pedrolina da Rosa, 372, Maria Gertrudes de Oliveira Coutinho, 668; Lina Ferreira Barroso, 600; Adelina Mas, 669; Odila Fabricio de Carvalho, 680.

Das exmas. sras.: d. Maria Augusta do Nascimento, 1.100 *coupons*: Evangelina Baptista de Figueiredo, 600; Amelia de Oliveira, 534; Florisbella Ferreira Lobo, 1.000; d. Leonor Marques de Britto, 822; d. Mathilde Mudri, 754; d. Rossilina Teixeira Pinto, 1.404.

Dos srs.: Renato Lima Nogueira, em favor da familia Bezerra, 463 *coupons*; Roletacio, 5.161; operarios da officina de polieiros e torneiros do Arsenal de Marinha, 350; Arthur Pinto da Cruz, socio do Velo-Club, 32, cyclista Myosotis, 50; Jeronymo de Souza Soares, 250; Novo Congresso Nacional, 1.000; anonymo, 127, Maria da Camara Brasil, 100; anonymo, 301.

Quantia recebida:

Para os pobres:

Novo Congresso Nacional ...... 4$100

— Os srs. A. Souza & C., rua do Ouvidor n. 151, estão distribuindo pelos seus numerosos freguezes valles, que, attingindo a numero de 25, serão resgatados por 5$, em favor das instituições para as crianças, futuros [illegible]

— Em nosso escriptorio está á disposição de quem pedir dos exemplares da schottish *Hilda*, offerecidos pelo menino Godofredo Mattos, cujo producto será destinado ás criancinhas pobres.

— Foram offerecidos ao Asylo Bom Pastor: 1.300 *coupons*, pela exma. sra. d. Geraldina Xavier; 5.500, pela menina Virgilia Lowndes.

MALA DE RESPOSTAS

Sr. F. Pessoão — E' favor informar a quem era destinada a correspondencia.

Correio dos Theatros

NOTICIAS E RECLAMOS

[illegible]

á beneficiada, os Clubs dos Fenianos, Gymnastico Portuguez e Cassino Commercial.

CONCERTOS

Concerto Carlos de Carvalho.— Como já annunciámos, realiza-se domingo 22, a brilhante festa com que este distincto professor realiza o seu concerto annual.

A par de um programma artisticamente elaborado teremos a constituir uma verdadeira attracção uma série de nomes applaudidos e bem conhecidos do nosso publico a figurar entre os seus executantes.

Concerto Giovanni Scolari.— No salão do Conservatorio Livre de Musica, realiza-se á 1 1/2 hora da tarde de domingo o concerto de Giovanni Scolari, um velho artista lyrico que a cegueira invadiu.

O publico certamente irá levar á festa do modesto artista o seu concurso valioso, auxiliando-o nesse concerto.

◆ Deve estrear brevemente em um dos nossos cafés-concertos, a conhecida cançonetista Jenny Cook, uma das raras artistas perfeitas que neste genero temos ouvido.

◆ A festa do artista Antonio Cardoso Guimarães, que devia realizar-se hontem 19, no «Big-Life», ficou transferida para o dia 31 do corrente mez.

THEATROS

Recreio.— Em beneficio de C. Motta e J. Mathias sóbe hoje á scena neste theatro o sensacional drama «Os estranguladores de Paris» que tantos applausos tem conquistado.

CAFE'S-CONCERTO

Moulin Rouge.— Como sempre, é attrahente a funcção de hoje nesta casa de espectaculos. Nella tomam parte os melhores artistas da emprezo.

Casino.— Continúa a causar grande successo a «troupe» que trabalha no Casino Nacional, o ponto predilecto da gente que se diverte.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. d. Eugenia Corrêa da Silva, d. Rosa da Rocha, d. Emilia Pinto de Mello e d. Jesuina Pamplona;

os srs.: Anacleto de Souza Ramos, Samuel Cardoso de Campos, Francisco Corrêa Leal e José Ribeiro de Oliveira.

— Realiza-se hoje, no Hotel do Corcovado, nas Paineiras, a festa intima com que o tenente-coronel Baldomero Carqueja Fuentes e sua esposa commemoram o anniversario natalicio de suas interessantes filhas, as senhoritas Maria Fé e Annita, o que, devido ao máu tempo, não pode ser levado a effeito no dia 9 do corrente.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Sylvia de Castro.

— Commemora hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Zulmira de Almeida Martins, digna esposa do sr. Alvaro José Martins, conceituado negociante desta praça.

— Conta hoje mais um anniversario o sr. Daniel Mascarenhas, funccionario da directoria geral dos Correios.

— Completa hoje mais um anniversario a exma. sra. d. Mathilde Heloiza Connes de Andrade.

— E' hoje dia de festas no lar do sr. Carlos Joppert, corretor desta praça, pelo motivo do anniversario de sua filha, a galante senhorita Carmelita.

— Passa hoje o anniversario do revm. padre Thomaz Aristoteles Guizan, vigario da matriz da Candelaria.

Casamentos — Tiveram a gentileza de nos participar o seu consorcio o sr. Manoel Carneiro da Cunha e a exma sr. d. Herminia Gomes Lobato.

— O sr. José Catharina Gonçalves e a exma. sra. d. Rosa Monteiro do Amaral enviaram-nos de Guaratinguetá a amavel participação do seu casamento, realizado a 7 do corrente mez.

Clubs e festas — BOGARY CLUB — Realizam-se no dia 25 proximo um grande sarão e concerto, organizados pelo maestro Americo Eugenio F. da Costa, afim de ser commemorado o 1º anniversario deste sympathico club.

A festa vae ser um successo, sendo proporcionada aos frequentadores deste querido club uma noite repleta de alegrias.

Para assistir a esta deslumbrante festa recebeu o «Correio da Manhã» gentil convite, assignado pelas gentis senhoritas Isaura Duarte, presidente, e Georgina Ballard, 1ª secretaria.

CLUB DOS CARTOLAS DO ANDARAHY GRANDE — Uma bella «soirée» mensal realiza este sympathico club amanhã, a qual promette ter o mesmo brilhantismo das anteriores.

— O Gremio [illegible] amanhã a sua partida mensal, em homenagem ao seu vice-presidente, dr. Leopoldo Muylaert Junior.

— Dará amanhã a sua partida inaugural o Club Lilas, a qual promette ser esplendida.

— A Sociedade Propagadora de Instrucção Homenagem á Moreira Guimarães, realizará depois d'amanhã a festa de encerramento de suas aulas, procedendo-se á distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram.

— O Collegio Santa Infancia, encerrando depois d'amanhã as suas aulas, irá incorporado á matriz da Candelaria, fazendo-se acompanhar de uma banda militar e ali assistindo á missa conventual.

Após isto voltará á sua séde, onde se procederá aquella ceremonia, dignando-se de orar por essa occasião o applaudido poeta dr. Luiz Murat.

Servido o «lunch», dar-se-á inicio ás danças.

O «Correio da Manhã» far-se-á representar na bella festa, agradecendo desde já o gentil convite.

Fallecimentos. — No seio da sociedade fluminense e especialmente no da classe commercial, onde era muitissimo estimado, echoou dolorosamente a noticia do fallecimento de um cidadão operoso e por muitos motivos digno da consideração de todos, o sr. Joaquim José de Souza Guimarães, que ha muito se achava enfermo, de cama.

Lamentando sinceramente a morte desse amigo dedicado e exemplar chefe de familia, a esta apresentamos os nossos cumprimentos de pezames.

As cerimonias do enterro terão logar esta manhã, ás 10 horas, sahindo o prestito funebre do predio n. 2 da rua d. Affonso, em direcção ao cemiterio de S. João Baptista.

Actos funebres. — Um grupo de christãos faz celebrar sabbado, ás 9 horas, na egreja da V. O. 3ª do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, uma missa pelo repouso da alma de Candido Domingos da Silva, vulgarmente conhecido pela alcunha de «Bacharel».

FORO

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues; secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

Não houve julgamento.

CAMARAS REUNIDAS

Em sessão especial reuniram-se hontem as Camaras deste tribunal para ter logar a eleição para presidente e vice-presidente que têm de servir no anno proximo futuro.

Estiveram presentes os srs. desembargadores Rodrigues, Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra, Espinola, Dias Lima, Tavares Bastos, Miranda Ribeiro, Salvador Muniz, Lima Drummond, Affonso de Miranda e Willaboim, procurador geral, e Sá Pereira.

Aberta a sessão, declarou o presidente que, na forma do regimento, ia proceder-se á eleição para presidente e vice-presidente, que têm de servir no exercicio de 1902.

Procedida a votação, foram eleitos — o sr. dr. Jorge Segurado, para presidente, e o sr. dr. Thomé Torres, 1º vice-presidente, e o sr. dr. Viveiros de Castro, 2º vice-presidente.

[illegible] ao julgamento da causa que se achava com dia.

Pelo presidente da Côrte de Appellação foi hontem nomeado solicitador o engenheiro civil Alberto de Oliveira Maia.

JURY

1ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Jorge Segurado; promotor publico, o sr. dr. Moraes Sarmento; escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.

Por impedimento do sr. dr. presidente, [illegible]

2ª SESSÃO EXTRAORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Moreira da Silva; promotor publico, o sr. dr. Honorio Coimbra; [illegible] por impedimento do dr. presidente.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes, Camara Criminal da Côrte de Appellação, ás 11 1/2 horas; Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia e Jury, ao meio dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Ataulfo de Paiva, juiz da Camara Commercial, ao meio-dia.

Do dr. Baldhes Pedreira, idem, ás 11 1/2 horas.

Do dr. Gama e Souza, idem, ás 11 horas e 1/2.

Do dr. Godofredo Cunha, juiz federal, ao meio-dia.

Do dr. Moura Carijó, juiz dos feitos da Fazenda Municipal, ao meio-dia.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

[illegible]

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

O programma da corrida de 25 do corrente ficou organizado da fórma seguinte:

1º pareo—20 de Setembro. 1.609 metros. Aluminio 48, Esperança, ex-Jandoca, 51, Palestina 52, Abylla 52, Seilka 50, Paradoxo 57 e Urubucaru 52 kilos.

2º pareo—Sete de Setembro. 1.200 metros. Goleta 48, Ramerrão 54, Zephyro 54, Condessa 50, Santuzza 54, Talisman 51 e Iolda 50 kilos.

3º pareo—15 de Maio. 1.200 metros. Lola 52, Perichole 53, Jahyra 53, Diamante 52 e Tejo 57 kilos.

4º pareo—8 de Maio. 1.700 metros. Nickel 52, Itaó 53, Gravatahy 50 e Iracema 53 kilos.

5º pareo—15 de Novembro. 1.700 metros. Mimosa 51, Perichole 51, Fidalga 52, Catalina 53 e Punilla 54 kilos.

6º pareo—Jockey-Club. 1.750 metros. Segredo 51, Maravilha 52, Bonaparte 54 e Pergaminho 56 kilos.

7º pareo—24 de Fevereiro. 1.609 metros. Illusão 53, Boer 53, Rio dos Sinos 53 e Ida 54 kilos.

DERBY-CLUB

A directoria da querida sociedade prepara para o domingo grandes surprezas aos seus convidados. Tudo está concorrendo para que seja brilhante o encerramento das corridas realizadas este anno pela sympathica directoria.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE DEZEMBRO

Premio: 6 garrafas de *Vinho Nebiolo Doce* offerecidas por *F. H. Mandroni*, á rua de Santo Amaro n. 14.

Problema n. 47

CHARADA MEPHISTOPHELICA ENIGMATICA

(*Retribuição a distinctissima Omphale*)

MUSTAPHA'

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

Andando o *arame vasqueiro*,
Dos bolsos muito arredado,
Faço jogo no carneiro
Sem desprezar o veado.

Deram hontem:

Antigo..... 679—Perú.
Moderno... 159—Jacaré.
Rio........ 807—Aguia.
Salteado... —Borboleta.

Horacio

LOTERIAS

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 1ª serie da 2ª loteria Esperança, do plano 78—extrahida em Aracajú, em 19 de dezembro de 1901.

PREMIOS DE 50:000$ A 5:000$000

615................ 50:000$000
21501.............. 10:000$000
5643............... 5:000$000
24570.............. 5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

26249 48537 49350

PREMIOS DE 1:000$000

4504 9598 53741 55125 55655

PREMIOS DE 500$000

9716 14022 14520 20816 42125 46440 51633 54001

PREMIOS DE 200$000

162 7707 9025 11394 11510 12667 9425 17357 38029 43983 44282 51973

APPROXIMAÇÕES

614 e 616........ 500$000
21500 e 21502........ 100$000
5642 e 5644........ 100$000
24569 e 24571........ 100$000

DEZENAS

641 a 650........ 100$000
21501 a 21510........ 100$000
5641 a 5650........ 50$000
24561 a 24570........ 50$000

CENTENAS

601 a 700........ 25$000
21501 a 21600........ 25$000
5601 a 5700........ 25$000
24501 a 24600........ 25$000

Todos os numeros terminados em 45 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 5$000.

Excepto os terminados em 45.

O fiscal do Estado, coronel *Terencio Sampaio*.

O escrivão da companhia, *J. C. de Oliveira Rosario*.

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 36-189ª loteria da Capital Federal—extrahida em 19 de dezembro de 1901—Plano n. 36.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

35670........ 15:000$000
37287........ 1:000$000
33179........ 500$000
9705........ 200$000
29108........ 200$000
39611........ 200$000

PREMIOS DE 100$000

2282 4488 10118 12914 13157 20903 21892 25333

PREMIOS DE 50$000

5079 9388 10177 17075 17295 18467 19767 26504 28131 31838 33146 34218 34227 36292 36925 38773

APPROXIMAÇÕES

35678 e 35680........ 50$000
37286 e 37288........ 50$000
33178 e 33180........ 50$000

DEZENAS

35671 a 35680........ 50$000
37281 a 37290........ 30$000
33171 a 33180........ 20$000

Todos os numeros terminados em 7 e 9 têm 2$000.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Carvalho, escrivão.

CANDELARIA

Resumo dos premios da 63ª loteria do plano n. 10 extrahida em 19 de dezembro de 1901.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

4928........ 20:000$000
2567........ 1:000$000
3480........ 500$000

PREMIOS DE 200$000

3729 1734 555

PREMIOS DE 100$000

731 1964 3060 300 2786 3817 4382 1583 1828 2626 1822 1001

PREMIOS DE 30$000

2136	918	4476	1003	1067
3273	1281	4710	1267	1561
3709	3478	3486	223	4333
2577	1904	4857	4030	130
4663	3305	3460	290	4547
222	2575	3056	2906	604
2164	821	1973	3019	4167
899	247	2770	4649	2612
1155	4660	2679	2590	3511
696	2315	493	246	2583

APPROXIMAÇÕES

4927 e 4929........ 100$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 10$000.

O agente geral, *Joaquim José do Rosario*.

CARIDADE

Resumo dos premios da 10ª extracção da 1ª loteria do plano n. 10 realizada em 19 de dezembro de 1901

PREMIOS DE 20:000$ A 300$000

13461........ 20:000$000
34599........ 1:000$000
12554........ 800$000
14054........ 500$000
34202........ 400$000
23812........ 300$000

PREMIOS DE 200$000

6245 22850 37604

PREMIOS DE 100$000

1174 6367 9788 14803 17920 21051 24231 31025 35181 36346

PREMIOS DE 50$000

1243 2050 5453 5652 6990 10346 11970 14411 14842 16646 18549 25100 26005 26261 27118 34013 38001 38589

APPROXIMAÇÕES

13460 e 13462........ 200$000
34598 e 34600........ 100$000

DEZENAS

13461 a 13470........ 40$000
34591 a 34600........ 30$000

CENTENAS

13401 a 13500........ 10$000
34501 a 34600........ 6$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$500.

O escrivão, *Antonio de Faria*.
Os cessionarios, *Souza & C.*

AVISOS

Dra. Autonieta Morpurgo.—Partos e molestias das senhoras. Rua Senador Dantas 40. De 1 ás 3.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia; *ouvidos, garg. e nariz*, molestias da *pelle e syphilis*, 1 ás 4, Gonç. Dias 57

Dr. Gil Goulart Filho — Medico e operador. Consultas, das 9 ás 10, na pharmacia Matta, á rua Malvino Reis 127. Residencia á mesma rua n. 54.

Cirurgião - dentista Alvaro A. Kauffmann, gabinete — Elias da Silva 3, Piedade (Consultorio medico-cirurgico). Das 8 ás 4 da tarde.

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

«Roland» para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 9 1/2, idem com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 10.

«Washington» para S. Vicente e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior da Republica até ás 10.

«Bahira» para Aracajú, recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até meio dia, cartas para o interior da Republica até 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2 da tarde.

«Triers» para Lazareto e Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior da Republica até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12.

«Guernica» para Las Palmas, Vigo, Coruna e Bilbáo, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o exterior da Republica até ás 12.

«Les Andes» para Rio da Prata, Matto-Grosso e Paraguay, recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até meio dia, cartas para o interior da Republica até 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 2.

«Itauna» para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até meio dia, cartas para o interior da Republica até 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

«Fidelense» para S. João da Barra, recebendo impressos até ao meio dia, objectos para registrar até ás 11 da manhã, cartas para o interior da Republica até 1/2 hora da tarde, idem com porte duplo até 1.

«Buenos Aires» para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

«Orellana» para S. Vicente, Lisboa, Vigo, La Pallice e Liverpool, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior da Republica até ás 10.

COMMERCIO

Rio, 20 de dezembro de 1901.

CAMBIO

O River Plate Bank abriu com a taxa official de 12 5/8 d., affixando depois a de 12 9/16 d. que vigorava nas tabellas dos outros saccadores e á tarde, cedo, o London & Brasilian e o Republica mudaram as tabellas para 12 1/2 d. e o Brasilianische Bank e o British para 12 7/16 d.

O mercado esteve sem animação, e, portanto, hesitante. De manhã alguns bancos sacavam a 12 19/32 e 12 5/8 d. condicionalmente, porém, seus encontraram letras acima de 12 5/8 d. e logo declarou-se rapida baixa, pela procura de cambiaes que se desenvolveu a 12 1/2 d. bancario frouxo, com negocios em outro papel entre intermediarios a 12 17/32 d. Mas em seguida o River Plate Bank acompanhado por outros bancos forneceram saques a 12 9/16 d. com restricções, tomando-se o papel repassado e particular a 12 9/16 e 12 19/32 d. e o mercado passou por um periodo de paralisação. Pelas 2 horas da tarde as taxas baixaram lentamente a 12 7/16 d. bancarios com negocios realizados em outro papel a 12 1/2 d. mas antes de fechar o mercado firmou-se ligeiramente, com as letras bancarias a 12 7/16 d. e letras a 12 15/32 d. e com vendedores de outro papel 12 1/2 d.

Foi activo o movimento geral do dia, regulando os negocios feitos de 12 7/16 a 12 5/8 d. bancarios e de 12 1/2 a 12 5/8 d. em papel repassado e particular.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres.....	90 d/v	12 7/16 d. a 12 5/8 d.
Paris........	90 »	$756 a $767 por fr.
Hamburgo...	90 »	$937 a $951 por R/m.
Italia.......	2 »	$762 a $774 por lira.
Portugal.....	3 »	$325 a $844 %.
Nova-York..	3 »	3$976 a 4$036 por doll.

Soberanos 19.800.

RENDAS FISCAES

Alfandega

Renda do dia 1 a 18..........		3.258:183$595
Dia 19: em papel...	217:321$114	
» » » ouro...	66:070$941	283:392$055
		3.541:576$650
Em egual periodo de 1900.......		4.253:036$193

Recebedoria

De 1 a 18..........	914:988$588
Dia 19..........	68:637$417
	983:626$105
Em egual periodo de 1900......	1.090:490$483

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 19..........	6:993$945
De 1 a 19..........	269:974$223

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 19..........	8:978$139
De 1 a 19..........	362:898$649
Em egual periodo do anno passado	176:070$802

CAFÉ

As vendas do dia 18 não passaram de 6.000 saccas e o mercado continuou fraco hontem, apezar da pequena quantidade de café offerecido pelos commissarios e regulando as transacções com os ensaccadores o maximo 7$900 pelo typo 7 por arroba.

Para exportação a procura foi limitada e as pequenas vendas conhecidas á tarde se realizaram a 7$800 e 7$900 pelo typo 7, o curso do cambio produzindo certa offerta sobre os ensaccadores, que mantinham-se firmes áquelles preços.

Por cabotagem entraram 179 saccas e em Jundiahy passaram 37.690 ditas para Santos.

Cotações	Por arroba
Typo n. 6........	8$300 a 8$400
» n. 7........	7$800 a 7$900
» n. 8........	7$300 a 7$400
» n. 9........	6$900 a 7$000

Entradas diversas

Dias 18:

Estrada de Ferro Central.........	250.278
Cabotagem.........	66.257
Barra dentro.........	104.790
Total: kilogs.........	421.334
» saccas.........	7.022

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central.........	8.668.870
Cabotagem.........	817.636
Barra dentro.........	1.781.972
Total: kilogs.........	11.268.498
» saccas.........	187.808
Média diaria, saccas.........	10.437

Egual periodo de 1900:

Estrada de Ferro Central.........	4.468.955
Cabotagem.........	555.663
Barra dentro.........	875.326
Total: kilogs.........	5.899.944
» saccas.........	97.322
Média diaria, saccas.........	5.407

Movimento

Stock no dia 17.........	573.946
Embarque no dia 18.........	12.044
	562.902
Entradas nos dias 18.........	7.022
Stock no dia 18.........	569.924

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:

Emp. 1895, 20, 6, 126, 9, 2 a .... 810$
Inscripções de 3 %, 19, 2 a .... 670$
» (nom.) .... 666$
Emp. Municipal, 9, 3, 10, 9, 50 a .... 140$

Bancos:

Commercial, 80, 10 a .... 88$
» 100, 11 a .... 89$
Republica, 200, 61, 25, 100, 50, 10, 200 a 83$

Companhias:

Jardim Botanico, 15 a .... 140$
Prosperidade, 60 a .... 12$
Fabril Paulistana, 100 a .... 170$
Nacional de Linho, 100 a .... 11$
Loterias Nacionaes, 100 a .... 52$

Debentures:

Sorocabana, c/coupon v/c até 5 de Janeiro, 100 a .... 39$
Banco Hypothecario, 50 a .... 40$

Offertas

Apolices:	V	C
Geraes de 5 %..........	—	785$
Emp. de 1895..........	812$	810$
» » » (nom.).....	810$	800$
» » 1897..........	—	935$
» » » (nom.).....	—	930$
Emp. Municipal..........	141$	140$
» (nom.)........	148$	141$
Inscripções de 3 %......	671$	669$
» (nom.).........	670$	666$
Emp. 1868..........	—	1:550$
Estado do Rio..........	800$	—
Debentures:		
Sorocabana..........	38$	37$
Carris Urbanos..........	—	135$
Jardim Botanico..........	196$	194$
Brasil Industrial..........	178$	165$
«Jornal do Commercio»...	—	100$
Bancos:		
Commercial..........	—	87$
Commercio..........	—	105$
» (40 %)........	49$	—
Lavoura e Commercio....	—	88$
Republica..........	38$500	38$
Rural e Hypothecario....	39$	27$
» » (2/s)	15$	—
Carris de ferro:		
Jardim Botanico..........	140$	139$
S. Christovão..........	82$	80$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo......	13$	10$
Sorocabana..........	12$	10$
» (30 %)........	2$	1$600
V. de Sapucahy..........	7$	5$
Seguros:		
Confiança..........	—	86$
Prosperidade..........	13$	11$
C. Tecidos:		
Alliança..........	195$	—
Brasil Industrial..........	—	120$
Confiança..........	—	14$
Corcovado..........	—	140$
Fabril Paulistana..........	190$	170$
Nacional de Linho..........	12$	11$
Progresso Industrial....	170$	165$
Petropolitana..........	—	140$
Diversas:		
Loterias Nacionaes......	54$	51$500
Melhoram. no Brasil....	9$750	9$250
Sal e Navegação..........	15$	14$
Transportes e Carruagens	—	60$
Alliança Mercantil......	—	15$
Melh. do Maranhão.....	7$	6$
Centros Pastoris..........	7$	—

CAMBIO — 19 DE DEZEMBRO DE 1901

HORA	BANCOS PAGAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.00 a. m.	12 5/8	12 23/32			Estavel
» 05 »	» 19/32	» »			»
» 10 »	» »	» 21/32			Apenas estavel
» 15 »	» 9/16	» »		12 19/32	»
» 45 »	» »	» 5/8			Frouxo
» 55 »	» 17/32	» »			»
11.00 »	» »	» 19/32			»
» 10 »	» 1/2	» »			»
» 15 »	» »	» 9/16			»
» 55 »	» »	» 5/8		» 19/32	Estavel
12.05 p. m.	» 9/16	» »			Firme
1.00 »	» »	» 21/32	12 5/8		»
» 40 »	» 17/32	» »			Estavel
» 45 »	» »	» 5/8			Frouxo
2.00 »	» 1/2	» »			»
» 05 »	» »	» 9/16			»
» 15 »	» 15/32	» »			»
» 20 »	» »	» 17/32			»
» 30 »	» 7/16	» 1/2			»
3.30 »	» »	» 17/32	» 15/32	» 1/2	Estavel
4.00 »	» 15/32	» »			»
» 10 »	» 7/16	» 1/2	» 15/32		Firme

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 19 de dezembro de 1901

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra.	—	4 %	4 %
» no mercado........	3 1/2 a	3 9/16 %	3 1/2 a 3 9/16 %
CAMBIOS.—Sobre Paris........	por lb.	25.14 1/2 frs.	25.14 frs.
» Berlim........	» »	20.40 1/2 mks.	20.40 1/2 mks.
» Genova........	» »	25.50 ls.	25.60 ls.
» Madrid........	» »	34.15 pes.	34.20 pes.
» Lisboa........	por 1$	39 11/16 d.	39 11/16 d.
» Nova-York........	por lb.	4.87	4.86 3/4
» Bruxellas........	—	25.20 frs.	25.19 1/2 frs.
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %........		70 1/2	70 1/2
» 1889 4 %........		67 3/4	67 3/4
» 1895 5 %........		82 3/4	82 1/2
» Funding 5 %........		93 1/2	93 1/2
» 5 % Oeste de Minas........		82	82 1/4
BUENOS AIRES.—Premio do ouro........		142.00	142.30

TELEGRAMMAS

Santos, 19.

	Hoje	Hontem
Mercado calmo........		Inactivo
Good average........	5$100	5$250
Entradas........	31.817	34.062
Stock........	1.292.309	1.317.339

Os vapores «Roland», «S. Paulo» e «Gundulic» sahiram para a Europa com 134.150 saccas.

		Março	Julho
HAVRE — Apenas estavel	Hoje...	48	47 1/4
Baixa de 3/4 a 1........	Hontem	46 3/4	48 1/4

HAMBURGO—Ap. estavel Hoje.... 36 3/4 38
Baixa de 1/2........ Hontem 37 1/4 38 1/2
LONDRES—Ap. estavel.. Hoje.... 37/ 38/3
Baixa de 3 a 9........ Hontem 37/6 38/6

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado inactivo.
Good average nominal.
Vendas de hoje, 20.000 saccas.

INFORMAÇÕES

C. Alliança Mercantil, á 1 hora de 21.
C. Centros Pastoris do Brasil no dia 21, ás 12 horas, para prestação de contas e eleições.
C. Oriental de Emmigração, ás 2 horas de 23.
C. F. Mussembichó, ás 12 horas de 23, para prestação de contas e eleições.
G. F. N. de Conservas Alimenticias, á 1 hora de 31, para prestação de contas e eleições.

CABOTAGEM

Dia 19

Arroz, 348 saccos; banha, 29 caixas; bolachinhas, 75 caixas; cal, 600 saccos; camarões, 50 caixas; canellas, 2 caixas; caramellos, 8 caixas; cevada, 41 saccos; cognac, 20 caixas; conservas, 92 caixas; couros, 6 volumes; farinha, 345 saccos; fava, 103 saccos; feijão, 807 saccos; ferragens, 10 caixas; lentilhas, 26 saccos; manteiga, 7 caixas; massas, 6 caixas; toucinho, 6 volumes; vinho, 2 caixas; xarque, 150 fardos.

Café

«Aymoré» de Itajahy 16.020

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 19

Liverpool—Vap. ing. «Orellana», 3.095 tons., consig. Wilson Sons & C., c. varios generos.
Bremen—Vap. all. «Roland», 2.290 tons., consign. H. Stoltz & C., c. varios generos.
Hamburgo—Vap. all. «S. Paulo», 3.058 tons., consig. E. Johnston & C., c. varios generos.
Valparaiso—Vap. ing. «Peru», 20 tons., consig. Wilson Sons & C., c. em lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 19

Bahia Blanca, 8 ds.—Vap. ing. «Cardiff», 1.780 tons., comm. E. Bride, equip. 24, c. trigo ao Moinho Inglez.
Rio da Prata por Santos, 9 ds. 17 hs., do ultimo —Paq. hesp. «Guernica», comm. E. Beerloye, passag. 23 de 3ª classe.
Liverpool e escs. 27 ds. 13 hs. de S. Vicente—Vap. ing. «Tenisco», 20 tons., comm. J. Mc. Pherson, equip. 18, c. lastro á Wilson Sons & C.
Genova e escs. 19 ds.—Paq. ital. «Washington», comm. G. Marchi, passags. Cristoforo Bipoló, os italianos Matilde Abbiote e 2 filhos, Helena Bioda, Gaspari Menezori, Salvatore Spinelli; mais 61 de 3ª classe e 307 em transito.
Cardiff, 23 ds. — Vap. all. «Burgermeister Hachmann», 2.605 tons. comm. Gerdan, equip. 33, c. carvão a Lage & Irmão.
Mozel Bay, 39 ds. — Barca norueg. «Vanadis», 485 tons. m. C. Pettersen, equip. 7, c. lastro á ordem.
Victoria e escs. 1 1/2 d. 20 hs. de Itapemirim—Paq. «Muquy», comm. D. S. Cardia, passags. Manoel Antonio de Faria, B. de Salles Pinheiro, Joaquim B. da Silva, M. Pereira da Silva, Manoel Rodrigues, José G. Oliveira, o allemão Gustavo Ockerneck.

Sahidas no dia 19

Mangaratiba—Lancha «Pharoux», 15 tons., m. J. A. da Costa, equip. 5, c. varios generos.
Valparaiso e escs.—Paq. ing. «Magellan», comm. Andreus.
Dito e escs.—Paq. ing. «Liguria», comm. Watt, passags., o chileno Elias Salomon, Virgilio Brevilliero, o allemão Guilherme Beer, o hespanhol Juan A. Muzio, 4 de 3ª classe e 195 em transito.
Havre e escs.—Paq. franc. «Cordoba», comm. Debonnaire.
Aracajú—Paq. «Murupy», comm. M. José de Azevedo.
Buenos Aires — Vap. ing. «Arlington», 1.986 tons., m. E. Kenoules, equip. 24, c. lastro de carvão.
Victoria e escs.—Paq. «Itapemirim», comm. A. A. de Azevedo, passags. Carlos Cezario, dr. Porto Rocha, dr. Eugenio Porto Rocha, Henrique Arens, Ada Lindemberg.
Barbados e Nova York—Paq. belga, «Wordsworth», comm. Grahan, passags., o americano W. G. Conley, o hespanhol João Cortes, sua mulher, mais 15 de 3a classe e 12 em transito.
Aracajú—Paq. «Esperança», comm. A. G. Torres passags., Luiz Delfino Freire Rezende, e familia, d. Eloisa Araujo Pinto, Augusto da Silva Fontes, d. Jacintha Carvalho, dr. Manoel, dr. Theodureto Nascimento e 5 de 3ª classe.
Bahia e Pernambuco—Paq. «Prudente de Moraes», comm. Almeida.

MARITIMAS

Vapores a entrar

20 Portos do Norte, «Alagôas».
20 Marselha e escs., «Les Andes».
20 Santos, «S. Paulo».
22 Portos do Sul, «Iris».
22 Portos do Sul, «Itaperuna».
23 Southampton e escs., «Danube».
23 Hamburgo e escs., «Libiria».
25 Rio da Prata, «Nile».
26 Antuerpia e escs. «Maskelyne».
26 Antuerpia e escs., «Rossettis».
26 Santos, «Assuncion».
28 Nova York e escs., «Bellanoch».
28 Liverpool e escs., «Homer».
28 Hamburgo e esc. «Belgrano»
28 Genova e esc., «Nivernais».
29 Bordéos e escs., «La Plata».
30 Rio da Prata, «Lak Megantic».
31 Bremen e escs., «Crefeld».

Vapores a sahir

20 Campos, «Fidelense».
20 Santos, «Buenos Aires» (2 hs.)
20 Rio da Prata, «Les Andes».
20 Bremen e escs., «Roland». (2 hs.)
21 Hamburgo e escs. «Tucuman».
21 Portos do Sul. «Itaituba» (4 hs.).
21 Hamburgo e escs. «S. Paulo» (2 hs.)
22 Santos e escs. «Garcia» (8 hs.)
22 Montevidéo e escs. «Porto Alegre» (12 hs.)
22 Victoria e escs., «Muquy» (8 hs.)
22 Portos do Norte, «Manáos», (10 hs.).
24 Genova e escs., «Città di Milano».
24 Rio da Prata, «Danube»
24 Portos do Norte, Grão-Pará».
25 Southampton e escs. «Nile» (12 hs.)
27 Nova York e escs. «Capri».
28 Hamburgo e escs. «Assuncion».
29 Genova e escs. «Nivernais».
30 Rio da Prata, «La Plata».
31 Liverpool e escs. «Lak Megantic».

SECÇÃO LIVRE

2. Districto eleitoral

Solicitado por um grupo de amigos a desistir da minha candidatura no proximo pleito, por assim convir aos interesses do partido, faço publico a minha desistencia para sciencia dos meus amigos.

DR. SOUZA NEVES

Capital Federal, 18—12—1901.

Para intendentes
2º DISTRICTO
Julio Henrique Carmo
Dr. João de Bulhões Mattos Marcial.
Manoel José Pereira da Silva.
Dr. Francisco Manoel Guedes de Miranda.

3º districto

PARA INTENDENTE

Tenente João Pimentel da Concição

Para intendente pelo 2º Districto

professor Raul do Nascimento Guedes

Salve 20-12-1901

Faz annos hoje a exma. sra. d. Ernestina do Valle, esposa do estimado negociante desta praça o sr. Joaquim do Valle.

M.

Chegou chegou

O conceituado Antirheumatico Paulistano e as pilulas sudorificas de Luiz Carlos, na Drogaria Sul-Americana, de Silva Gomes & C., á rua de S. Pedro n. 22 e 24, onde são encontrados os genuinos Pós Anti-hemorrhoidarios e outros preparados pharmaceuticos de Luiz Carlos.

«Humanitol»

Attesto que, tendo examinado no Asylo de Mendicidade desta capital, com os meus collegas drs. Pedro Loureiro e Aquino Braga, o individuo Manoel Ribeiro, considerado tuberculoso pulmonar pelo illustre clinico dr. Correia Menezes, conforme o diagnostico constante da papeleta da Santa Casa de Misericordia deste estado, de onde fôra transportado aquelle individuo, achei seus pulmões completamente sãos, livres do processo chronico, o que foi attribuido por ter sido o medicamento unico prescripto ao effeito do HUMANITOL, preparado pharmaceutico do illustre sr. Antonio José Duarte.

O que attesto e juro sob a fé do meu grão.

Maceió, 3 de setembro de 1901.—*Dr. Manoel Sampaio Marques.*

A mudança de clima

que consegue uma modificação favoravel no tuberculoso, alterando as condições do meio interno, despertando e estimulando-lhe o appetite, é em grande parte substituida nos seus effeitos pelo *Pulmonal*, que não enjôa o doente, nem estraga o estomago.

Depositarios: Silva Gomes & C.

2º districto

PARA INTENDENTE

Amando de Araujo Cintra Vidal Junior.

800$000

O proprietario da Alfaiataria do Povo resolveu dar gratis ao freguez que comprar 20$000 um cartão, com direito a 800$000, de accordo com a Loteria do Natal, que se extrahirá em 21 do corrente Rua Uruguayana n. 2, canto do largo da Carioca.

Para intendente

2º DISTRICTO

Pedro José de Oliveira.

O commercio

Imitação da Boralina

Não podendo o dr. Fernando Costa vir ver o documento que possuo de sua vontade de registrar o meu titulo, eu convido o povo desta cidade a vir por elle.

A. SILVA.
Lapa, 24.

2º Districto

PARA INTENDENTE

Dr. Francisco Manoel Guedes de Miranda.

DECLARAÇÕES

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

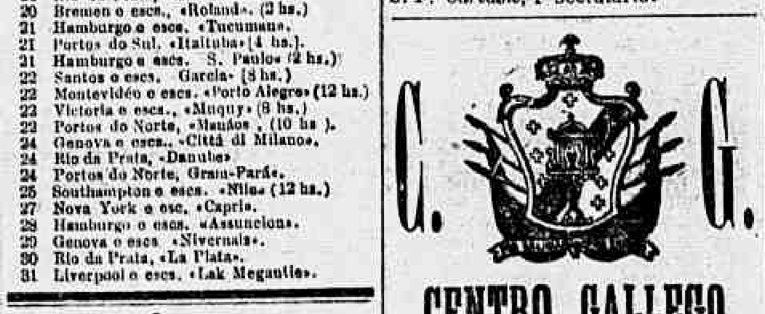
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Por ordem do sr. presidente é convocada assembléa geral extraordinaria para 21 do corrente, (sabbado) pelas 8 horas da noite.

ORDEM DOS TRABALHOS:

1º. Eleição do director de regatas.
2º. Proposta da directoria.
3º. Discussão e votação do projecto de reforma dos estatutos.

Secretaria, 17 de dezembro 1901.—*S. F. Carvalho*, 1º secretario.



CENTRO GALLEGO
EN RIO DE JANEIRO

De orden del sr. presidente tengo el honor de convidar á los srs. socios para la

ASAMBLEA GENERAL EXTRAORDINARIA

que se realizará el sabbado, 21 del corriente, á las 9 de la noche.

ORDEN DEL DIA

Asuntos generales.
Dará ingreso el recibo del mes corriente.

Rio de Janeiro, 20 déciembre 1901.—El secretario, *José Fernandez*.

S. Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853. RUA DOS OURIVES N. 145

Sessão do conselho hoje, ás 7 horas da noite.—*Nunes da Rocha*, secretario.

Centro das Classes Operarias

Sessão da administração e conselho, hoje, ás 7 horas da noite, na séde á rua General Camara n. 148.—O 2º secretario, *Lauriano de Jesus*.

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE
9502

A BRASILEIRA

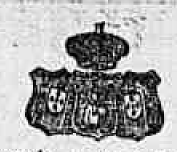
RUA DE S. JOSE' N. 59

SORTEIO DE 19 DE DEZEMBRO DE 1901

Premio em favor da remissão das apolices da classe **A** por prestação de 1$000, 16$420.

Guarda Nocturna de S. Christovão

A commissão executiva, convida os srs. assignantes para reunir-se em assembléa geral em continuação, hoje, 20 do corrente, ás 7 horas da noite á rua S. Christovão n. 301. Rio 17 de Dezembro 1901.—*José Casimiro*, secretario



Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Em cumprimento do que determina o art. 41, convido os exms. srs. membros do conselho deliberativo, para a reunião a effectuar-se no dia 23 do corrente, ás 6 horas da tarde, na qual devem ser eleitos os exms. srs. conselheiros mordomos, para o anno proximo futuro.

Rio, 17 de dezembro de 1901. O presidente, *Visconde de Sande*.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE

Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** amanhã, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores, pelo escriptorio, no dia da partida, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

Lage Irmãos

6 RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

ALUGA-SE OU VENDE-SE UMA boa casa assobradada, moderna, com duas salas, saleta, quatro quartos, dispensa, banheiro, gaz, jardim, boa chacara e porão habitavel; na rua Jorge Rudge n. 15 A, onde se trata.

ALUGA-SE A CASA DA RUA PINTO Telles n. 24. Marangá, Jacarépaguá, Cascadura; tem dois quartos, tres salas, chacara, logar saudavel, preço 40$000: trata-se na rua Gonçalves Dias, n. 8.

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE VIdros de Pulmonal, o melhor xarope para tosses e bronchites a 3$ o vidro; em qualquer pharmacia.

ALUGA-SE UMA MAGNIFICA casa na rua Tavares Bastos n. 50, antiga Princeza Imperial, situada em centro de grande terreno arborisado, com arvores fructiferas, tendo agua nascente e canalisada, logar aprazivel, magnifica residencia de verão. Preço 180$ mensaes; trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 32.

ALUGA-SE UMA BOA CASA DE sobrado, nova, na travessa Cruz Lima n. 2, muito proxima dos bonds e banhos de mar; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 32.

ALUGA-SE EM CASA DE FAMIlia decente, a uma pessoa do commercio e de tratamento um quarto com duas sacadas, banho de chuva e proximo aos do mar, no fim da rua da Ajuda n. 205, sobrado.

ALUGAM-SE MAGNIFICOS COMmodos a moços solteiros ou casaes sem filhos e um lindo, sotão com tres janellas para a rua, proprio para um club, por preços baratissimos; na rua da Ajuda n. 179, proximo aos banhos de mar.

ALUGAM-SE BONS COMMODOS para moços solteiros do commercio e casaes sem filhos.
Para vêr e tratar, na rua Conselheiro Moraes Valle n. 16, Lapa.

ALUGA-SE O CHALET DA RUA Paula Brito nº 23, Andarahy, com commodos para regular familia, agua, gaz, tanque e chuveiro; porão forrado e assoalhado, varanda e grande quintal; as chaves na rua Leopoldo nº 47.

ALUGA-SE BARATO O MAGNIFICO predio do campo de S. Christovão n. 40.

VENDE-SE CONFETTI EM GRANde escala, papeis pintados estrangeiros, nacionaes de nossa fabrica, a 240 rs. e, guarnições a 800 rs. peças de 8 metros, na conhecida fabrica do Dias, 41 rua da Carioca.

VENDE-SE TECIDO DE ARAME A 800 réis o metro, para gallinheiro, peneiras para todos os cereaes e gaiolas; na fabrica a vapor, á rua Sete de Setembro n. 179.

VENDEM-SE CABOS DE VASSOUra (consideravel *stock*) rua 1º de Março, 3 e 87.

VENDE-SE O "TONICO RESTAURador dos Cabellos", sem rival para a cura da caspa, rua 1º de Março, n. 3 e 87.

VENDE-SE UM MAGNIFICO PREDIO no centro desta capital, que dá um bom rendimento, por seu dono ter de retirar-se para fóra; para ver e tratar na rua do Hospicio n. 2, sobrado.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PAra forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

VENDE-SE UM VIDRO DE PULmonal, para curar asthma e qualquer tosse, por 3$, em qualquer pharmacia; não contem morphina.

VENDEM-SE MACHINAS USADAS garantidas por 1 anno, preços sem competencia; na agencia da rua da Conceição n. 1.

VENDEM-SE 1/2 COMMODAS A 55$ engradam-se e empalham-se moveis; rua do Riachuelo 314.

VENDE-SE UM SELLIM FRANCEZ legitimo para montaria de homem, com todos os pertences, quasi novo; na rua do Hospicio n. 214, sobrado.

PRECISA-SE UMA COZINHEIRA em casa de familia; na rua Bella de S. João n. 63. S. Christovão.

PRECISA-SE DE UMA CRIADA para todo o serviço, em casa de pequena familia, trata-se na rua da Conceição n. 1, casa de machinas.

PRECISA-SE DE UMA CRIADInha para ama secca e serviços leves, rua Sete de Setembro n. 74, sobrado.

R. 7 de Setembro 179

PRECISA-SE DE UM PEQUENO para copeiro e mais serviços, na rua da Quitanda n. 74.

PRECISA-SE DE UMA CRIADA para serviços leves que durma no lugar, na rua da Ajuda n. 78, sobrado.

TRASPASSA-SE OU ALUGA-SE uma casa propria para qualquer negocio, com armação, gaz e mais pertences na rua mais commercial de Botafogo tem bons commodos para familia paga pequeno aluguel. Informações na «Passagem» n. 10 com o sr. Martins.

TISICOS EM ULTIMO GRAU — Tomem o Pulmonal que não é nauseante.

OVOS DE RAÇA, DE GALLINHAS importadas; deposito na rua da Assembléa n. 74.

PHARMACIA — VENDE-SE UMA informações na rua General Camara n. 193, com o sr. Manoel.

CARTAS DE FIANÇA E PAPEIS de casamento, trata-se barato, na rua da Assembléa n. 69.

MANTEIGA ESPECIAL DE OESTE de Minas—Avisamos os nossos amigos e freguezes que continuamos a ter diariamente este artigo que se vende em pacotes de 1 e 1/2 kilos acondicionada em papel impermeavel, proprio para facilitar a conservação; na rua do Rosario n. 50.—J. Rodrigues & C.

HYPOTHECA. — EMPRESTA-SE dinheiro á rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria

BANCOS, MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vende-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

PULMONAL
CURA: tuberculose, asthma e qualquer bronchite.
PREÇO 3$000

MANTEIGA A Companhia Industrial Americana, 37, rua da Quitanda, avisa aos seus freguezes, que, tendo acabado os melhoramentos da sua fabrica no Rio das Mortes (47 kilometros além de S. João del Rei), já recebeu sua afamada manteiga que se vende a 4$500 e 1$800 a lata.

EMULSÃO DE SCOTT, A 2$500 O vidro, na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

DINHEIRO, Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

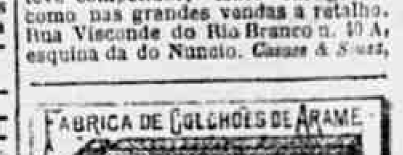
FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria, são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro, pelo prodigioso ANTI-SEZONICO DE JESUS. Mais de 10.000 curas attestam a sua efficacia; um vidro 6$. Rua Larga de S. Joaquim n. 108.

FERIDAS, chagas ou ulceras, antigas ou recentes, de qualquer tamanho, são facilmente cicatrizadas com a ULCERICIDA DE JESUS, medicamento novo muito mais efficaz do que o Unguento Santo. Uma lata 2$. Rua Larga de S. Joaquim n. 108.

DROGAS Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, ANDRÉ DE OLIVEIRA.

PERUVIANO
Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.
Vende-se: Rua dos Ourives n. 38.

MANTEIGAS Demagny, Lepelletier e L. Bruun, 2$400, Galone, 1$800; Bretel e Otto 2$300; Masclét 1$700; Petit-pois $750 e $800; Canaud 1$900, arroz $260, agulha $320 e $400; feijão $260 e $28; farinha $100 a $140; batatas $220; assucar $300 e $360 fino; leite Moça $800; toucinho 1$300 e 1$400; massas brancas $500, amarelas $800; sal fino, vidro $900; hervilha $560 partida kilo 1$; vinho Villar 2$800, caixa 32$500 Adriano 2$800, caixa 32$; Dom Luiz 2$500 caixa 28$500; Mathusalem 2$600, caixa 29$500; Avenida 2$, caixa 21$500; Castello 1$500, caixa 15$500; Dom Cesar 1$800, caixa 19$500; Rocha Leão 1$900, caixa 20$500; Mirantes 1$500, caixa 16$; Douro Clarette 1$600, caixa 18$; Champagne portugueza 10$; vinho da quinta de S. Pedro, um dos melhores do mundo, $700 em 5ª e 10ª gran de reducção. E em generos de 1ª ordem é por preços baratissimos só unicamente no Barateiro do Brasil, que incontestavelmente não tem nem nunca teve competidor, tanto em grosso como nas grandes vendas a retalho. Rua Visconde do Rio Branco n. 40 A, esquina da do Nuncio. *Cunha & Souza*.



PARA FESTAS—
Leques de papel o que ha de mais novidade, leques de gaze com pinturas finissimas, o que ha de mais apurado gosto, sortimento enorme e preços de admirar só na Casa Carmo na rua do Ouvidor n. 112.

Commodo sem pensão
Deseja-se um mobiliado com decencia e modestia, para um casal, no centro commercial, preferindo se entre a rua da Carioca e largo de S. Francisco; indicações com preço e condições a A. B., rua da Uruguayana 90.

JUROS DE APOLICES
Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

CAFETEIRAS "BRASIL"
Machinas de fazer café com saccos; o café feito nestas machinas é mais saboroso e aromatico.
Deposito: Rua de S. Pedro ns. 41 e 43.

FOLHETIM 98

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

XLIV

Uma idéa de Polyte

Em seguida estampilhou a carta e lançou-a na estação postal.

Depois sahiram juntos e, logo que se acharam sósinhos, Mimile disse para o seu auxiliar, cuja intelligencia muito bem conhecia:

—Diz lá a tua idéa.

Polyte descreveu em poucas palavras o que tinha feito, e expoz, sinão as difficuldades, pelo menos as demoras inevitaveis, que havia previsto no cumprimento da tarefa, que lhe tinha sido incumbida, e que tão de boa vontade elle acceitara.

Contou tambem o artificio que havia imaginado com o fim de encontrar Pedro Bard mais rapidamente, e a visita que fizera á caserna da gendarmeria dos Minimes.

Depois accrescentou:

—Si sabes onde o tal figurão residiu antes de voltar a Paris, poderei talvez ir lá pedir informações, si não fôr muito longe, pois que é de suppôr que deixasse dito em que ponto de Paris tencionava fixar a sua residencia.

—Sei muito bem onde residia, respondeu o moço gravador, porque elle proprio m'o disse. Estava em Longjumeau em casa da tia de um dos seus amigos, por nome Constantino. Mas não creio que lá possa saber-se onde Pedro Bard reside, porque elle proprio não tinha ainda resolvido cousa alguma sobre esse ponto, quando deixou Longjumeau, onde provavelmente fez na gendarmeria a simples declaração de que vinha para Paris.

—Sim, é possivel, murmurou Polyte, que estava consternado por ver que não era pratica a sua idéa.

—Mas em todo o caso o teu alvitre tem um lado aproveitavel, tornou Mimile.

—Como assim? perguntou vivamente o rapazote.

—Talvez o proprio Constantino esteja em correspondencia com Pedro Bard, e conheça a sua morada em Paris.

—Talvez, sim, é verdade!

—Esse homem vive em Epinay-sur-Orge.

—É muito longe?

—Não; apenas uma hora de caminho de ferro.

E, tomando subitamente uma resolução, accrescentou ao mesmo tempo que tirava da algibeira um bilhete:

—Vae tu em meu logar á rua de Rivoli, onde receberás tres peças de prata em bruto, que eu devia ir lá buscar, e que tu irás em seguida entregar a Jorge Hulot, para poder elle dar começo sem perda de tempo a esse trabalho, que é urgente.

—E no entretanto irás tu a Epinay falar com o amigo de Pedro Bard, não é assim?

—Exactamente, respondeu Mimile. Logo que saiba o paradeiro do nosso homem, hei de dar-te que fazer...

—Estou ás ordens! replicou Polyte. Confesso que este modo de vida me diverte.

—Dirás á mamã Godard que talvez chegue um pouco mais tarde para o nosso jantar.

—Não me esquecerei.

Em seguida separaram-se.

***

Mimile, contentissimo com a idéa que lhe acabava de ser suggerida, subiu para a imperial do primeiro omnibus que passou, e dirigiu-se para a estação do caminho de ferro de Orleans.

Antes, porém, que descesse do vehiculo, Bastien Godard que, como os nossos leitores sabem já, se achava em observação nas immediações da estação, avistou-o.

—Mimile... por aqui! disse elle de si para si com surpresa.

E tratou immediatamente de se occultar.

—Onde irá o nosso moralista? perguntava a si proprio o cantor ambulante, observando-o sem que pudesse ser visto.

Viu que Mimile entrava na estação, que perguntava em voz alta a um empregado, a que horas partia o primeiro comboio para Epinay-sur-Orge, e que em seguida se dirigia para o postigo em que se vendiam os bilhetes de passagem, e desapparecia por fim na sala dos passageiros de segunda classe.

O filho da tia Godard, que comprehendeu desde logo qual o fim, que o moço gravador tinha em vista, sorriu com expressão zombeteira, e murmurou:

—Como elle se engana suppondo que poderá descobrir alguma cousa por Pedro Bard!

....

Chegado que foi a Epinay, Mimile procurou saber a morada de Constantino.

O antigo soldado era agora tão conhecido alli como o proprio corrieiro Borde, de quem era genro e socio.

Mimile encaminhou-se para o lado da povoação em que era situada a casa do corrieiro, mas não chegou a entrar nesta, porque, quando se approximava, avistou Pedro Bard que sahia dali em companhia de Constantino.

—Oh! que feliz accaso!... pensou Mimile.

Daquelle modo evitava trabalho e perguntas e precisaria apenas não perder de vista o amigo de Bastien Godard, afim de saber o que elle estava fazendo em Epinay.

XLV

Resolução implacavel

A duqueza de Coulanges quando deixara o convento de Juvisy, tinha dito á sua amiga Carlota:

—Na sexta feira de manhã irei esperar-te com a minha carruagem na estação de Lyon, e acompanhar-te-ei depois ao palacio da justiça. Não quero que estejas lá sósinha, nem que sejas forçada a entrar em uma carruagem de praça.

Carlota tinha acceitado o offerecimento.

Demais sabia ella que Marcella havia de fazer tudo quanto em suas forças coubesse com o fim de a dissuadir daquelle processo de separação mas estava perfeitamente segura de si.

A sua resolução era inabalavel, e estava absolutamente decidida a não se deixar influenciar por uma qualquer consideração.

Deve porém dizer-se que Carlota nenhuma apprehensão sentia com a perspectiva daquella entrevista.

Que lhe importava?

Seu marido agora não era para ella mais do que um adversario judicial, que seria forçada a encontrar talvez muitas vezes ainda, emquanto durasse o processo que ia começar.

E não estava por esse facto muito impressionada; pelo contrario mostrava-se perfeitamente tranquilla na occasião em que, depois de se haver despedido affectuosamente da superiora das damas da Compaixão, que quizera acompanhal-a a Juvisy, entrou na carruagem do comboio que devia conduzil-a a Paris.

E só muito de leve pensou, durante o trajecto, no que ia alli passar-se.

Na estação de Lyon — porque a estação de Juvisy é servida pelas duas companhias, de Orleans e de P. L. M. — encontrou a duqueza de Coulanges, que alli a esperava.

Carlota, mostrando nos labios um sorriso, abraçou a sua amiga, e entrou com ella na carruagem.

Parecia isenta de toda e qualquer preoccupação, descuidosa, e até mesmo alegre.

Conversava tranquillamente com o costumava, pedindo noticias de uns e outros, falando de sua filhinha e da sua nova maneira de viver no recolhimento de Juvisy e, vendo-a daquelle modo, ninguem poderia suspeitar que estivesse alli uma pobre creatura que, dias antes, tivesse soffrido um tão horrivel desgosto.

O trajecto da estação do caminho de ferro até o palacio da justiça, trajecto que durou uns vinte minutos, mal chegou para a conversa animada que a formosa baroneza de Naux alimentava quasi sósinha.

E foi só quando desceu da carruagem, á qual acabava de parar em face do portão monumental do grande palacio da justiça, que ella disse para Marcella, que a acompanhava em direcção á vasta escadaria:

—Hoje dou exemplo de pontualidade; o meu advogado, que me espera, não ha de ter motivo para se impacientar.

A duqueza de Coulanges não estava isenta de uma profunda commoção, e até mesmo de um certo susto.

Tinha graves apprehensões acerca dos resultados daquella entrevista, porque estava inteiramente persuadida de que Carlota não alteraria a sua resolução implacavel, e deplorava mais amargamente do que nunca a solução daquelle processo, em que a justiça ia intervir, porque previa, para o barão de Naux e para a sua amiga, as mais dolorosas consequencias.

....

O advogado Dufaure, logo que recebera a carta da baroneza de Naux tinha respondido, dizendo-lhe que a esperaria no palacio da justiça na proxima sexta-feira ás onze horas do dia precisas, junto do gabinete do presidente do tribunal.

O marquez de La Crouzette não tinha querido escrever a sua filha, contra a qual estava vivamente encolerizado.

Tinha já comprehendido que, quaesquer que fossem os esforços que fizesse, não conseguiria vencer aquella resolução implacavel, que elle qualificava de parva e ridicula.

No entretanto esperava que o processo não chegasse a ter seguimento, porque tinha grande confiança na intervenção, que o presidente do tribunal lhe promettera exercer.

Demais o velho duque de Coulanges tinha-lhe aconselhado que se abstivesse de fazer uma outra qualquer diligencia junto de Carlota, cujo resentimento só a acção do tempo poderia por fim desvanecer.

A propria Alice de Beaufort não tinha querido intervir de novo na questão, por haver comprehendido que tudo seria inutil.

O que apenas tentara, na manhã da sexta-feira, antes da sua partida, fora preparal-a para a entrevista que ia ter com o barão de Naux na presença do presidente do tribunal civil.

O advogado Dufaure tinha sido tambem escrupulosamente pontual, como aliás era dever seu, tratando-se de uma senhora, que um homem bem educado nunca deve esperar, e mais ainda naquelle caso em que a senhora era uma nova cliente, por quem o advogado devia mostrar toda a diligencia e attenção.

Havia um bom quarto de hora, que elle andava passeando, já de toga, na grande sala da entrada, em companhia de alguns collegas, com os quaes conversava.

Mas, logo que avistou a baroneza, deixou os companheiros, e correu ao seu encontro pressurosamente.

O advogado, descobrindo-se, inclinou-se respeitosamente deante de Carlota e de Marcella.

—Vejo que é pontual, minha senhora... disse elle dirigindo-se á baroneza de Naux.

—Hoje não era isso difficil, respondeu Carlota com ar despreoccupado e até mesmo alegre: tinha para me regular a hora do comboio.

Depois, fazendo a apresentação de Marcella, continuou:

—A minha amiga, duqueza de Coulanges, que teve a bondade de ir buscar-me á estação, e quiz acompanhar-me até aqui.

O advogado inclinou-se de novo deante da encantadora duqueza, e em seguida disse:

—O sr. presidente do tribunal acaba de chegar tambem; vou preveni-lo...

E, mudando de tom, accrescentou:

—Não recebi aviso algum da constituição de advogado por parte do sr. barão de Naux, e por isso ignoro ainda quem será o collega, que o representa no processo.

Marcella sentiu que se lhe confrangia dolorosamente o coração, e disse de si para si:

(*Continúa*).

E' SEMPRE

NESTE CANTINHO

— Em casa todos soffremos,
Isto é mal hereditario,
Já temos usado tudo
Para o tal hemorrhoidario.
Meu avós, tios e primas,
Meus pais, irmãos, todos têm;
Minha mulher, meus cunhados
E minha sogra tambem.
Mas nesta a dito é um perigo!
Vale por toda a familia.
Gruda-se logo commigo,
Quando lhe chega a quezilia...
— Oh! desgraçado. Tão tenro,
Numa edade tão bonita
Já tens sogra e és o genro
De uma sogra que tem dita?!
Eu te faço até presente
De setenta e quatro grozas
E mesmo mais, si quizeres
Das santas «*Gottas virtuosas*».

PRESERVATIVO DE MOLESTIAS SECRETAS

Depois de onze annos de experiencias no Brasil e de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados, PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da **Lugolina** do dr. Eduardo França evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dois sexos.

Precisa-se ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir á risca os seus conselhos.

O dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o uso e modo de applicação da **Lugolina** observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo endereçando a consulta rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.

A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa: Carlo Erba, Milão. Preço: 3$000.

COUPONS

Vendem-se vinte mil coupons diversos, na rua Ipyranga n. 4, casa n. 18. *Avenida Alcoguila.*

A CASPA — A queda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$200, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES — claros, fortes e bonitos só com o uso diario da pasta de lyrio e quina de Alves. E' excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives, n. 58.

GONORRHÉAS — A injecção mattica composta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou flores brancas, etc. Frasco 2$; rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE — tosses rebeldes e asthmaticas, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta: cura certa e radical pelo xarope Desessartz e alcatrão da Noruega de Alves, 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58.

VERMES — São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$; estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

PARANA'

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Matte de 1ª, kilo 500 rs.

Rua do Ouvidor 74

Ha muitas ...... emulsões e preparados semelhantes, que augmentam as tendencias nauseabundas do oleo de figado de bacalhao, ainda que pareçam melhorar ou disfarçar-lhe o sabor.

PELO CONTRARIO

A Emulsão

MARCA DE **'Kepler'** FABRICA

é perfeitamente digerivel, até mesmo para os doentes, ou as crianças melindrosas, e ao mesmo tempo é agradavel ao paladar.

Acha-se á venda em todas as Drogarias e Pharmacias.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

A Emulsão 'Kepler' é preparada somente por

Burroughs Wellcome & Co.

LONDRES e NOVA YORK.

RELOJOARIA

Antiga relojoaria e ourivesaria de Frederico de Avila, previne a seus amigos e freguezes, que até 31 do corrente, venderá com grande abatimento joias, relogios e outros artigos pertencentes ao seu ramo de negocio.

Officina de ourives e relojoeiro, trabalhos afiançados.

12, Praça Tiradentes, 12

Ponto dos bonds Villa Isabel

1$500

Leques quadrados imitação a gase, só na Casa Carmo na rua do Ouvidor n. 142.

PROFESSOR

O professor Julio Buxbaum recebe alumnos de francez, inglez e allemão. Aulas em domicilio. Preços modicos. Cartas a esta redacção.

PECEGADA ESPECIAL DE THERESOPOLIS

Fabricada na Fazenda do Imbuhy.

UNICOS DEPOSITARIOS

J. Rodrigues & C.

RUA DO ROSARIO 50

J. ROQUE, Joalheiro

Participa a todos os seus freguezes, amigos e ao publico, que mudou o seu estabelecimento de joias, da rua dos Ourives n. 102 para a mesma rua n. 76, proximo á rua do Hospicio, junto ás Quatro Nações, em frente á La Ville de Paris.

Aluga-se o predio n. 102 e trata-se no n. 76.

OURO

Prata, brilhantes e joias velhas, compram-se á rua dos Ourives n. 32 A. Concertos garantidos de relogios e joias.

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. M. A. SANDEN

DE NEW YORK

PRIVILEGIADO NA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

PATENTE N. 3.268

Cura todas as molestias nervosas.

Rheumatismo, dyspepsia, molestias dos rins e do figado, etc.. etc

Cada Bateria de meu apparelho é garantida

Mandae buscar ou pedi por escripto meus folhetos descriptivos «VIGOR» e «SAUDE NA NATUREZA», os quaes ser-vos-ão enviados gratuitamente á vossa residencia, sem a menor demora.

Rua Gonçalves Dias, 55, 1º andar - Rio de Janeiro.

Das 7 horas da manhã ás 5 horas da tarde — Domingos, das 8 ao meio dia.

LOTERIA CARIDADE

Quinta-feira 26 do corrente

A's 3 horas da tarde

47 RUA DO CARMO 47

1ª LOTERIA DO PLANO N. 18

30:000$

POR 3$200 EM QUARTOS DE 800 REIS

Este importante plano além do premio de 30:000$ tem muitos de 2:000$, 1:000$, 800$, 500$, 400$, 300$, 200$, 100$ e 50$ premiando approximações, centenas e dezenas do 1º, 2º e 3º premio e final do 1º premio a 5$000.

Os pedidos do interior acompanhados das respectivas quantias serão attendidos sem demora alguma.

A todos os pedidos remetteremos listas no dia da extracção.

Acceitam-se agentes no interior e nos estados, dando-se vantajosa commissão.

Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques e na AGENCIA GERAL

47 RUA DO CARMO 47

Caixa do Correio n. 973 — Endereço telegraphico — AZUOS.

SOUZA & C.

AOS ANEMICOS

O dr. Henrique Lacombe, distincto clinico nesta capital, morador á rua Dois de Dezembro n. 28 A, attesta ter empregado na sua clinica, em casos de anemia e sempre com optimo resultado, o **VINHO** Eupepticoe Restaurador do pharmaceutico Oliveira Junior

Depositarios no Rio de Janeiro:

Oliveira Junior & C.

CATTETE 231

Araujo Freitas & C.

OURIVES 114

3$000 E 4$000

Leques brancos de escomilha com pinturas e lantejolas, só na Casa Carmo na rua do Ouvidor n. 142.

PRIVILEGIO

Pessoa que tem importante privilegio que dará de lucro 40 %, deseja um socio com pequeno capital.

Para explicações á rua da Constituição 42 sobrado, das 8 ás 10 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

PAE E FILHA

O sr. Manuel da Costa Araujo, residente na cidade de S. João da Barra, Estado do Rio de Janeiro, declara que elle e uma sua filhinha de UM ANNO E MEIO DE EDADE curaram-se de *dartros em todo o lado direito do rosto e parte do corpo* com o

Licor depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá

de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista.

Deposito no RIO DE JANEIRO

Araujo Freitas & C.

RUA DOS OURIVES, 114

(Vidro 5$000)

FUMOS — CIGARROS

PENNA — FIEL

DE PALHA — PAPEL

DEPOSITO DAS PALMAS — 108 — RIO DE JANEIRO

DIABETES

Cura radical com o Elixir do DR. FR. ISBELLO FREIRE

Os innumeros e extraordinarios successos alcançados por este notabilissimo medicamento no tratamento desta rude e antes incuravel enfermidade no periodo mais perigoso e desanimador dispensa-nos de qualquer recommendação especial, ou da publicação de attestados de curados e illustres clinicos que reconhecidos espontaneamente nos têm enviado.

UNICOS AGENTES

Bragança Cid & C.

R. DOS OURIVES 38

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS EM Nictheroy e Aracajú

HOJE, ás 3 horas 2ª 1ª 79

24:000$000 Por 1$500, em decimos de $150

Amanhã, ás 3 horas, 1ª 5ª 77ª

20:000$000

Por 1$500—em decimos de 150 réis

Segunda-feira, ás 2 horas, 2ª 2ª 78

50:000$000

Em fracções de 150 réis

GRANDE LOTERIA

Extracção em 7 de Janeiro, premio maior

100:000$000

com 1$500 recebe-se	20:000$000
» 750 recebe-se	10:000$000
» 150 recebe-se	2:000$000

Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brazil especialmente na agencia geral, rua Visconde do Rio Branco n. 67, Nictheroy. — O representante da companhia, *M. Mello.*

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

PERUVIANO DO Dr. Alvino Aguiar

Medicamento das affecções das vias respiratorias

Cura tosses, bronchites, grippe ou influenza, defluxo, asthma, coqueluche, laryngites, escarros de sangue, rouquidão e tisica pulmonar. — Vende-se em todas as pharmacias e drogarias, vidro 2$500.

38, Rua dos Ourives, 38 — RIO DE JANEIRO

LEITE SUISSO DE NESTLÉ

MARC. PASSARINHO

É O MELHOR

POR ATACADO—48, CANNON STREET, LONDON, E.C.

"A' LA BONBONNIE'RE"

«Unica casa no Rio de Janeiro especialista em bonbons,» grande sortimento em Pralines, Chocolates-Fondants, fructas Glacées, Geléas de Fructas, Drops, Bonbons au confitures etc.

«Preços sem competencia e qualidade superior. Bonbons inglezes de chocolate, 1/2 kilo 2$500, 100 grammas 500 reis». Bonbons aux Confitures 1/2 kilo 4$000, 100 grammas 800 reis.

MILLIET, ETIENNE & C.

Rua dos Ourives, 61

QUASI CANTO DA DO OUVIDOR

Folhinhas DE Laemmert para 1902

68 ANNOS

de incessantes esforços para a prosperidade da presente publicação annual

ajudados por pennas habeis, são hoje coroados pela grande procura e geral aceitação dos nossos fieis Calendarios em todos os Estados do Brazil; pois, misturando o util com o agradavel, o serio com o jocoso, apresentando a variedade em todas as suas combinações, alcançamos crear um genero de publicações periodicas, que por sua barateza penetram até nas mais modestas habitações, espalham a instrucção entre o povo, derramam o conhecimento da legislação do paiz, recreiam nas horas vagas a quem não tem posses para a compra de dispendiosos livros, e infiltram o amor da leitura por meio de tratados resumidos e populares em todos os generos da litteratura.

As Folhinhas Laemmert

SÃO AS MELHORES E AS MAIS EXACTAS QUE SE PUBLICAM

25 Qualidades differentes

A' VENDA em todas as Livrarias, lojas de papel e armarinhos

MOLESTIAS DO PEITO

Tosses, bronchites, asthmas, rouquidões, coqueluches, constipações, etc. Curam-se com o antigo e afamado

Xarope Peitoral — DE — ANGICO COMPOSTO

O grande numero de attestados de distinctos clinicos e de innumeros doentes que têm achado neste xarope a cura das suas doenças, incitam-nos a recommendal-o ao publico como o mais efficaz dos medicamentos na cura de todas as molestias do peito.

Prepara-se na

PHARMACIA BRAGANTINA

103 RUA DA URUGUAYANA 103

Vende-se em qualquer pharmacia e drogaria

CURA RAPIDA E RADICAL!!

da fraqueza genital, prostração nervosa e impotencia, pela **Vermuthina**, delicioso licor de mesa, tonico digestivo e reconstituinte. Cura em todos os casos, tanto na juventude como na edade avançada, restituindo e augmentando força e vitalidade, revigorando o systema nervoso; restabelece a saude e bemestar, fazendo desapparecer a insomnia, a excitação e o receio!! Agradabilissimo especifico inteiramente vegetal.

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias de primeira ordem e nos depositarios. Pimenta, Almeida & C.; rua de S. Pedro n. 86.

MACHINISMOS

F. LEBRE

Rua do Hospicio 156

Machinas a vapor, motores a gaz e a petroleo, machinas para a lavoura e industria, fundição de ferro e bronze.

Vende e compra qualquer machinismo, e encarrega-se de montagens de fabricas, engenhos, etc.

CURA DA TISICA

E TODAS AS

Molestias do peito e da garganta

PELO

LIGNOSULFITO COTIAS

em inhalações

sem estragar o estomago

E' o unico medicamento razoavel e certo, pois destróe os bacillos dos pulmões e garganta, tira a *tosse*, os *escarros de sangue, oppressão*, e faz ficar forte e engordar. Para facilitar aos doentes, agora cada vidro de **Lignosulfito Cotias** custa 5$000 e cada inhalador custa 5$000.

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias de primeira ordem e nos depositarios

PIMENTA, ALMEIDA & C.

86, Rua de S. Pedro, 86

Apparelho e ingrediente formicida

"SPALLA"

DE EFFEITO infallivel e economico.

Acabam de chegar, consideravelmente melhorados. Vende-se na rua Municipal n. 11.

O VINHO eupeptico e restaurador

do pharmaceutico Oliveira Junior é um soberano **tonico, eupeptico e appetitivo**, indicado nos soffrimentos **gastro-intestinaes, dyspepsias, gastralgias, dores e caimbras de estomago, vomitos, azias, vertigens, palpitações, anemias, chlorose, pallidez, lymphatismo, neurasthenia, esgotamento nervoso, tuberculose**, etc.

DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO

ARAUJO FREITAS & C.

Ourives n. 114

A' PRAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios do Bazar da Gavea, sito á rua Marquez de S. Vicente n. 2 D, participam aos seus numerosos amigos e freguezes, nada deverem á praça nem particularmente, e continuam a vender por preços baratissimos, visto só comprarem a dinheiro á vista.

Capital Federal, 19 de dezembro de 1901. — *Guilherme de Almeida & C.*

FUNEBRES

Paulo, Amelia Cabdeviel e Clemença Devillar

A familia dos finados manda rezar uma missa pelo eterno descanço das suas almas amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas na igreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de religião se confessa grata.

D. HENRIQUETA JULIA FABRON DE MORAES

30º DIA DO SEU FALLECIMENTO

Urbano de Moraes e seus filhos convidam seus parentes, pessoas de sua amizade e da finada d. **Henriqueta Julia Fabron de Moraes**, para assistirem a missa que pelo eterno descanso de sua alma, mandam rezar amanhã, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo, e por mais este acto de religião e caridade, se confessam eternamente gratos.

Nictheroy

Guilhermina Sophia Ferreira

O 1º tenente commissario da Armada Carlos Eugenio Ferreira e familia, convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o enterro de sua filha **Guilhermina Sophia Ferreira**, da rua do Cubango n. 35.

A GRAUNA

Incontestavelmente é a GRAUNA o melhor tonico até hoje conhecido para dar brilho e vigor aos cabellos, combater a caspa e fazer desapparecer a calvicie.

A GRAUNA é um producto inteiramente nacional, porquanto é sómente feita de vegetaes colhidos na incomparavel e riquissima flóra brasileira.

A GRAUNA nada tem de nociva, pelo que se póde, sem o menor receio, applical-a na cabeça de qualquer creança, afim de fazer o completo exterminio das caspas humidas ou seccas, muito communs nos meninos e meninas, até á idade de dez annos.

A GRAUNA faz sumir a caspa em muito pouco tempo; dá um enorme vigor aos cabellos, torna-os lustrosos, macios e sedosos, como um velludo.

A GRAUNA faz nascer cabellos seja qual fôr a natureza da calvicie, sendo antiga a calvicie, depende tão sómente de paciencia e constancia na sua applicação.

A GRAUNA é feita com o maximo cuidado por uma respeitavel senhora, unica possuidora do segredo deixado pelo grande sabio botanico brasileiro que, dos gentios, no fim de muitos annos, obteve raizes e fructos indigenas, dos quaes é feito o maravilhoso tonico denominado GRAUNA, o unico destruidor das caspas e tambem o unico, que applicado segundo o aviso junto ao vidro, não falham os seus effeitos.

A GRAUNA vende-se a 3$000 o vidro, nas principaes perfumarias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

RUA DO CARMO N. 59

AO Combate Commercial PRAÇA TIRADENTES 64

Antigo Largo do Rocio

O Combate recebeu bonita cassa e chita de côr metro $700, $600 e $500.

O Combate recebeu bonitas cassas brancas e de côr metro 1$, $900, $800 e $700.

O Combate recebeu bonitos linons enfestados, rosa, branco e azul metro 3$500 e 3$000.

As noivas não comprem seus vestidos de casamento sem primeiro verem os lindos enxovaes no Combate Commercial.

O Combate recebeu tudo ao cambio de 12 d., fazendas baratissimas:

Cretonne enfestado para lenções metro	1$500
Dito muito mais forte e largo metro 2$ e	1$800
Dito imitação de linho metro 3$500, 3$ e	2$500
Chitas fortes nacionaes metro 1$, $900, $800 e	$700
Tecidos rendados e com pinta bordada metro $900, $800 e	$700
O Combate Commercial tem lindos enxovaes para baptizado proprios para presentes desde 20$ até	80$000
Morim superior, peça	5$000
Morim melhor, peça grande 12, 10$	9$000
Zephir listadinho, cordão saliente, metro	$800
Zephir de linho escocez, metro 1$800 e	1$600
Sedas brancas para vestidos de noivas, metro 2$500 e	2$000
Riquissimos cortinados de renda guipure para cama grande	40$000
Retalhos de morim, metro	$400
Retalhos de riscado de côr, metro	$500
Grandes lenções de banho a 8$, 7$ e	6$000
Bonitas capas bordadas para meninas e moças a 12$, 10$ e	8$000
Vende-se grande porção de manequins com pouco uso.	
Vendem-se brins nacionaes para roupa de meninos, metro	$500
Vende-se rico linon com listinha de seda para vestido, metro 1$800 e	1$500
Vende-se lindo tecido «Hombré» metro 1$800 e	1$500
Vendem-se ricas toalhas nacionaes 1/2 duzia	4$500

Tudo a cambio de 12 d!!

Já as exmas. familias do Rio de Janeiro não gostarão de comprar barato?

Para compras convenientes de muitas fazendas baratas é só visitar o lindo sortimento que tem o **Combate Commercial** á

Praça Tiradentes n. 64, no sobrado, tem sua officina de costuras onde se executam pelos ultimos figurinos os trabalhos mais perfeitos e completos em *toilettes* para senhoras, mocinhas e NOIVAS.

64 — 64

64 PRAÇA TIRADENTES 64

ALFAIATES

Precisa-se de bons officiaes na alfaiataria de Villarinho & C. á rua da Uruguayana n. 43.

CORREIA-DICK'S BALATA PARA MACHINAS

E' A CORREIA MAIS DURAVEL E RESISTENTE ATE' HOJE CONHECIDA

Está adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil, officinas do Arsenal de Marinha, officinas do Arsenal de Guerra, principaes fabricas de tecidos, etc., etc

FABRICADA POR

R. & J. DICK — DE GLASGOW

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & C.

Offerecem gratuitamente a quantidade necessaria para experiencia em qualquer officina importante que ainda não conheça as vantagens da CORREIA BALATA DE DICK

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde — Capital Federal--Caixa do Correio n. 41 -- Rua Nova do Ouvidor 29 e 29 A -- Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL--Extracções: Rua de S. José n. 92

HOJE às 2 horas, 88--30 por 750 réis — **12:000$**

SEGUNDA-FEIRA às 2 horas, 63--218 Inteiros 1$500 Meios 750 réis — **15:000$**

Terça-feira às 2 horas, 70--86 Inteiros 1$500 Meios 750 réis — **15:000$**

N. 83 — 1ª

Novo e vantajoso plano com um premio de 500 CONTOS DE REIS, um de 50 CONTOS DE REIS, um de 25 CONTOS DE REIS, tres de 10 CONTOS DE REIS, quatro de 5 CONTOS DE REIS, cinco de 4 CONTOS DE REIS, dez de TRES CONTOS DE REIS, 15 de DOIS CONTOS DE REIS, 20 DE UM CONTO DE REIS e 40 de QUINHENTOS MIL REIS, além de 800 premios de 300$ para os dois finaes do 1º premio, 800 a 100$ para os dois finaes do 2º premio, 800 a 80$ para os dois finaes do 3º premio, 9 a 1:000$ para as dezenas do 1º premio, 9 a 400$ para as dezenas do 2º premio, 9 a 200$ para as dezenas do 3º premio, 2 a 3:000$ para as approximações do 1º premio, 2 a 800$ para as approximações do 2º premio, 2 a 500$ para as approximações do 3º premio e 7.200 premios a 40$ para a terminação simples do 1º premio.

9.733 PREMIOS ! --A's 3 horas -- Extracção AMANHÃ A's 3 horas-- 9.733 PREMIOS

LOTERIA DO NATAL

500:000$000

Inteiros 30$000 — Quadragesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A—endereço telegraphico PEKIM caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Accitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE

Fazendas e modas para terminação de negocio, preços do custo e por menos, a saber

Alpacas lavradas enfestadas pretas e de côr a 2$500 o metro, vendia-se a 4$000.

Lenços com lettra bordada para senhora a 5$ cada duzia, vendia-se a 12$000.

Meias de cor e pretas para senhora a 24$ a duzia; vendiam-se a 36$000.

Meias para crianças, todas as edades, a 12$000; vendiam-se a 18$ e 24$000.

Meias pretas para homem a 12$ cada duzia, vendiam-se a 20$000.

Cretones estampados para vestidos a 700 réis o metro, eram de 1$000.

Setinetas estampadas, francezas, a 1$400 o metro, eram de 2$, largura de 0,m80.

Cassas de organdys, de cores, a 1$ o metro, eram de 2$, largura de 0,m80.

Fustões brancos lavrados a 1$400 o metro, eram de 2$000.

Baptistes, cores lisas, a 800 réis o metro, eram de 1$200.

Blusas de percalle e zephyres de cores a 6$, eram de 12$000.

Cassas de cores, estampadas, a 700 réis o metro, eram de 1$200.

Atoalhados brancos a 3$500 o metro, eram de 4$500, largura de 1,m60.

Tecidos brancos, listas crespas, a 1$ o metro, eram de 2$000.

Muitos outros artigos por metade do valor.

74 D Rua da Quitanda 74 D

DINHEIRO

Sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

Leilão de penhores

Guimarães & Sanseverino

Travessa do Theatro 1 C

As cautelas vencidas serão vendidas no leilão de 20 do corrente. Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera.

AVISO—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

FAZENDA

No foro de Mar de Hespanha vae á 3ª praça, no dia 23 do corrente, a fazenda Bom Retiro, sita no districto da Bica, municipio de Guarará, distante duas e meia leguas da estação de S. Pedro e tres leguas da do Retiro. Contém 60 alqueires geometricos de excellentes terras, 160.000 cafeeiros, engenho, boa aguada e todas as bemfeitorias necessarias.

A SAUDE DAS SENHORAS

ESTA' NAS CAPSULAS

ALPHA DE APIOL

Premiadas com a medalha de ouro

O Apiol—é o mais poderoso emmenagogo conhecido e o mais apreciado pelos medicos. Elle provoca e regulariza o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão delle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as epocas menstruaes, compromettendo tão frequentemente a saude das senhoras.

O vidro custa 2$, contendo cada capsula 20 centigrammas de Apiol e as doses habitualmente receitadas são: uma capsula de manhã e á noite, durante cinco a seis dias. A' venda nas drogarias, nas pharmacias e no deposito geral á rua Sete de Setembro n. 29, casa Hess & Huber.

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos nacionaes, de 2$500 a 20$000.

CARTAS DE JOGAR

Fabricadas na importante officina da **Companhia Litho-Typographica,** em Sapopemba.

DEPOSITO

19 RUA DO HOSPICIO 19

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 2$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900.

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

LEILÃO — DE — PENHORES

JOSÉ CAHEN

3 Travessa da Barreira 3

Tendo de fazer leilão no dia 4 de janeiro proximo, dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas pódem ser reformadas até á vespera daquelle dia.

ANDAR COM DIFFICULDADE

Sentindo dores, sempre com receio de ser pisado por outrem, tudo motivado pelo tormento dos callos, é facto presenciado diariamente; ha grande prevenção contra qualquer preparado que appareça annunciado (em parte justificada).

O preparado denominado «remedio de R. S. Pinto» para os callos, que se vende na casa A' Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 60, é de resultado infallivel e tem a seu favor uma existencia de mais de 20 annos e valiosos attestados de pessoas quasi todas residentes nesta capital. Vidro 1$500.

Sabão ANTI-HERPETICO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Saude Publica

SABÃO MAGICO REGISTRO N. 3.104

A hygiene do corpo dá a saude. O Sabão Magico é um magnifico desinfectante e preservativo, o mais apropriado para a recommendação que faz ao publico o sr. director de hygiene.

Não ha reclame que destrua o facto consummado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas, os pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as frieiras e a caspa, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de toda a pelle, só pode ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO.

Deposito geral: drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Rio de Janeiro, proximo á rua dos Ourives. Preço, 2$, pelo correio 2$500.

AVISO ao respeitavel publico:—cuidado com um **negro e humido** que por ahi se annuncia como «ex-magico», agora «Santo», que é de cheiro horroroso e apparencia horripilante; o nosso é **branco,** perfumado e leva o Magico nos envoltorios.

A SAPATEIRA

CURA-DIARRHEAS E DYSENTERIAS

E HEMORRHOIDAS RADICALMENTE

PÃO DE GRAHAM

Recommendado contra a dyspepsia e prisão de ventre, vende-se na rua da Uruguayana n. 25.

CARNE LIQUIDA

DO

DR. VALDÉS GARCIA

é o fortificante mais poderoso, rapido e economico entre todos os tonicos conhecidos

E' extraordinariamente util: na syphilis, no escrophulismo, hysterismo, febre uruptiva, enfermidades chronicas, tuberculose, febres graves e enfermidades, agudas, affecções do estomago, gastro-enterites e dyspepsias diabetes saccharina, etc.

O seu uso é recommendado ás senhoras enfraquecidas pela gestação e amamentação e ás crianças para o seu desenvolvimento physico.

Nos primeiros dias que se succedem a uma operação é o seu uso de grande vantagem e bem assim na «fraqueza geral, anemia, chloro-anemia e aos convalescentes», pois proporciona sempre repouso benefico aos orgãos extenuados.

Uma colher de CARNE LIQUIDA equivale a uma costelleta de 250 grammas

UNICOS INTRODUCTORES E REPRESENTANTES

SILVA GOMES & C.

22 e 24 RUA DE S. PEDRO 22 e 24

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

RESULTADOS MARAVILHOSOS

EMPREGADO COM — HUMANITOL — NA TUBERCULOSE

HUM A NITOL

Depositarios: ORNSTEIN & C.

MAISO RECLAME — Sete de Setembro, 135

Fraqueza,
Anemia,
Dyspepsia,
Gastralgia,
Neurasthenia,
Lymphatismo,
Escrophulose, etc.

Curam-se com

VINHO EUPEPTICO E RESTAURADOR

do pharmaceutico

OLIVEIRA JUNIOR

O uso deste precioso e saboroso vinho é de grande vantagens a todos aquelles que tenham perdido a ENERGIA, A FORÇA, O VIGOR e que se sentem ESGOTADOS E VELHOS.

Fabrica: Pharmacia e drogaria Oliveira Junior & C., Cattete 231. Deposito: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, 114.

100 reis

Vinte mil novellões de lã, muitas cores, a 100 réis cada um.

57 Largo do Capim, casa do Alfredo.

Para as festas

O melhor presente é uma caixa de vinho velho, puro e genuino da antiga Casa FERREIRINHA do Porto (fundada em 1751)

DEPOSITO

17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17

Fonseca & Sá.

·UNIÃO· ·UNIÃO·

Cerveja Paulista

SALUTAR — LEVE — DELICIOSA — e a preços ao alcance de todas as bolsas

Recommendamos ao publico este novo producto da afamada fabrica de cerveja

BAVARIA S. PAULO

Chegou a primeira remessa e está sendo distribuida.—Do uma duzia para cima entrega-se no domicilio

PEDIDOS A

Ornstein & C.

Rua S. Pedro 65-Rua 7 de Setembro 135

Telephone n. 92 — Caixa do Correio n. 757

Rua Itapiru n. 127 TELEPHONE N. 135

FESTAS

Para presentes de festas do NATAL e ANNO BOM recommendamos lindos ramos e cestas artisticamente enfeitadas com flôres naturaes e tambem guarnecidas com fructas.

PLANTAS FINAS e raras em elegantes vasos.

CANARIOS CANTADORES em bonitas gaiolas enfeitadas com lindas flores.

JENS SAND & C.

Hortulania--Rua do Ouvidor, 45

EMANUELE CRESTA

Telegrammas: CRESTA--RIO

CAIXA DO CORREIO 342

Telephone 44

Grande Fabrica DE LADRILHOS HYDRAULICOS

OFFICINA DE MARMORES

DEPOSITO DE Ladrilhos, Azulejos — E — CIMENTOS

REPRESENTANTE — E — DEPOSITARIO DO CIMENTO LONQUET DE Boulogne-Sur-Mer

AGENTE DOS Filtros CHAMBERLAND

SYSTEMA PASTEUR

Senhoras e senhoritas

Todo o bordado se faz com a machina *Progresso*, com uma lição se aprende e em um dia se faz um riquissimo trabalho, que á mão não se acabaria em um mez.

Preço 15$, com ensino gratis pela professora mme. Amelie, provisoriamente nesta capital á rua da Quitanda n. 5, esquina da rua da Assembléa.

EMANUELE CRESTA

LUZ INCANDESCENTE

Os verdadeiros bicos Auer

Grande sortimento de globos, abatjours de porcellana etc. Os melhores e mais duradouros véus. Grande abatimento em todos os preços.

RUA SETE DE SETEMBRO N. 159

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

ELIXIR VEGETAL ROCHA

Cura a influenza, tosse, bronchite e asthma; abonam a importancia deste preparado muitos attestados de medicos, pessoas curadas e agradecidas.

VINHO TONICO RECONSTITUINTE

formula do dr. Francisco de Castro

Recommendado e muito proveitoso nos casos de anemia, falta de appetite, fraqueza pulmonar convalescenças de molestias graves e impaludismo.

COSTA, GASPAR & C.

55 ANDRADAS 55

ALLIANÇA

ALLIANÇA

Acaba de ser lançado no mercado e se acha á disposição do publico apreciador das

CERVEJAS PAULISTAS

Este saboroso producto da reputada fabrica BAVARIA DE S. PAULO

Preço modico, gosto agradabilissimo é o que recommendam esta deliciosa cerveja.

Pedidos á ORNSTEIN & C., rua de S. Pedro n. 66, rua Sete de Setembro 135, rua Itapirú 127, teleph. 92, caixa do Correio 757, teleph. 135.

ENTREGA-SE DE UMA DUZIA PARA CIMA A DOMICILIO

NATAL

PRESEPES

ARVORES DO NATAL

SORTIMENTO SEM COMPETIDOR

PREÇOS UNICOS

NA CASA DA COTIA

A primeira neste genero na America do Sul

UNICO SUCCESSO

Caixas de presepes, completos a 10$, 15$, 20$, 25$ a	40$000
Menino Jesus deitado em um lindissimo berço a	1$000
Extraordinario sortimento de pastores, a 1$, 1$500 e	2$000
Anjos a 1$500 e	2$000
Reis Magos (a pé), terno 1$500, 3$, 5$, 6$ e	10$000
Ditos a cavallo, terno, 5$, 7$, e	12$000
S. José e Santa Maria (a pé), $500, 1$, 1$500, 2$ e	2$500
Santa Maria a cavallo a 1$500 3$ e	5$000
Herodes a pé	2$500

Colossal sortimento de bichos para ornamentação de presepes, como sejam: burros, bois, vaccas, carneiros, camellos, cachorros, macacos, gatos, veados, cabritos, elephantes, etc., etc., de 1$ a 3$000.

ARVORES DO NATAL

Lindissimas e naturaes arvores do Natal, o que ha de mais chic em artigo importado neste genero, a 6$, 8$, 10$, 15$, 20$, 25$, 35$, 50$ e 70$000.

Enorme sortimento de enfeites para Arvores do Natal, em tudo o que ha de mais imaginario e phantastico desde $200 até 1$500.

Além do que está descriminado, acham-se em lindissima exposição muitissimos mais artigos que, no sobrado, estão francamente para melhor escolha dos exmos. freguezes.

Rua da Uruguayana n. 116

PAPAINA

Dr. NIOBEY.—O melhor remedio para o tratamento das dyspepsias, digestões difficeis, gastrites, vomitos de gravidez, diarrhéa das crianças e de todas as molestias do estomago e intestinos.

Unico deposito, á rua dos Ourives 114. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Pulgas Mosquitos Persevejos

baratas, piolhos de gallinha e qualquer insecto é exterminado pelo pó da Persia da Garrafa Grande. De todas as preparações existentes para este fim, está provado ser esta a melhor; têm-se verificado que todos os productos que tem apparecido com a tola pretenção de substituir o pó da Persia, não passam de panacéas, e não ha necessidade de qualquer outro meio para exterminação de insectos, pois o verdadeiro pó da Persia da garrafa Grande preenche perfeitamente todos os fins a que é destinado. Tendo muitos freguezes se queixado de que o pó da Persia não dá resultado, tem-se sempre verificado que não compraram o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande. Cuidado portanto com as imitações baratas, inertes ou prejudiciaes a saude. O nosso pó é innocente, pode collocar-se na cama onde durma uma criança sem lhe prejudicar a saude.

O pó da Persia da Garrafa Grande vende-se unicamente á rua da Uruguayana n. 60.

Relogios de bisnaga

A 700 RÉIS

Na casa da COTIA; rua Uruguayana n. 116.

CREOLINA

EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica; L. A. Bruzzo & C. rua 1º de Março n. 47.

1$200

o kilo de superiores biscoutos sortidos

3 RUA DA ASSEMBLÉA 3

CASACARIA

Fundada em 1882 a casa Ribeiro aluga terno de casaca e mais artigos para casamentos e bailes; rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

AGUIAR & REBELLO

1 RUA DA ALFANDEGA 1

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimo sobre os mesmos, sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

CAPSULAS ALPHA

CAPSULAS ANTI-SEZONATICAS

DE

Chlorydrato de quinina e pereirina

Tratando-se de febres antigas, de terção (sezões occasionadas pelas emanações dos pantanos) ou de febres proprias dos paizes quentes, as quaes debilitam pouco a pouco o doente, estragando-lhe a constituição, devemos aconselhar o uso d'estas

CAPSULAS ANTI-SEZONATICAS

cujo effeito é certo e attestado por innumeras curas.

O vidro com 24 capsulas de 25 centigr. a 3$000.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no DEPOSITO GERAL, á

29 RUA SETE DE SETEMBRO 26

CASA HESS & HUBER

Vinhos Italianos

ANTIGA CASA FILIPPONE

J. C. MURATORI

21, RUA DOS OURIVES, 21

Nenhum vinho se pode comparar pela sua pureza, asseio e apuro de confecção, com os vinhos italianos, escolhidos e remettidos da Italia pelos respeitaveis fundadores desta casa, srs. Giuseppe e Pietro Filippone.

Quem fizer uso dos nossos vinhos, analysados e approvados pelo Laboratorio Nacional, nunca padecerá do estomago, nem de dyspepsias, quasi sempre produzidas pelo abuso do páu campeche, baga do sabugueiro e outras drogas nocivas á saude.

VINHOS DE MESA TINTOS

Albanello, Ischia, Sicilia, Vesuvio	Garrafa	$900
	Cestas de 25 garrafas, devolvendo as vasias	20$000

Empreza Seguin & C. | CASINO | Direcção J. Cateysson

HOJE 6ª-feira 20 de dezembro HOJE

DIA DA MODA

EXTRAORDINARIO ESPECTACULO

GRANDE SUCCESSO DA TROUPE TERNE' ROWING ACROBATICA

HOJE Maravilhosos exercicios HOJE

— LES PERLEMETHS —

Pantomimistas acrobaticos orientaes

CECILIA DUBOIS

Nas suas projecções luminosas

AS TRES HERMANAS MORENO

Ecleticas e arrebatadoras cantoras e bailarinas hespanholas

E toda a troupe de 1ª ordem que compõe-se de notabilidades artisticas de fama mundial.

Artistas esperados e que estréarão no dia 23 do corrente.

Cantalamessa, Davigny celebres duetistas italianos.

OS TAKITOS

Celebres imitadores de stars.

MARINA — Cantora russa.

Regente da orchestra LUIZ MOREIRA

Ingresso sómente 2$000.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA DIAS BRAGA — Fundada em 20 de Novembro de 1883

HOJE! Sexta-feira, 20 de dezembro! HOJE

Grandioso festival artistico organizado por

C. MOTTA E J. MATHIAS

GRANDE SUCCESSO THEATRAL!

com a representação do sensacional drama de grande espectaculo em 5 actos e 7 quadros

OS ESTRANGULADORES DE PARIS

Personagens:— Roullier e Roberto de Vernières, DIAS BRAGA; conde de Vernières, Antonio Marques; Luciano Renaud, Eduardo Vieira; Caetano de la Martinière, A. Bragança; Commissario, Olympio Nogueira; Cocardier, agente de policia, Ramos; Chefe de policia, Marzullo; Terra Nova, Alfredo Silva; Lobo, Rangel; Zarolho, Ary; Totó, Ramos; Gaspar, mordomo, Cecilio; Baptista, criado, Francisco; Loriot, João Colin, Maçarico, Antonio; Paula de Vernières e Maria Selmar, Helena Cavallier; Genoveva Renaud, Aurelia Delorme; Palmyra, Georgina Vieira; Laida, Balbina Maia.

TITULO DOS QUADROS:

1º O roubo dos brilhantes—2º A suspeita—3º O Necroterio—4º O espião de policia—5º O collar da rainha—6º Os estranguladores—7º A justiça.

Mise-en-scène do artista Dias Braga. A'S 8 1/2 HORAS

Uma banda de musica abrilhantará os intervallos. O resto dos bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

AMANHÃ— Primeira representação do drama phantastico em 5 actos— O Castello do diabo.

DOMINGO— Grandiosa matinée. Em ensaios— Quo Vadis?

MOULIN ROUGE

HOJE -- 20 de Dezembro de 1901 -- HOJE

MAGNIFICA FUNCÇÃO

Programma variadissimo pelas artistas:

J. Beauval,
Regini,
Grammont,
Therezita,
Gipsy e Daisy Bell

Pela primeira vez: **Fantoches a tamanho natural** apresentados pelo afamado ventriloquo WILSON.

Novos duettos pelos artistas:

Regini-Grammont

Therezita-Tolomei

Exercicios extraordinarios pelos excentricos:

Os Richard's (barristas-comicos)

Os Iemolot (musicaes)

Amanhã deslumbrante estréa dos novos artistas: The brothers George & Willie, malabaristas norte-americanos e Mr. G. Carlos, jogos icarios japonezes.

QUINTA-FEIRA, 26 —Estréa do original artista brazileiro Antonio Pires.